ALERTA DE ZENÓBIO AO EXÉRCITO (Texto na 2.ª página)

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 1955 — N. 8.363

Diario Carioca

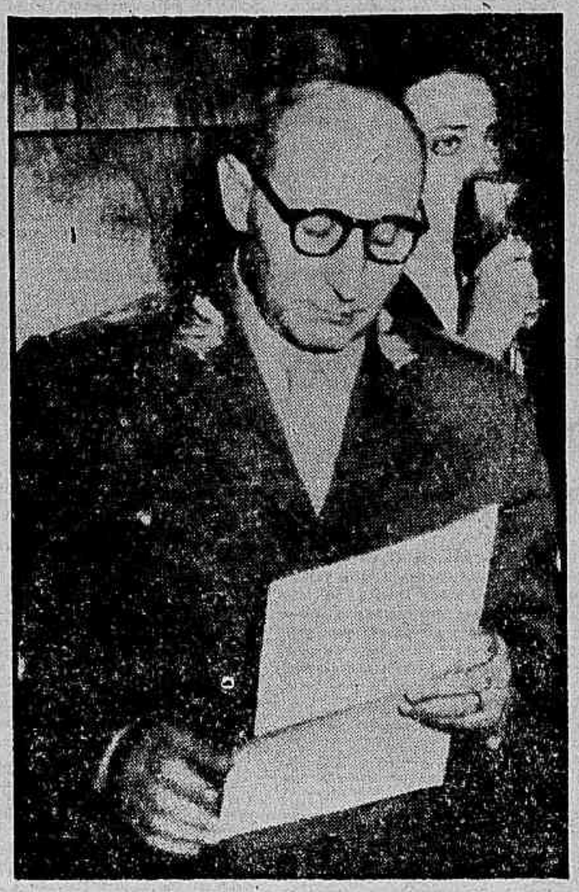
☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

'É INCONTESTÀVELMENTE FALSA A CARTA: MAUREL'

MAURELL E SUA BOMBA ATÔMICA: A CARTA É FALSA







Bem-humorado e tranquilo — em visível contraste com as dezenas de repórteres que aguardavam o seu pronunciamento — o general Maurell Filho levou ao conhecimento da Nação ser "incontestàvelmente falsa" a carta atribuída a Brandi, respondeu (afável) a tôdas as perguntas formuladas, deixou prever novas e mais sensacionais revelações e terminou perguntando: — "Era ou não era uma bomba atômica que eu tinha para vocês?!"

Entregará à Justiça os falsificadores

"INCONTESTAVELMENTE FALSA" — foi a afirmação peremptória, feita em tom veemente e volume de voz alterado (correspondentes à grafia da expressão em maiúsculas no texto escrito que distribuiu) com que o general Maurell Filho classificou a chamada "carta Brandi", numa dramática e sensacional entrevista coletiva concedida ontem à tarde, no Ministério da Guerra, à imprensa nacional e internacional.

Durante a entrevista (que constou da distribuição do texto da perícia policial, leitura e distribuição de uma declaração escrita de sua autoria e resposta a tôda sorte de perguntas feitas pela reportagem presente) o general Maurell afirmou que "já se acham presos alguns dos principais responsáveis pela audaciosa intriga internacional"; que "as investigações prosseguirão até que todos os culpados possam ser apontados à ação da Justiça"; não confirmando nem contestando as notícias de que dois dos autores intelectuais da falsificação seriam o coronel Adil Oliveira e o deputado Carlos Lacerda, mas afirmando que as investigações apuram igualmente as relações entre a falsificação e a publicação da suposta carta Brandi.

A LEITURA

Na atmosfera tensa, criada pela nervosa expectativa de dezenas de jornalistas que aguardavam seu pronunciamento, o general Maurell Filho iniciou a leitura às 13,25 horas. Tranquilo, de óculos, foi lendo lentamente o seu comunicado, apenas passando à ênfase nos trechos em que afirmava sua falsidade, informava não haver apurado nada que pudesse confirmar os fatos aludidos na carta, e acrescentava a disposição de prosseguir nas investigações "até que todos os culpados possam ser apontados à ação da Justiça".

JUIZOS APRESSADOS

O encarregado do inquérito leu seu comunicado enquanto cópias dêste e do laudo pericial que concluiu pela falsidade da carta eram distribuídas aos jornalistas. Concluída a leitura o general Maurell tirou do bolso um papel, escrito a tinta, e leu:

— "Lamento que, durante a minha ausência do Rio, hajam sido emitidos juízos apressados e assaz injustos não só a repeito da lisura do meu procedimento nas investigações em aprêço como sôbre a minha própria pessoa.

— "As pessoas honestas e bem intencionadas, deixo-as entregues às penas de suas próprias consciências; aos demais, dou-lhes o único castigo que um homem digno e um soldado que sabe honrar a sua farda lhes pode aplicar, ou seja: o mais completo desprêzo".

INTERROGATORIO

Mal terminara a leitura, e o general era crivado de perguntas dos jornalistas presentes, a tôdas respondendo afavelmente, embora com prudência. A primeira era sôbre se o comunicado significava o encerramento do inquérito. Respondeu o general:

— O inquérito está em curso.

— Além de Malfussi e Cordero, há culpados brasileiros na falsificação?

— Não sei. Não posso informar ainda.

VOLTA AO ESTRANGEIRO

Disse o encarregado do inquérito que é possível que tenha de regressar à Argentina, para novas investigações. Perguntou-se se o general presidirá o inquérito até a sua conclusão.

— Até agora, não tenho motivos para acreditar que assim não seja.

(Conclui na 10ª página)

Carta falsa e discurso ABC

Respondendo a uma pergunta capciosa feita na entrevista de ontem, o general Maurell Filho referiu-se ao chamado discurso do ABC, feito por Perón na Escola Nacional de Guerra, alguns anos atrás. Disse que o discurso é autêntico, mas acrescentou que isso foi declarado a seu tempo pela própria Embaixada do Brasil na Argentina.

Fêz bem o general em frisar que a autenticidade do discurso do ABC é coisa velha e sabida, que nunca foi negada senão pelo general Perón. O Govêrno brasileiro da época aceitou, diplomàticamente o desmentido do Chefe de Estado de um país com que mantinhamos boas relações, mas a imprensa, nós inclusive, nunca discutimos que a fala do fascista portenho era autêntica, muito embora só a conhecessemos através de um folheto impresso em Montevidéu.

Não venham agora arrombar portas abertas com essa história de discurso do ABC porque é coisa já de há muito suparada. Que tem êle a ver com a falsificação torpe da carta do Presidente da Câmara dos Deputados de Corrientes executada por alguns falsários a serviço de brasileiros indignos?

O discurso de Perón pode ser o flagrante de um imperialismo frustro, o retrato de um cérebro enfêrmo com mania de grandeza, mas é uma peça política. A carta Brandi é obra de chantagistas às voltas com vários artigos do Código Penal.

Discurso e carta, ambos vão para a história. Um será guardado nos arquivos diplomáticos e militares. A outra irá para o museu do crime, fazendo companhia à obra dos falsificadores de cheques ou moedeiros falsos.

Têxto da declaração Maurell

"Desobrigando-me do compromisso assumido com os meus concidadãos, no momento em que fui incumbido, pelo Govêrno da República, de proceder às averiguações necessárias à completa elucidação dos fatos constantes de uma carta atribuída ao cidadão argentino Antônio Jesus Brandi, e endereçada ao sr. dr. João Goulart, desejo proclamar, em abono à verdade, o seguinte:

1) — É esta a primeira vez que me proponho afirmar alguma coisa relativamente aos resultados das averiguações a meu cargo, e isso porque só agora possuo elementos de convicção que permitem atestar que a carta em aprêço é incontestàvelmente FALSA. De fato, assim o comprovam o laudo pericial que me acaba de ser entregue pelo sr. dr. Antônio Carlos Villanova, perito criminal do D. F. S. P. corroborado pelos depoimentos prestado por inúmeras testemunhas pelas vítimas de imputação e pelos indiciados já ouvidos.

2) — Pelas investigações por mim procedidas neste país e no estrangeiro, nada foi apurado, até o presente momento, que venha confirmar as denúncias constantes da aludida carta e provenientes de outras fontes, relativamente ao contrabando de armamento de procedência argentina, através da ponte internacional Uruguaiana-Passo de Los Libres, no período considerado em tal documento.

3) — Já se acham presos alguns

(Conclui na 10ª página)

Conspiração e crime comum

Recrudesceram nestes últimos dias as ameaças de golpe. Partem elas de um grupo de pessoas que se acham envolvidas na conspiração da carta falsa e preferem lançar o país a uma aventura sangrenta a serem desmascaradas como autoras de um plano sódido, em que se inclui a cumplicidade com falsários já presos na Polícia do Exército.

Ontem o general Maurell Filho rasgou o tumor, expondo a miséria que se praticou para levar as classes armadas a um pronunciamento contra a ordem constitucional. Estarrecida, a nação ficou sabendo até onde pode chegar o ódio de uma camarilha de energúmenos, que não trepidaram em aliar-se a criminosos comuns, culpados de um delito infamante, para chegar a seus fins.

O Exército cumpriu serenamente o seu dever, desmanchando a farsa ignóbil.

A Marinha não se afastará do caminho da ordem, porque, mais que tudo e mais que nenhum chefe, preza as suas tradições.

A Aeronáutica tem à sua frente um homem de honra que é, por si só, uma legenda de bravura e lealdade. Com o brigadeiro Eduardo Gomes ninguém contará, em nenhuma hipótese, para acobertar indignidades e traições ao dever.

As três classes armadas estão no seu lugar, inacessíveis aos apelos da desordem, repudiando a conspiração dos falsários, alarmados do contato com delinquentes comuns. Não é com o seu sangue que êsses criminosos lavarão a nódoa da carta falsa.

Íntegra da perícia policial

"Do cotejo entre os 22 (vinte e dois) padrões anexos aos Autos do I. P. M. e a peça-motivo, ou seja a assinatura "Antônio Brandi" lançada no documento em exame, resulta a conclusão de que tal assinatura é, sem sombras de dúvidas, FALSA, isto é, não foi grafada pelo mesmo punho que forneceu os padrões mencionados.

As diversidades de ordem morfológica e sinérgico-dinâmica existentes entre a assinatura peça-motivo e os padrões mencionados — conforme fàcilmente se verifica pelos quadros demonstrativos ns. 1 e 2 — se somam, na mesma peça-motivo, os acréscimos, retoque e trêmulo, verdadeiros índices de falsidade, assinalados no quadro n. 3.

Assim, em um exame atento da assinatura falsificada ressaltam, entre outros, os seguintes ponto:

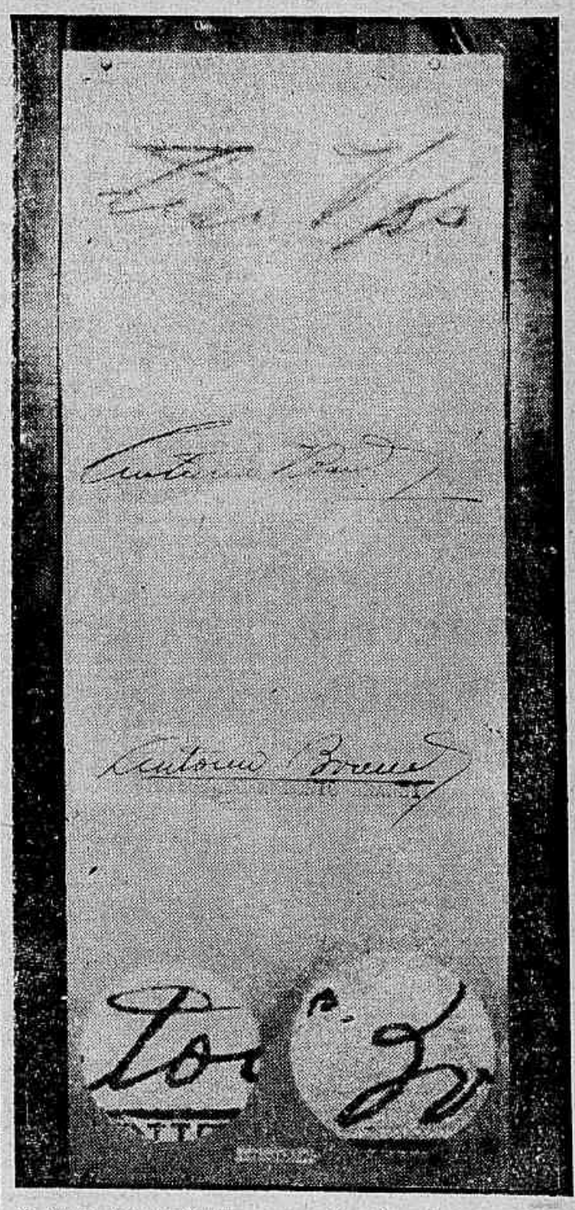
1) O "A" maiúsculo de "Antônio" foi grafado inicialmente sem o traço de ataque assinalado nos padrões; êste traço foi acrescido e se apresenta trêmulo, ainda em contraste com o observado nos mesmos padrões.

2) Um dos característicos mais remarcáveis na grafia dos padrões, é o lançamento do grupo "to" de "Antonio" onde o corte dos "t" é efetuado em um mesmo movimento, arrematando o grama dos "oo", que não se ligam aos "nn". Tal ponto não foi porém, apanhado pelo falsário, que grafou o "o" em seguida e ligado ao "n", cortando posteriormente o "t" em traço arcado, de forma e dimensões totalmente diversos.

3) Outro característico na grafia dos padrões é o lançamento do grupo "Bra" de "Brandi", precedido de um "J" maiúsculo (abreviatura de "Jesus"). Nos padrões tal grupo é grafado em um único movimento, iniciado pelo "J" que se liga ao "B", sendo o "r" lançado sistemàticamente sôbre o grama terminal do mesmo "B" e com ligação baixa para o "a". Em tal movimento, o falsário fracassou por completo: não lançou o "J" substituindo-o por um arabesco, sem significação gráfica, acrescido posteriormente; não apanhou o movimento para o lançamento do grama terminal do "B" e o substituiu por dois gramas; continuando, lançou o "r" em forma de situação completamente anômala e, evidentemente confundido, iniciou o lançamento de um segundo "r", donde a necessidade do retoque e a ligação alta com o "a".

4) Nos padrões, os "i" finais de "Brandi" se resumem, em simplificação altamente característica, no "pingo" lançado em traço bastante acentuado e à altura terminal da cetra; da mesma forma, há sistemático lançamento dos "pingos" dos "i" de "Antônio". Na assinatura falsificada, faltam os "pingos" do "i" de

(Conclui na 10.ª pág.)



Na estante de seu gabinete, o general Maurell expôs a prova da falsificação, de que a foto é apenas parte. Nela se vê, na parte de cima, a assinatura verdadeira de Brandi, encimada por dois medalhões com ampliações de "to", de Antonio, e do "Br" de Brandi, este precedido pelo "J" de Jesus. Embaixo, a assinatura falsa, e os mesmos pontos de comparação: o "to" de Antonio completamente diferente, e o início do nome Brandi, que o falsificador pensou fôsse precedido apenas de um arabesco, substituindo, assim, o "J" da assinatura por aquêle rabisquinho ridículo

Os falsários



Antes de mais nada, convém assinalar por honra do Exército e tranquilidade da nação, o prudente e animoso trabalho do sr. general Emílio Maurell Filho, cumprindo o seu dever aos olhos do povo brasileiro com diligência e a mais rigorosa honestidade.

Mais uma vez, verifica-se que o serviço público depende de peculiares condições da sensibilidade popular. A dosagem entre o segrêdo e a discrição pode desinteressar ou impacientar o público, de cujos interêsses morais ou garantias materiais se trata nesses casos. O general Maurell empregou-se o necessário para demonstrar a seriedade do seu desempenho, angariando dêsse modo a confiança do país. O essencial, na elucidação dos fatos, era o que se referia à acusação infame a um brasileiro colhido numa sórdida intriga, em parte servida por estrangeiros venais e irresponsáveis. Além da comprovação da falsidade, base da aventura caudilhesca, convinha pesquisar a falsidade das referências no documento do crime, restabelecendo assim a confiança do país na intangibilidade da estrutura da sua ordem legal e política.

Resta, pois, agora, saber até que ponto elementos prestigiosos na vida partidária do país vão manter seus compromissos com os falsários, justamente no instante que o inquérito militar os denuncia à Nação. Não temos dúvida nenhuma de que tais elementos, servidores nas Classes Armadas, desde hoje vão repudiar tão indignos processos de assaltar o Govêrno da República, servindo-se de documentos falsos, para ilaquear a boa-fé dos brasileiros.

Entretanto a solução do problema não se limita às atitudes dos falsários e de suas pretensas vítimas. As mais altas autoridades do Govêrno, a começar pelo supremo mandatário, iludidos pelos falsificadores tiveram pronunciamentos tendenciosos e insensatos e agora vêem-se colhidos nas pontas do dilema: ou bem foram enganados pela solércia dos técnicos dos laboratórios de infâmias ou então prestaram-se gostosamente à farsa das falsificações, na preparação do golpe sedicioso.

Na terceira cláusula das declarações do sr. general Maurell à imprensa, está dito que *"já se acham presos alguns dos principais responsáveis pela audaciosa intriga internacional. Das declarações prestadas por êsses indivíduos, espero possa ser extraída e a seguir proclamada tôda a verdade sôbre os fatos que motivaram o inquérito em causa"*. Assim, *"as investigações prosseguirão até que todos os culpados possam ser apontados à ação da Justiça"*. Os nossos leitores sabem que não temos a vocação inquisitorial, que não somos achacados da crueldade mental, que transforma uma sociedade civilizada numa rinha de combatentes alucinados. Contudo, nesta conjuntura o país espera que o sr. general Maurell conclua seu trabalho, descobrindo as intenções e os recursos de que dispunham os empresários do golpe, inimigos da ordem legal e das liberdades públicas constitucionais. Sem dúvida, o Brasil confia nas corporações militares às quais entregou as armas de sua defesa. Mas não é menos certo que o país ressente-se das palavras levianas, da indisciplina, das grosserias de alguns poucos eventuais comandantes de fôrça, que se desmandam nos seus fanatismos.

Ninguém neste país está supondo que o argentino Maestro Cordero ou o Malfussi tivessem se dado aos trabalhos de falsificação, intriga e misérias por conta própria, montando um golpe de invasão e conquista do nosso país, para usurparem o seu Govêrno. Não são os gringos os donos da empreitada; não são êles os interessados na subversão da legalidade com o intuito de pilhar um país indefeso e abandonado.

Há certos vexames que os povos, nas suas horas, devem suportar corajosamente para se redimirem no sofrimento. Sejam quais forem os conspiradores, os brasileiros devem saber-lhes os nomes. O general Maurell prometeu-nos êsse começo de reparação. Devemos confiar e esperar por ela.

J. E. DE MACEDO SOARES

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

Advertência (texto) Zenóbio ao Exército

Lott tomou ciência prévia do documento

Numa dramática advertência ao Exército Brasileiro, o general Zenóbio da Costa, na qualidade de Inspetor Geral do Exército, dirigiu ontem uma proclamação ao "Soldado do Brasil", conclamando todos os seus camaradas a cerrar fileiras "em tôrno do grande chefe", o ministro Teixeira Lott, na defesa da Legalidade e contra os objetivos de "alguns brasileiros transviados que persistem em seus propósitos liberticidas, lançando mão da calúnia, da mistificação, da intimidação, da ameaça".

A proclamação do general Zenóbio da Costa, compondo a 4.ª parte do Boletim Especial n.º 1, ontem distribuido, foi apresentada ao ministro Teixeira Lott antes de sua divulgação. O Ministro da Guerra, por sua vez, confirmou estar ciente dos seus têrmos e, perguntado se desejava fazer alguma declaração a respeito, concluiu: — "Nada tenho a declarar".

A PROCLAMAÇÃO

Êste é o texto da proclamação do Inspetor Geral do Exército:

"Ministério da Guerra — Inspetoria Geral do Exército — Gabinete — Capital Federal, 15-X-55 — Boletim Especial n.º 1 — 4.ª Parte.

"Soldado do Brasil! Chegou o momento de nos pronunciarmos incisivamente perante a Nação. Nem mais um instante de espera; do contrário, a desonra e as trevas cairão definitivamente sôbre nós.

"Mais do que nunca, precisamos estar alertas, formando com decisão e bravura em tôrno dêsse insigne soldado da Legalidade que é o general Henrique Teixeira Lott, nosso único e incontestável chefe na defesa das Instituições, que é a defesa do próprio Brasil".

LUTA PELA LEI

"Não tenhamos ilusões: a Legalidade sòmente será preservada com o teu sangue e com as armas que o Povo te entregou para que lhe defendas a liberdade de trabalhar, de pensar, de votar, de criticar, de protestar.

"Em cinco séculos de vida da Nação, o Exército jamais traiu o seu dever. Nisso, precisamente, reside sua tradição mais cara e mais respeitosa. Por isso mesmo, sua história confunde-se com a própria história do Brasil. Nunca, em tempo algum, no Império ou na República, foi êle ultrapassado na hora das decisões históricas que sempre lhe couberam, sempre lhe pertenceram por outorga da própria Nação.

O EXEMPLO DE 54

"Não há página de nossa história que não tenha sido escrita com o sangue do Exército ou não seja ilustrada com o seu patriotismo e sua abnegação. Ainda há pouco mais de um ano, o Exército, num gesto verdadeiramente épico, que se deve a sabia conduta e ao espírito de renúncia de seus dignos e ilustres chefes, de seus oficiais, sargentos e soldados, evitou a guerra fratricida, preservando, com a Ordem e a Lei, a paz e a tranquilidade do Povo brasileiro.

DECISÃO INQUEBRANTÁVEL

"Desgraçadamente, alguns brasileiros transviados continuam a interpretar a solução pacífica de um ano atrás como prova de indecisão ou de fraqueza, e persistem em seus propósitos liberticidas, lançando mão da calúnia, da mistificação, da intimidação, da ameaça. Enganam-se, porém, se pensam levar avante tais propósitos; a Legalidade, qualquer que sejam as circunstâncias, será mantida pela decisão inquebrantável da esmagadora maioria da Nação e das suas Fôrças Armadas.

O EXÉRCITO

"O Exército não está inerme nem ficará inerte diante de nenhuma ameaça às Instituições. Posso assegura-lo, porque esta é a convicção que tenho colhido no contato diuturno que mantenho com seus dignos generais, chefes insígnes, cujo espírito de lealdade e de fidelidade ao Regime reflete a disposição de ânimo de seus bravos comandados, de seus oficiais, sargentos e soldados.

A AERONÁUTICA

"A Aeronáutica, tendo como exemplo a figura serena e impoluta do Brigadeiro Eduardo Gomes, repelirá, ao nosso lado, qualquer ultraje às liberdades constitucionais, mantendo fidelidade a seu dogma cívico: "Nunca mais a bandeira do Brasil cobrirá o regime de exceção".

A MARINHA

"A Marinha do Brasil, paradigma de civismo, de equilíbrio e de ponderação em todos os transes graves de nossa história, continuará a manter suas tradições gloriosas, honrando a memória venerável de Tamandaré, Barroso e Marcílio Dias.

A IMPRENSA

"A Imprensa brasileira, escrita e falada, exemplo magnífico de bravura cívica, sempre ao lado do povo, reduzirá ao silêncio os desviados, não lhes dando tréguas no combate à pregação criminosa da ilegalidade e da subversão das Instituições; a fôrça invencível de sua liberdade e de sua independência, será, como tem sido sempre, contribuição das mais valiosas para que a Nação saia desta atmosfera de terror, insegurança, dúvida, incerteza, descrença e paralisação, para voltar ao tarbalho intenso e produtivo, que é o caminho único de sua salvação.

A JUSTIÇA

"Temos uma Justiça, cuja tradição de equilíbrio e honradez colocou o Brasil, perante o mundo, como exemplo digno de veneração. No uso de suas sagradas prerrogativas, manterá ela a tradição firmada pelos seus impolutos e incorruptíveis Tribunais.

POSSE DOS ELEITOS

"Aqueles a quem ela proclamar e diplomar como eleitos, haveremos nós de garantir o direito de posse, em respeito a sua soberana decisão em obediência a Lei, fiéis a nossa verdadeira missão.

O DEVER DOS ELEITOS

"Aos eleitos, caberá cumprir com honra seus deveres, para não trairem a confiança do Povo e reafirmarem a legitimidade de sua alta investidura, que só se confundirá com a própria Legalidade, que nos cabe assegurar, na medida em que presidem os sãos princípios da moral pública. Porque sòmente assim, levando ao Povo a certeza de que seus dirigentes não transigirão com a dissipação dos costumes, a corrupção, a infâmia e a calúnia, poderá criar-se o clima de paz e concordia capaz de propiciar o trabalho fecundo e patriótico tão necessário ao progresso do Brasil.

O INQUÉRITO DA CARTA

"E' sensível que a Nação aguarda com ansiedade a revelação final de fatos que por sua suposta gravidade poderiam levá-la a um estado emocional capaz de ser utilizado como pretexto para uma ousada tentativa de subversão das Instituições. Aí está o que de mais grave há, nêste momento, na conjuntura política da Nação. E' preciso, diante disso, que todos procuremos guardar a serenidade, na certeza de que, quaisquer que sejam as circunstâncias do fato, quaisquer que sejam aquelles que se apontem como responsáveis por êle, há de ser na Justiça e na Lei, e não no crime da subversão que se há de encontrar o necessário corretivo. O que a Nação precisa e quer é ter a certeza de que serão punidos os verdadeiros culpados: os acusadores, se realmente agiram como simples falsários e mistificadores; os acusados, se de fato cometeram o delito que lhes é imputado.

HORA DE FALAR

"Desde os acontecimentos de agosto de 1954, tenho mantido o mais absoluto silêncio, a mais completa discrição, com o firme propósito de não tumultuar a vida da Nação e não criar dificuldades maiores ao Govêrno. Agora, porém, quando sinto que o desespêro de uma minoria desvairada se converte em uma ameaça mais grave à ordem e ao progresso do Brasil, a tranquilidade e a liberdade do povo brasileiro, o meu silêncio valeria por uma conivência que seria imperdoável, em quem, como eu, viveu intensamente os dias mais dramáticos da história da nossa República. E' por isso que, neste momento, sem pretender sobrepor-me à autoridade de nosso chefe, me dirijo aos meus camaradas, aos nobres generais, oficiais, sargentos e soldados, aos quais, na paz como na guerra, aprendi a dedicar minha estima e minha confiança.

O GRANDE CHEFE

"Nas horas mais difíceis da nossa história, temos tido a felicidade de encontrar na chefia do Exército um soldado ímpar e sem mácula, bravo e resoluto, para apontar-nos a estrada da Justiça e da Razão. E' o que acontece agora, quando no comando supremo de nossas fôrças, se encontra essa figura invulgar de soldado, que é o general Henrique Teixeira Lott, cuja vida profissional é a exaltação mesma da disciplina e do respeito à Lei.

"Que todos nós, generais, oficiais, sargentos e soldados, cerremos fileira em tôrno do grande chefe, que, na defesa da Legalidade, que ora se lhe entrega, será invencível. Reafirmemos-lhe o nosso mais decidido apôio à sua ação enérgica e serena nessa defesa, que é a sua vocação nunca desmentida.

(As.) **Euclydes Zenóbio da Costa**, General de Exército — Inspetor Geral do Exército".

Quer duelo Juraci no Uruguai

— **Exijo do sr. Paulo Bittencourt uma reparação pelas armas — disse ontem, da tribuna do Senado, o senador Juraci Magalhães, desafiando o Diretor do "Correio da Manhã" para um duelo, pelo motivo de ter êsse jornal "procurado deformar a sua personalidade politica aos olhos de seus leitores e da opinião pública.**

— Se ainda lhe restar um resquício de cavalheirismo — o senador acrescentou — atenda ao meu desafio e marque local e dia e hora em que nos encontremos no Uruguai, para pôr fim honroso a um episódio em que a sua e a minha honra estão em jôgo.

Alternativa

Disse ainda o sr. Juraci Magalhães que, caso seja recusado o convite, usará da primeira oportunidade que lhe seja proporcionada por um encontro com o sr. Paulo Bittencourt para agredi-lo.

Apartes

O discurso do senador Juraci Magalhães foi entrecortado de apartes de solidariedade e de apêlos no sentido de demovê-lo da sua decisão, mas o senador resistiu a todos e concluiu insistindo no desafio.

Negada a acusação a Jango

O sr. Segadas Viana, que precedeu o sr. João Goulart no Ministério do Trabalho, afirmou ontem não ter tido jamais conhecimento de qualquer participação do Vice-Presidente eleito nas manobras de infiltração peronista nos meios sindicais brasileiros, acrescentando que o sr. João Goulart não foi mencionado em nenhum dos relatórios dirigidos ao presidente Vargas sôbre essa infiltração.

Acrescentou o ex-Ministro do Trabalho que, levando ao sr. Getúlio Vargas as exposições sôbre o trabalho de doutrinação de "adidos obreros" argentinos junto aos trabalhadores brasileiros, mereceram elas "uma imediata e acerbada reação de repúdio, com a determinação de que medidas urgentes e enérgicas fôssem adotadas para pôr fim a essa nefasta infiltração".

Requerimentos de Lacerda

As declarações do sr. Segadas Viana, feitas no gabinete do Ministro do Trabalho, referem-se aos requerimentos do deputado Carlos Lacerda, pedindo exposições do sr Segadas Viana ao Presidente da República sôbre os acontecimentos sindicais que se verificaram durante a sua gestão (de 1952 a 1953).

— Conforme já foi noticiado — disse o sr. Segadas Viana — as exposições em aprêço constituiam documentos de caráter reservado entre o Ministro e o Chefe do Govêrno. Não ficaram, por isso, cópias nos arquivos desta Secretaria de Estado. No ementário dos despachos presidenciais, figuram, apenas, as anotações dos assuntos levados ao Chefe da Nação.

O que houve

O sr. Segadas Viana informou, também, que, enquanto o trabalho dos "adidos obreros" se resumia a visitas de cortesia aos trabalhadores brasileiros, tolerava a sua presença, mas, ao perceber o trabalho de "peronização" que exerciam, reuniu farta documentação e a levou ao presidente Vargas, que determinou as referidas medidas de repressão.

Acrescentou, ainda, o ex-Ministro que, depois de retirada do sr. Vicente Diana, que liderava os referidos "adidos", foi designado um "adido de trabalho", mas era um funcionário da carreira diplomática, e não um agente da CGT peronista.

Entrevista do pres. Juscelino

O sr. Juscelino Kubitschek recebeu do Presidente da Sociedade Americana de Redatores e Comentaristas um telegrama em que lhe solicita um encontro, na qualidade de Presidente da República eleito a 3 de outubro, com uma comissão de jornalistas americanos que vêm entrevistando os presidentes dos países sul-americanos.

Essa comissão, composta de 31 redatores e comentaristas, representando mais de 150 jornais e estações de rádio norte-americanos, estará no Rio de amanhã até domingo próximo, e tem por missão melhorar ao máximo possível as relações dos povos sul-americanos com o povo dos Estados Unidos.

Festa da vitória

A população de Belo Horizonte comemorará a vitória do sr. Juscelino Kubitschek no pleito presidencial, no próximo sábado, na Praça Rui Barbosa (em frente a Central do Brasil), com uma grande festa de que participarão todos os clubes esportivos, diretórios distritais dos partidos vitoriosos e o povo em geral.

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTENCIA — OVARIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERAÇÃO — APARELHOS N. AMERICANOS. (Febre Local). — 7 DE SETEMBRO, 68 — 11.º — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8474

Nos Quatro Cantos do Mundo

Declara a Espanha não influir no Marrocos francês

PARIS, 17 — (AFP) — A Embaixada da Espanha nesta capital, procurando desfazer os boatos de estar insuflando os distúrbios no Marrocos francês, distribuiu o seguinte comunicado:

TEXTO DO COMUNICADO

"Em vários meios, fizeram circular, nestes últimos dias, informações segundo as quais a Espanha se mostraria pelo menos complacente para com marroquinos que, segundo tais rumores, passavam da zona espanhola de Marrocos para a zona francesa, a fim de participar das insurreições, bem como para com aqueles que, depois de terem tomado parte em ações armadas na zona francesa, entrariam na zona espanhola. Acrescentava-se que não sòmente alguns golpes de mão tinham sido preparados na zona de influência espanhola, mas ainda que o contrabando de armas entre as duas zonas era tolerado pelas autoridades espanholas".

"O Alto Comissário espanhol declarou por várias vêzes:

1) Que tôdas essas acusações são desprovidas de fundamento; 2) que todos os homens armados que se pudessem introduzir na zona espanhola, procedentes da zona francesa, seriam desarmados e estabelecidos longos da fronteira; 3) que a vigilância tinha sido redobrada, para se evitar a passagem de homens ou de armas; 4) que os dois caminhões espanhóis, bombardeados pela aviação francesa, circulavam em local da zona espanhola, em ponto em que não existe caminho que atravesse as duas zonas, pertencendo um dêles ao Serviço Florestal, e o outro a uma companhia de transportes coletivos, sendo empregados em serviços perfeitamente pacíficos".

"Para colocar as coisas em seu lugar, convém assinalar que, honrando os deveres que incumbem à Espanha, de manter a ordem e a segurança na sua zona, e de não consentir que o seu território possa servir de base para agressões à zona francesa, o Alto Comissário da Espanha tomou as medidas acima indicadas, mas que o convite que dirigiu ao Residente Geral da França, para destacar junto a êle um oficial superior, não se inspira em outro cuidado, senão no de permitir a êsse oficial superior que verifique a falta de fundamento das acusações levantadas".

Chou En Lai disposto a encontrar-se com Foster Dulles

HONG KONG, 17 — (AFP) — "Afirmou-me Chou En Lai, personalidade que vi em Pequim no dia 2 do corrente, que estava decidido a encontrar-se com o sr. John Foster Dulles, se isso fôsse necessário para solucionar as questões em suspenso entre a China e os Estados Unidos", declarou hoje ao passar por esta cidade o sr. Yoshihiko Kitajima, chefe de uma delegação de conselheiros municipais nipônicos que acabam de fazer uma viagem à China comunista.

INTERÊSSE MÚTUO

WASHINGTON, 17 (AFP) — O delegado permanente da India nas Nações Unidas e conselheiro pessoal do Primeiro Ministro Nehru, sr. Krishna Menon, conferenciou no Departamento de Estado com o sr. John Foster Dulles.

O diplomata indiano declarou ao terminar esta entrevista que discutira com o Secretário de Estado "diversos problemas de interêsse mútuo" e principalmente a questão das relações entre os Estados Unidos e a China Comunista, bem como vários problemas relativos às Nações Unidas.

Em resposta a perguntas, o representante da India reafirmou que era favorável a um encontro entre Foster Dulles e Chou En Lai. Predisse, por outro lado, que os vinte e cinco americanos detidos na China Comunista, cuja libertação o Govêrno de Washington procura obter, serão postos em liberdade, mas recusou-se a precisar a data dessa libertação.

O sr. Menon, que se referiu a essa entrevista como "muito útil" e fazendo parte dos "contatos normais" entre diplomatas, deu a entender, em seguida, que a libertação dos americanos detidos na China dependerá da maneira pela qual se "desenvolverem as conversações sino-americanas de Genebra, no tocante ao ponto 2 da ordem do dia (questões outras além da dos prisioneiros).

Resenha INTERNACIONAL

Jornada dos Leprosos

CASTEL GANDOLFO, 17 (AFP) — O Papa recebeu em audiência especial o sr. Raoul Follerau, Presidente da Ordem da Caridade, que conversou com o Soberano Pontífice a respeito da III Jornada Mundial dos Leprosos, a realizar-se no dia 29 de janeiro de 1956.

"Janet, a vermelha"

GEORGETOWN, 17 (AFP) — A sra. Cheddi Jagan, denominada "Janet, a vermelha", espôsa do ex-primeiro ministro "progressista-popular" da Guiania Inglesa, deu à luz uma filha, no Hospital Católico Romano desta capital.

Greve no Japão

TÓQUIO, 17 (AFP) — Cento e quarenta mil empregados das dez principais emprêsas de tecidos de algodão entraram em greve hoje de manhã pelo prazo de 48 horas. Esses grevistas reivindicam dez por cento de aumento nos seus salários.

Técnicos soviéticos

ROMA, 17 (AFP) — O Ministro das Obras Públicas, sr. Giuseppe Romita, recebeu o sr. Kutcharenko, vice-primeiro ministro soviético, e os membros de uma delegação de técnicos soviéticos que se encontram em viagem de estudo.

Dulles-Adenauer

BONN, 17 (AFP) — Porta-voz oficial desmentiu os rumores a respeito de eventual encontro Dulle Adenauer ants da Conferência de Genebra. "Não é exato, acentuou, que se houvesse encarado semelhante encontro e, além disso, é pouco provável que o chanceler esteja restabelecido e volte às suas atividades antes da Conferência d Genebra".

Nota de Bao Dai

WASHINGTON, 17 (AFP) — O porta-voz do Departamento de Estado anunciou hoje, na sua entrevista diária à imprensa, que o texto da nota dirigida pelo imperador Bao Dai à Embaixada dos Estados Unidos em Paris tinha chegado a esta capital.

Fórmulas de cumplicidade

ROMA, 17 (AFP) — Os partidos da direita concluiram um pacto de ação para levar ao fracasso os partidos da extrema esquerda e evitar "o progressivo desvio do Partido Democrata-Cristão para as fórmulas de cumplicidade" com os partidos esquerdistas.

Crise cardíaca

CIDADE DO VATICANO, 17 (AFP — Faleceu o general Alfred Nemours, Embaixador da República do Haiti junto ao Vaticano, vitimado por crise cardíaca.

Conselho Econômico

WASHINGTON, 17 (AFP) — Foi eleito presidente, para 1956, do Conselho Econômico e Social da ONU, o sr. Armando C. Amador, representante do México.

Craveiro Lopes em visita oficial a Inglaterra

LISBOA, 17 — (AFP) — O Presidente da República, general Francisco Higino Craveiro Lopes, e sua espôsa, atendendo a convite da rainha Elizabeth da Inglaterra, seguirão para Londres no dia 20 do corrente, em companhia do Ministro dos Negócios Estrangeiros, professor Paulo Cunha, e de sua espôsa.

PARTICIPANTES DA COMITIVA

Participam ainda da comitiva as seguintes personalidades: doutor Manuel Rocheta, diretor geral dos negócios políticos do Ministério dos Estrangeiros, contra-almirante Nuno de Brion, comandante supremo da fôrça naval da metrópole, doutor Eduardo Brazão, chefe do protocolo de Estado, e capitão João Craveiro Lopes, filho do presidente e seu ajudante de campo. Será feito o embarque, com grande aparato, no barco de guerra "Bartolomeu Dias" em Lisboa, naquela data. Assume o comando desse unidade o capitão de mar e guerra Sarmento Rodrigues, que foi ministro de Ultramar no anterior gabinete do doutor Salazar e nesta qualidade acompanhou o presidente Craveiro Lopes nas suas recentes viagens a territórios ultramarinos portugueses.

Três torpedeiros com os nomes de rios portugueses, o "Tejo", o "Vouga" e o "Lima", escoltarão o barco presidencial até o Tamisa. Essa fôrça naval representará um efetivo de oficiais e marinheiros. Pela primeira vez um presidente da República Portuguesa será hóspede oficial de um soberano inglês. O último encontro oficial entre chefes de Estado dos dois países data de 1904, quando o rei dom Carlos I esteve em Londres a convite de Eduardo VII. O fato dá testemunho da continuidade, através dos tempos das relações mantidas pelos dois países por meio de uma aliança de que a primeira manifestação contratual data do século XIV. Tendo em consideração que o primeiro rei de Portugal, Afonso Henriques, fez aliança com os cruzados ingleses para o ajudarem a tomar Lisboa (1147), as relações anglo-lusas têm nada menos de oito séculos. Mas seja como fôr, seis ou oito séculos, a aliança luso-britânica é sem dúvida a mais antiga aliança internacional do mundo.

Pinay louva a política de Faure na África do Norte

PARIS, 17 — (AFP) — O jornal "Combat" publica uma entrevista concedida pelo sr. Antoine Pinay e na qual o Ministro do Exterior salienta as graves consequências resultantes, na sua opinião, de uma crise ministerial aberta a respeito da questão argelina.

POLITICA CERTA

Declara notadamente o sr. Pinay: "Estou pessoalmente convicto de que a política definida pelo govêrno do sr. Edgar Faure para a África do Norte é atualmente a única possível. Estou lealmente associado a essa política. Posso pois, asseverar que, se o govêrno viesse a ser derrubado, de modo algum eu concordaria em substituir o sr. Edgar Faure para aplicar a única política possível, a que foi aprovada no sábado último, na Assembléia Nacional, por uma votação maciça dos partidos nacionais".

"Derrubando o govêrno, prossegue o ministro, a Assembléia Nacional daria a sua aprovação à votação realizada na Assembléia Geral da ONU. Explico-me a Assembléia Geral da ONU decidiu inscrever a questão argelina na ordem do dia dos seus trabalhos. Essa decisão constitui uma censura com referência à política do Govêrno francês. Eu deixei a ONU porque havia nessa Organização uma insuportável ingerência em os nossos próprios negócios, visto como a questão argelina é uma questão interna francesa. Se a Assembléia Nacional derruba o govêrno quando êle define uma política aberta, mas baseada nesse próprio princípio, dá implicitamente razão aos que nos condenaram depois de nos ter criticado em termos completamente inadmissíveis. Aprova indiretamente um voto que provocou indignação em todos os grupos e tôdas as tendências da opinião pública.

As consequências de uma eventual crise poderiam desenvolver-se igualmente em outros domínios, no Sarre e em Genebra. O referendo sarrense realiza-se dentro de uma semana. Uma crise comprometeria as possibilidades de aplicação do estatuto europeu, possibilidades que são boas atualmente e que melhoram dia a dia.

A igrêja anglicana toma posição contra o casamento Margarete

LONDRES, 17 — (AFP-DC) — A Igreja Anglicana desfechou hoje o seu primeiro ataque público contra o eventual casamento da princesa Margaret com o coronel Peter Townsend (divorciado), por intermédio do cônego Kirtland, que afirmou "a profunda mágoa com que acompanha êsse caso".

Depois de destacar sua lealdade à Rainha e à Família Real, o cônego lamentou que "uma pessoa que lhe é muito cara pense em fazer uma coisa que é deliberadamente uma afronta à religião e à Igreja, e não vê que atitude a Igreja Anglicana possa tomar".

GOOD LUCK, PETER

Enquanto isso, o coronel Townsend, ao chegar a casa do Marquês de Abergavenny, em Lowndes Square, 19, agradecendo às mulheres que, misturadas à multidão, gritavam-lhe "good luck, Peter" (boa sorte), declara às centenas de repórteres, cinegrafistas e curiosos que o aguardavam:

— Receio não poder dizer-vos qualquer coisa.

E não disse mesmo. Embarafustou pela casa a dentro e não mais voltou, até às 19 horas.

Um personagem misterioso

A essa hora, um personagem misterioso entrou na praça Lowndes 19, e dela saiu com o noivo presuntivo de Margaret, entrando num carro escuro que tomou destino ignorado. Townsend, que trajava roupa comum, um terno cinza, e sem chapéu, repassou-se, ainda uma vez, a declarar qualquer coisa ou dizer o local para onde se dirigia.

Margaret em Buckingham

Margaret, por sua vez, deixou Clarence House — para onde se dirigira, vinda da casa de campo onde passara o fim-de-semana com Townsend — por volta das 19 horas, de automóvel, seguindo para o palácio de Buckingham, residência da Família Real em Londres.

Saida de Allambay Park

Townsend havia deixado Allambay Park, onde passara o fim de semana, às 8 horas de hoje, após passear alguns quilômetros a cavalo. Agradecendo a atenção dos jornalistas que o cercavam, disse-lhes não ter «nenhum projeto para o futuro».

Ao meio dia, saiu da propriedade, num «Rolls Royce», preto, a princesa Margaret, com o rosto grave, sem chapéu e com um casaco de pele de camelo. Acompanhava-a sua dama de companhia, miss Iris Peake.

Com a Rainha-Mãe

Margaret chegou a Clarence House uma hora depois. A rainha-mãe Elizabeth, vinda de Windsor Lodge, a 15 quilômetros de Allambay Park, precedera a princesa de 40 minutos. O carro de Margaret, cujas cortinas dos vidros traseiros estavam puxadas, entrou tão depressa na residência da rainha-mãe, que a multidão postada nos arredores nem mesmo teve tempo de ter qualquer reação.

Concurso de Cartazes da Caixa Econômica Federal

Exposição pública dos 115 trabalhos e distribuição de mais cinco prêmios

115 trabalhos — alguns remetidos do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Estado do Rio — participam do concurso que a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro instituiu, destinado à seleção de cartazes para propaganda da economia.

Encerrado o prazo de remessa dos cartazes na última sexta-feira, já ontem, pela manhã, a comissão julgadora estêve reunida, resolvendo, de início, propor à Caixa Econômica, tendo em vista o número de concorrentes e o alto valor artístico de vários trabalhos, a distribuição de outros 5 prêmios, além dos 3 previstos nas instruções do concurso.

O sr. Henrique Dodsworth, Presidente da Caixa Econômica, aprovou a sugestão. Serão, portanto, premiados 8 trabalhos sendo 1 prêmio de 10 mil cruzeiros e 7 de 5 mil cruzeiros.

A partir de quinta-feira próxima, todos os cartazes ficarão expostos nos salões do subsolo do Edifício Darke, na Avenida 13 de Maio, 23-D. A exposição estará franqueada ao público, diàriamente, das 11 às 16 horas.

Deu tapa na cara do vereador

O vereador Wilson Leite Passos (golpista) exaltando-se, ontem, no plenário da Câmara Municipal, quando se discutia a carta-Braudi, declarada falsa pelo próprio general Maurell, chamou o vereador Valdemar Viana de "gregório", recebendo em resposta uma bofetada.

Reagiu, sacando de um revolver, mas foi desarmado pelo vereador Frederico Trota, não havendo outras consequências da luta, além do tumulto, que provocou, com a suspensão da sessão e a intervenção de vereadores e policiais da Casa, acalmando os ânimos.

A entrevista do general

Após o encerramento normal da sessão, às 17 horas, o sr. Geraldo Moreira pediu uma prorrogação para tratar de assunto inadiável, concedida pelo plenário. Foi à tribuna, então, e passou a comentar as declarações do general Maurell Filho, publicada nos vespertinos, declarando falsa a carta que tanta celeuma vem causando.

O sr. Wilson Leite Passos, o único vereador da UDN, aliás, que vem apoiando a tese de golpe, procurou intervir nos debates, defendendo seus pontos de vista.

Atritos

Esse fato provocou vários pequenos atritos entre eles e outros vereadores. Chegou a discutir acaloradamente com a sra. Sagramor de Scuvero, a ponto de se prever irem os dois às vias de fato.

Ao terminar o bate-boca com a vereadora, passou a discutir com o sr Waldemar Viana, quando então, o chamou de "gregório" e recebeu aquela resposta.

Arma de guerra

Serenados os ânimos, os vereadores passaram a comentar, em calma, aspectos da briga. O sr. Alvaro Dias, que é médico, chamava a atenção dos presentes para o temperamento do sr. Wilson Leite Passos, concluindo com essas palavras:

— Cuidado com êle. E' desses que atiram mesmo".

O sr. Osmar Rezende, que estava perto dos contendores durante todo o desenrolar da luta, dizia que a arma era de tamanho estranho, parecendo, mesmo arma de guerra.

A reportagem saiu à procura do sr Frederico Trota para a identificação da arma. Mas o sr. Trota já havia deixado a Câmara, não tendo sido possível, esclarecer melhor a informação do sr. Osmar Rezende.

Feita a internação de Perón em território paraguaio

MILÃO, BUENOS AIRES e ASSUNÇÃO, 17 (AFP-DC) — O anunciado propósito do ex-presidente Perón de residir na Itália, foi desmentido hoje pelo comerciante milanês, sr. Bruno Vailati, o qual negou haver recebido a incumbência de conseguir uma "vila" nas margens do lago Maior para moradia do antigo dirigente portenho, conforme se divulgara inicialmente.

Entrementes, informa-se da capital paraguaia que Perón seguiu esta manhã para a região de Vila Rica, a 130 kms de Assunção, onde está situada a residência do sr. Rigoberto Caballero, membro do Partido Conservador (partido governamental), onde foi internado.

VÁRIOS CONVITES DA ITÁLIA

Embora negando achar-se à procura de residência para Perón, o sr. Vailati afirmou haver escrito ao ex-ditador argentino, oferecendo-lhe abrigo em terras da península. Mas, acrescentou: "Vários industriais e personalidades italianas também o fizeram, ao tomarem conhecimento de que Perón estava examinando a possibilidade de estabelecer-se na Europa".

Com referência a sua carta, Vailati disse que Perón respondeu-lhe por telegrama, no qual "afirmava sua gratidão para com aquêles que lhe quiseram demonstrar amizade num momento particularmente difícil para êle, tendo assegurado que, se resolvesse a vir morar na Itália, sob a condição de lhe conceder o Govêrno o direito de asilo, não deixaria de aceitar os corteses convites que lhe foram feitos".

Assistiu ao casamento

Antes de sua partida para Villa Rica, Peron assistiu ao casamento de seu ajudante de ordens, major Ignácio Cimceta, com a srta. Maria Helena Maruí, ex-corista de teatro de Rosário, que viera especialmente da Argentina para casar.

A cerimônia, realizada na residência do negociante argentino Ricardo Cayol, em Assunção, onde Peron estava hospedado, foi celebrada pelo padre portenho Augustin Pece, professor do Seminário.

"Dia da Lealdade"

Cinquenta pessoas, em sua maioria mulheres, foram prêsas na capital argentina quando davam vivas a Peron diante do Palácio do Govêrno festejando a data de hoje, que é o do aniversário da vitória do movimento popular de 1945, a favor de Peron, e que se celebrava antigamente como festa nacional.

Prevendo perturbações da ordem, bem como abstenções ao trabalho o govêrno e a CGT concitaram os trabalhadores a que comparecessem em massa aos seus serviços, no que forem atendidos, pois, segundo o Ministério do Trabalho, foi muito grande o número de empregados que estiveram presentes nos estabelecimentos fabris e comerciais, nesta antiga data intitulada "Dia da Lealdade".

Restos mortais de Evita

Os dirigentes da CGT resolveram entregar à sua família os restos mortais de Eva Perón, espôsa do ex-Presidente da República, para que lhe seja dada uma "sepultura piedosa".

O ataúde encerrando o corpo embalsamado de Eva Perón encontra-se há 3 anos na sede da CGT. Os despojos deviam ser inumados na cripta de um monumento que o regime deposto estava construindo em memória da finada e que devia estar terminado em 1957.

Visitas ao tesouro

— Como se previa, foi enorme a afluência ontem do público à residência do ex-presidente Perón.

Milhares de pessoas esperavam desde cedo, em filas intermináveis, para visitar as salas cheias das riquezas ali acumuladas.

Até tarde haviam desfilado mais de 60.000 pessoas.

Vieira de Melo falará hoje na Câmara

Em sessão extraordinária, convocada para às 20 horas de hoje, no Palácio Tiradentes, falará o deputado Vieira de Melo, vice-líder da maioria, focalizando os últimos acontecimentos da política nacional.

O parlamentar baiano devia ocupar a tribuna da Câmara na sessão de ontem, não o fazendo por razões de ordem regimental.

Resultados Oficiais do TSE

TSE — BOLETIM DIÁRIO DE APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS — N.º 10

Circunscrição	PRESIDENTE			VICE-PRESIDENTE			
	Juarez	Adernar	Plinio	Juscelino	Jango	Milton	Danton
Amazonas	6.603	16.406	3.371	14.109	24.871	9.762	4.730
Pará	20.733	62.084	4.093	83.832	91.125	23.510	49.122
Maranhão	12.901	50.551	2.088	57.235	60.015	13.831	46.533
Piauí	42.521	13.079	2.338	65.906	67.931	41.880	10.233
Ceará	175.759	31.122	13.254	133.986	150.522	159.161	27.421
R. G. do Norte	32.832	21.916	12.784	52.944	60.372	51.185	10.639
Paraíba	115.690	16.522	9.581	76.817	91.044	95.856	10 002
Pernambuco	156.767	40.845	24.208	131.208	151.063	155.758	20.384
Alagoas	44.091	10.152	5.907	38.421	46.930	43.308	4.171
Sergipe	44.325	3.017	1.742	40.439	42.343	43.453	2 013
Bahia	135.342	47.201	60.185	181.656	211.860	158.402	24.102
Espírito Santo	31.727	44.641	31.188	61.220	74.655	49.861	23.396
Rio de Janeiro	101.609	122.972	27.874	216.282	258.357	155.190	42.372
São Paulo	568.712	787.682	146.662	215.139	336.809	660.556	557.139
Paraná	53.239	62.995	49.566	59.019	95.262	83.173	22.192
Santa Catarina	89.110	57.423	59.080	132.453	153.515	149.000	14.654
R. G. do Sul	292.134	171.330	65.195	320.725	413.153	366.332	26.536
Minas Gerais	34.431	21.630	13.273	100.518	88.790	62.217	5 190
Goiás	30.967	52.225	3.693	61.253	64.476	55.370	18.097
Mato Grosso	32.988	15.936	1.664	43.184	44.814	35.530	8 273
Distrito Federal	174.077	264.831	35.303	198.463	280.773	302.083	81.423
Territórios	3.029	4.035	379	7.306	8.348	3.434	3 169
TOTAL	2.197.587	1.918.595	573.375	2.292.115	2.617.058	2.718.852	1.011.793

"O povo brasileiro esmagará a bandeira pregada por Lacerda"

Plenário da Câmara

"A consciência jurídica do povo brasileiro se porá de pé para esmagar essa baderna de maus brasileiros" — proclamou, da tribuna o deputado Loureiro Júnior ao criticar, na sessão de ontem, a tese de intervenção na Justiça Eleitoral, pregada na imprensa, pelo deputado Carlos Lacerda.

O representante paulista declarou-se descrente de que o parlamentar carioca conseguisse com "a má doutrina" que prega sôbre a dignidade dos poderes brasileiros, aliciar elementos, seja nas Fôrças Armadas, seja fora delas, para fazer uma revolução. "No máximo conseguiria uma baderna. Mas tenho a certeza de que o povo brasileiro se levantaria para esmagá-la", — frisou, sob intensas palmas do plenário.

UM PRINCÍPIO DE INCIDENTE

O ambiente no plenário, quase ao término da oração do representante paulista, era dos mais tensos. Numerosos deputados manifestavam seu repúdio à tese de intervenção na Justiça Eleitoral, óra por apartes, óra por aplausos às palavras do orador.

Dentre os mais violentos antagonistas do sr. Carlos Lacerda estava o deputado Godoi Ilha. A certa altura, disse em aparte:

— "Para o sr. Carlos Lacerda a Justiça Eleitoral não presta, a democracia não presta. Para o povo, quem não presta é o sr. Carlos Lacerda!

A resposta não veio de um outro representante carioca: o sr. Frota Aguiar, que retrucou:

"Admira que um deputado da cultura de V. Exa., com a sua formação jurídica, venha dar um aparte dêsses".

O parlamentar pessedista, inexplicavelmente, perdeu a serenidade, partindo contra o deputado carioca com o visível propósito de agredí-lo. Foi, no entanto, contido pelos srs. José Maria Alkimin, Nelson Omegna e Ulisses Guimarães. Poucos minutos depois os dois deputados, em termos mais amistosos, trocavam explicações, num dos cantos do recinto, dando o incidente por encerrado.

TESE E ANTITESE

O orador iniciou seu discurso fazendo uma análise da Constituição Norte-Americana para concluir que aquela República pôde vencer todas as vicissitudes porque, desde Washington, as leis eram sobrepostas aos homens e, porisso mesmo, o Poder Judiciário era reconhecido como a cúpula de todos os poderes. Acentuou, mais adiante, que em sua pregação republicana, no Brasil, Rui Barbosa procurou tornar vitoriosa essa doutrina que — diz o orador — ter nascido do "Espírito das Leis" de Montesquieu, traduzido nas democracias modernas, pela harmonia e independência dos Poderes.

Entra, então, o sr. Loureiro Junior a comentar o recente artigo do sr. Carlos Lacerda, publicado pela "Tribuna de Imprensa", no qual sustenta a tese extrôrdinária da intervenção no Poder Judiciário, o que é uma aberração jurídica e uma monstruosidade histórica. Se é defensável que, em alguma oportunidade haja intervenção no Legislativo, se se justifica a interferência da fôrça para derrubar o Executivo, nunca ninguém procurou justificar a intervenção no Poder Judiciário.

Interfere então o sr. Carlos Lacerda ratificando seu ponto de vista. Admite o orador que existam alguns maus juízes. "Mas sua presença não contamina o órgão judiciário" — retruca, com ênfase.

Nova intervenção e nova resposta: Teria o Ministro Edgar Costa, quando presidente do TSE afirmado que eleições haviam sido fraudadas, que existiriam eleitores fantasmas etc.,

"Quero uma afirmação clara e precisa daquele ex-presidente do TSE — declarou o sr. Loureiro Junior — Se êle a fizer, nestes têrmos, darei minha mão à palmatória".

Intervem, por seu turno, o deputado Ulisses Guimarães para declarar que as fraudes existentes no Brasil são as mesmas verificadas em outras partes do mundo. Entretanto, segundo estudos feitos pelo TSE sôbre a matéria, ficara provado ser mínima a interferência dos chamados eleitores-fantasmas. Sua presença no pleito não justificaria sequer anulação de uma urna — assevera — quanto mais a intervenção na Justiça Eleitoral, como pregava o representante carioca.

A MAJESTADE DO JUDICIARIO

Prossegue o orador declarando que as críticas do articulista atingiam a todos os membros do Tribunal Superior Eleitoral Acentua que a pecha de desonestidade lançada sôbre uma coletividade, atinge, individualmente, cada um de seus membros. Podia discordar das decisões da Justiça — sublinha — que muitas vezes erra, mais isso não autorizava ninguém a dizer que seus componentes deixavam de ser homens íntegros. Discordava deles, mas os tinha como íntegros e cultos.

Após outras considerações e debates marginais, retoma o orador o fio de suas considerações em tôrno da tése da intervenção no Poder Judiciário, acentuando que um golpe de Estado que pretendesse com as baionetas rasgar as togas encontraria a consciência jurídica do país e o povo todo de pé para se opôr à baderna de maus brasileiros.

SUMULA DA SESSAO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Carlos Luz.

— Presentes: 70 deputados.

— O SR. SOUTO MAIOR lê telegrama que recebeu do presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Pernambuco manifestando-se contra a intervenção do Ministério do Trabalho no SESC do Distrito Federal.

— O SR. FILADELFO GARCIA contesta notícias sôbre as eleições em Mato Grosso, que, segundo seu depoimento, transcorreram na mais absoluta ordem, partindo os boatos em contrário dos que, derrotados, pretendem anular o pleito.

— O SR. COLOMBO DE SOUZA protesta contra providência tomada pela diretção do Banco do Nordeste que contratou técnico estrangeiro para estudar o aproveitamento da Chapada do Araripe, no Ceará, quando trabalho naquele sentido já havia sido realizado por um brasileiro.

— O SR. BENEDITO VAZ justifica projeto de lei determinando a doação de bens remanescentes da extinta Colônia Agrícola de Goiás ao município goiano de Ceres.

— O SR. PIO GUERRA protesta contra ocorrências políticas ocorridas no município pernambucano de Bezerros, onde o prefeito foi vítima de um sequestro.

— O SR. ESTELITA CAMPOS discorre a respeito da repercussão financeira que

(Conclui na pág. 11)

Arnon: estou tranquilo; cumpri a minha missão

"DEVER CUMPRIDO"



Arnon de Mello

"Deixarei o Govêrno, mas não deixarei Alagoas, porque nunca foi mais firme e mais entusiástica a minha determinação de defender o bem estar do povo alagoano".

Este é um dos trechos da carta que o Governador de Alagoas, sr. Arnon de Melo, enviou ao DIARIO CARIOCA explicando não só a sua conduta no Govêrno, como o "engano das urnas" que deu a vitória no pleito estadual, ao deputado Muniz Falcão.

A CARTA

A missiva do Governador alagoano está assim redigida:

"A propósito de notícias aí divulgadas, devo levar-lhe algumas informações que esclareçam a verdadeira situação do Estado em relação ao pleito de 3 do corrente.

As fôrças que apoiam o meu Govêrno fizeram trinta e cinco dos quarenta e um prefeitos dos municípios alagoanos, sendo cinco em coligação com outros Partidos. A oposição fêz, sòzinha, apenas cinco prefeitos, pois a UDN não apresentou candidato à Prefeitura de Maceió, distribuindo-se a votação udenista por todos os candidatos, inclusive o eleito. Dos cinco prefeitos oposicionistas, dois são do PSD, dois do PTB e um do PSP, presidido aqui pelo deputado Muniz Falcão, sendo que um dêsses prefeitos, o de Pilar, teve pouco mais da metade da votação dos dois candidatos indicados pelas fôrças situacionistas, que, unidas, o teriam batido.

Venceram, assim, as fôrças que apoiam o meu govêrno, amplamente, o pleito municipal.

Quanto ao pleito presidencial, apesar das explorações feitas com o nome do presidente Vargas, a vitória coube ao general Juarez Távora, por nós apoiado, que foi seguido do sr. Juscelino Kubitschek e superou em cêrca de quarenta mil votos o candidato do sr. Muniz Falcão, - sr. Ademar de Barros, - obtendo êste apenas cêrca de dez mil sufrágios num eleitorado de cento e dez mil votantes.

Venceram, assim, as fôrças que apoiam o meu govêrno o pleito presidencial.

Quanto ao pleito estadual, o candidato oposicionista a Governador, deputado Muniz Falcão, obteve mais 3.114 votos que o candidato situacionista, professor Afrânio Lages, ou sejam apenas 3% a mais do número dos votantes; e o candidato oposicionista a Vice-Governador, sr. Sizenando Nabuco, alcançou sòmente 954 votos mais que o candidato situacionista, professor Antônio Mafra, isto é, menos de 1% dos eleitores que compareceram às urnas.

Perdemos, assim, por uma diferença mínima, o pleito estadual.

Mas é fácil explicar por que o perdemos. Com a preocupação de assegurar a Alagoas um grande Govêrno, as fôrças políticas que me apoiam indicaram, como candidato a Governador, o professor Afrânio Lages, presidente da Ordem dos Advogados dêste Estado, professor da Faculdade de Direito, Secretário Geral da UDN; e, como candidato a Vice-Governador, o engenheiro professor Antônio Mafra, ex-deputado federal, ex-membro da Comissão de Finanças da Câmara, ex-Secretário da Fazenda, professor da Escola de Engenharia, ambos homens de mais alto merecimento. Com a apresentação dos candidatos oposicionistas, logo se formou em Alagoas, pelo confronto entre os nomes indicados e pela popularidade que desfruta o meu govêrno, um clima do mais franco otimismo em relação à nossa vitória.

Os chefes municipais, certos dessa vitória, cuidaram então de assegurar a eleição dos prefeitos para que o futuro Governador, no caso Afrânio Lages, contasse com um sólido apoio no interior. Foi assim por um descuido, por

(Conclui na pág. 11)

Novos debates no Senado em tôrno do 'caso de Arapoti'

PLENÁRIO DO SENADO

Quase tôda a sessão de ontem do Senado foi ocupada com a discussão do projeto de decreto legislativo que aprova a decisão do Tribunal de Contas denegatório do registro ao contrato celebrado entre a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União e a Sociedade Indústrias Brasileiras de Papel Limitada, cuja transação é conhecida como "o caso Arapoti".

Após prolongados debates nos quais se destacaram os srs. Cunha Melho, Alô Guimarães, Moisés Lupion, Othon Mader, Argemiro Figueredo, Kerginaldo Cavalcanti, Freitas Cavalcanti, Bernardes Filho e Apolônio Sales, a votação da matéria foi adiada para a sessão de amanhã, em virtude de haver sido constatada a falta de "quorum" para deliberar.

A DISCUSSÃO

O primeiro orador a tratar do assunto foi o sr. Cunha Melo, que se demorou na tribuna, analisando exaustivamente a questão. Afirmou que o Patrimônio da União, na parte referente às Emprêsas Incorporadas, vinha sendo dilapidado. Mencionou casos de venda de terras com áreas superiores a 10 mil hectares sem licença do Senado e, finalmente, focalizou o ecaso Arapoti» que considera profundamente lesivo ao Patrimônio da União.

Seguiu-se na tribuna o sr. Alô Guimarães para justificar à apresentação do requerimento solicitando o adiamento da votação até que o Judiciário se manifeste sôbre o assunto, visto como a questão está «sub-judice».

Combateram o requerimento os srs. Argemiro Figueredo, Freitas Cavalcanti, Cunha Melo, Othon Mader. A seu favor falou o sr. Apolônio Sales. Posto em votação, foi o mesmo rejeitado por 23 votos contra 21.

PARECER DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Superada a questão do requerimento de adiamento, o sr Nereu Ramos mandou proceder à leitura do parecer da Comissão de Justiça, solicitando, em seguida, o pronunciamento da Comissão de Finanças.

O sr. Paulo Fernandes, designado relator, solicitou o prazo de duas horas, a fim de consultar os demais membros daquele órgão, em virtude do que foi suspensa a sessão Ao serem reabertos os trabalhos foi constatada a falta de número, ficando a votação para a reunião de amanhã, visto como hoje há reunião do Congresso, no Palácio Tiradentes.

SÚMULA DA SESSÃO

O sr. Juracy Magalhães lançou desafio ao diretor do "Correio da Manhã" para se bater em duelo no Uruguai, acrescentando que, em breve, mandaria seus padrinhos combinarem hora, dia e local.

O sr. **Domingos Velasco** apresentou projeto estabelecendo a pensão mensal de 5 mil cruzeiros para a sra. Rosa Bianca Bocaiuva Sena, filha viúva de Quintino Bocaiuva. Ainda o parlamentar socialista apresentou requerimento de informações indagando ao Poder Executivo quais as razões por que as Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União ainda não indenizaram os jornalistas do extinto jornal "A Manhã".

O **Presidente da República** enviou mensagem ao eSnado propondo o nome do sr. Humberto Bastos (prorrogação de mandato) para membro do Conselho Nacional de Economia.

O sr. **Mendonça Clark** mandou à Mêsa discurso — que não teve oportunidade de pronunciar — sôbre o Piauí.

O CASO ARAPOTI

Publicaremos, na íntegra, amanhã, o discurso pronunciado ontem pelo senador Moisés Lupion.

Instrumentos de navegação aérea para o Brasil

WASHINGTON, 17 (AFP) — O sr. Frederick Lee, administrador do Instituto de Aeronáutica Civil, anunciou hoje que essa organização governamental fornecerá ao Brasil 1 e meio milhão de dólares de instrumentos de navegação aérea do mais recente modêlo.

O sr. Lee precisou que êsse equipamento constará principalmente de aparelhos para a aterrissagem sem visibilidade, aparelhos de radar e fogos de posição de aeropôrto.

Artur Santos assume a presidência do Banco do Brasil

"Seguirei, na Presidência do Banco do Brasil, os seus mesmos métodos de ação" — disse o sr. Artur Santos ao receber das mãos de seu antecessor, sr. Alcides da Costa Vidigal, a presidência daquele instituto de crédito.

"Funcionário da Casa, a cujos quadros me ufano de pertencer — acentou — saberei preservar, no pôsto a que fui alçado pela confiança do eminente sr. Presidente da República, as tradições de honradez, compostura e pundonor, que têm sido o apanágio dos bons brasileiros que aqui mourejam e que construiram, através de mil vicissitudes, esta gloriosa instituição que é o Banco do Brasil".

PRODUÇÃO E RIQUEZA

"Outro programa não tenho, nem poderia ter, numa temporária gestão como será a minha — prosseguiu — que o de colaborar com a política de restauração nacional firmada, com sacrifícios e galhardia cívica, pelo Govêrno da República, a qual, no setor do Banco do Brasil, se resume em colocá-lo no serviço da produção e da circulação da riqueza, das atividades agropecuárias, do comércio e da indústria, amparando, assistindo e estimulando tôdas as suas legítimas iniciativas, fora das preferências discriminatórias, do favoritismo odioso e impenitente e das exceções inconfessáveis".

PRESTOU CONTAS

Ao transmitir o cargo de Presidente do Banco do Brasil ao seu sucessor, o sr. Alcides da Costa Vidigal pronunciou longo discurso prestando conta de sua administração naquela Casa. Disse que o aumento geral dos saldos de empréstimos do Banco, de abril a agôsto dêste ano, foi da ordem de 6.318 milhões de cruzeiros, enquanto que, no mesmo período de 1954, ampliara seus débitos de 1.920 milhões de cruzeiros, teve, nos cinco meses do exercício corrente, uma elevação de apenas 693 milhões de cruzeiros.

"Enquanto isso — salientou — fiel ao seu desígnio de amparar as classes produtoras e comerciais, os empréstimos deferidos pelo Banco foram aumentados, sempre no período citado, em 1955, na Carteira de Crédito Geral, de 784 milhões de cruzeiros, e, na Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, de 1.939 milhões de cruzeiros.

Cumprindo a sua missão primordial de amparo financeiro àqueles que produzem e fazem circular a riqueza — disse — o Banco teve por outro lado a preocupação de conter o ritmo de expansão do crédito".

Prosseguindo, afirmou que não obstante sua principal fonte de recursos — os depósitos — haver elevado os saldos de apenas 2.671 milhões de cruzeiros, contra 10.443 milhões de cruzeiros em 1954, os débitos perante a Carteira de Redescontos cresceram em proporção inferior à de 1954, atingindo a 3.569 milhões de cruzeiros, de abril a agôsto de 1955, contra 4.030 milhões de cruzeiros, em igual período de 1954.

Assinalou que na Carteira de Crédito Geral deu-se amplo financiamento a todos os setores da produção nacional, em que se deve salientar o café, amparado por bases fixadas sem exagero, mas exatamente dentro dos limites necessários para que a assistência fôsse ampla e satisfatória.

"Posso afirmar — disse — sem receio de contestação, que as atividades rurais mereceram o mais amplo e decidido apoio de minha administração".

As indústrias tiveram tratamento idêntico, apenas predominando um critério coletivo quanto às suas finalidades. Atendidas foram sempre as emprêsas da fabricação de equipamentos, de produção de artigos de primeira necessidade, usinas hidrelétricas e aquelas cuja produção representa economia de divisas. Foi franco o crédito para aquisição da matéria prima, quer de origem nacional, quer estrangeira.

CÂMBIO

O sr. Alcides Vidigal acentuou que ao iniciar-se o mês de abril, a posição das responsabilidades cambiais com o exterior, em decorrência de contratos de câmbio, promessas de venda do câmbio em circulação e atrasados comerciais, elevava-se, em números redondos a 974 milhões de dólares em moedas conversíveis e 355 milhões de dólares em moedas inconversíveis, somando, portanto, 1.329 milhões de dólares. Somadas a outras operações, as responsabilidades do Banco e das entidades públicas e privadas ascendiam à quantia equivalente a 1.814 milhões de dólares. No entanto, de abril a setembro dêste ano, foi conseguida auspiciosa redução dêsses compromissos, que passaram para 1.713 milhões de dólares, verificando-se, assim, uma redução global de 101 milhões de dólares.

"E a receita de divisas, disse — em tôdas as moedas estrangeiras que, durante os primeiros três meses dêste ano se manteve em média mensal equivalente a 96 milhões de dólares, acelerou-se de modo promissor a partir de julho, propiciando uma média mensal de 127 milhões de dólares, em tôdas as moedas, nos meses de abril a setembro.

Foi possível com êsse aumento registrado em nossas compras de câmbio e a manutenção de austera política de contenção de despesas externas, manter perfeitamente atualizados todos os pagamentos de obrigações assumidas e de, finalmente, resgatar 18 milhões de dólares de atrasados comerciais, que ficaram completamente liquidados, com

(Conclui na pág. 11)

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

O Que Se Diz:

...QUE, na bancada de imprensa da Câmara dos Deputados, se antecipava ontem a notícia que "O Globo" dará hoje sôbre as declarações do gen. Maurell Filho, notícia, que, a acreditar nessa versão antecipada, afirmará que, tal como "O Globo" previra, a carta de Brandi é falsa, sendo portanto a conclusão do dito Maurell "mais uma vitória de "O Globo"...

•

...QUE a mesma bancada de imprensa se mostrava irritada com o abandono em que a UDN deixou ontem o sr. Carlos Lacerda, não o acudindo na desgraça nem mesmo o líder Afonso Arinos, apesar de nominalmente citado pelo sr. Loureiro Junior...

•

...QUE, na reunião de São Paulo, do brigadeiro Eduardo Gomes com o governador Jânio Quadros, se chegou à conclusão de que o argumento do falso acôrdo JJ com os comunistas é insuficiente para provocar a impugnação do resultado das urnas...

•

...QUE corria na Câmara ser verdadeiro o rumor de que o Presidente da República, sr. Café Filho, ordenou ao Ministro da Marinha, sendo desobedecido, que demitisse o almirante Pena Botto do comando da esquadra...

•

...QUE, na proclamação que dirigiu ao Exército, na qual citava o general Teixeira Lott e o brigadeiro Eduardo Gomes como baluartes na defesa da Legalidade, o general Zenóbio da Costa deixou de mencionar apenas o nome do Ministro da Marinha...

•

...QUE a turma que frequenta o bar Vilariño comentava ontem, a respeito do episódio da carta falsa, que "o Carlos Lacerda dessa vez tomou um "cherry brandy" falsificado"...

Salvador contra o golpe

SALVADOR, 17 (do correspondente) — A Câmara Municipal aprovou, unânimente, a seguinte moção:

«A Câmara Municipal da Cidade do Salvador, legítima repre-

(Conclui na pág. 11)

Os intermediários encarecem o custo da vida: J. Freitas

CÂMARA MUNICIPAL

O pé de alface é vendido pelo produtor por 50 centavos, mas quando chega às mãos do consumidor custa 20 vêzes mais, em virtude da grande série de intermediários que existe entre o agricultor e as donas de casa, declarou o sr. João de Freitas que é, aliás, lavrador em Jacarepaguá.

Acrescentou que as barracas da COFAP, existentes no centro da cidade, e exploradas pelas cooperativas de produtores, vendem mais barato que nas feiras, já que dispensam os intermediários e, através delas, o agricultor pode vender diretamente, ao consumidor, mas estão sofrendo uma campanha dos tubarões do Mercado Municipal que desejam o seu desaparecimento.

SÚMULA DA SESSÃO

Expediente, presidência do sr. Salomão Filho.

Foram aprovados votos de congratulações pelo aniversário do Bonsucesso e da "Gazeta Esportiva", de S. Paulo, propostos pelo sr. Domingos d'Angelo; de pesar pela morte do funcionário da Câmara, Silvio de Castro e do comerciante Agostinho Pereira de Sousa, propostos pelo sr. Couto de Sousa; de congratulações pela passagem do 10.º aniversário do FAO, órgão destinado a orientar a alimentação, ligado à ONU, proposto pelo sr. Gentil de Castro; e de protesto contra a atuação do sr. Olavo de Oliveira, no IAPC, proposto pelo sr. Odilon Furtado.

O sr. Nilo Romero pediu, sendo aceito, a prorrogação por mais cinco sessões do prazo para recebimento de emendas ao Orçamento.

O sr. Hélio Valcacer, em nome do PR, congratulou-se com o povo brasileiro pelo êxito das eleições de 3 de outubro.

O sr. Manoel Blasquez comentou a atualidade da política brasileira.

Tomou posse, como suplente do sr. Mourão Filho, o sr. Nelson José Salim que fêz um discurso saudando os vereadores e a imprensa.

O sr. Wilson Leite Passos pediu que o manifesto do Clube da Lanterna fôsse considerado lido por êle e, assim, transcrito nos Anais, mas a Mesa mandou que fizesse o requerimento em ocasião oportuna (para inserção de documentos em ata).

O sr. Raul Brunini pediu a inclusão no Orçamento da verba de 10 milhões de cruzeiros para construção de um Instituto de Educação na Zona Sul.

ORDEM DO DIA

Presidência do sr. Salomão Filho.

Foi discutido, sem chegar a ser votado, o projeto que dispensa do exame de admissão ao Curso Normal do Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra, as alunas que neles tenham feito o curso ginasial com média global superior a 5,80. Pronunciaram-se contra o projeto os srs. Cotrim Neto e Gladstone Chaves de Melo. O sr. Levi Neves relacionou o projeto com a autonomia do Distrito Federal, mostrando a multiplicidade de orientação do Govêrno Municipal em virtude do Prefeito não ser escolhido pelo voto.

Tributo a deputado falecido

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

A reunião de ontem foi suspensa uma vez esgotada a hora do expediente, em homenagem ao ex-deputado Luis Palmier, falecido domingo.

O requerimento pretendendo o levantamento da sessão, foi apresentado pelo sr. Vasconcelos Tôrres, tendo falado no encaminhamento da votação os srs. José Bernardo, PTB, Aécio Nanci, PSP, Hamilton Xavier, PSD, Bezerra de Menezes, PR, Saramago Pinheiro, UDN e Rodrigues de Oliveira, PSB.

APÊLO À INDÚSTRIA

A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO DISTRITO FEDERAL, diante da escassez de energia elétrica, problema que está a exigir soluções radicais e definitivas, vem, face às contingências do momento, dirigir veemente apêlo às emprêsas industriais da Capital da República para que cooperem, ao máximo, na efetivação das medidas de restrição de consumo, impostas pelo Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, já agora agravadas com mais quarenta por cento (40%), conforme resolução de sexta-feira última, dêste órgão, a fim de ser evitada a adoção do sistema de cortes de circuitos, muito mais prejudicial do que o racionamento por quotas, sobretudo pela impossibilidade de ser prefixado horário dos desligamentos.

A Federação aconselha às emprêsas mais sacrificadas que adotem o regime de férias coletivas aos seus empregados, o que virá, de algum modo, concorrer para a atenuação da crise atual e contribuir para que, em menor prazo, sejam restabelecidas as condições normais do abastecimento de energia.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1955.

A DIRETORIA.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA CAPITAL REALIZADO Cr$ 40.000.000,00 — FAVORECER A ECONOMIA

SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA — CAIXA POSTAL 600 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE SETEMBRO DE 1955

222 TÍTULOS POR Cr$ 6.020.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

DVA QUL OXE QTI ZDT XBE

4 TÍTULOS DE Cr$ 200 000,00 — Cr$ 800 000,00 | 12 TÍTULOS DE Cr$ 25 000,00 — Cr$ 300 000,00
11 TÍTULOS DE Cr$ 100 000,00 — Cr$ 1 100 000,00 | 72 TÍTULOS DE Cr$ 20 000,00 — Cr$ 1 440 000,00
25 TÍTULOS DE Cr$ 50 000,00 — Cr$ 1 250 000,00 | 88 TÍTULOS DE Cr$ 10 000,00 — Cr$ 880 000,00
8 TÍTULOS DE Cr$ 30 000,00 — Cr$ 240 000,00 | 2 TÍTULOS DE Cr$ 5 000,00 — Cr$ 10 000,00

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPIRITO SANTO sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TÍTULOS DE Cr$ 100 000,00

PAULO DA SILVA DUARTE, oficial Aeronáutica | JULIO AUGUSTO ALVES, comerciante
JOSÉ LUIZ FIGUEIRA, p/s/espôsa Celina — comerciante

TÍTULOS DE Cr$ 50 000,00

IRIS ANTONIO THULLER, p/s/filhos | ALBERTO CAMINHA DE BARROS, industrial

TÍTULOS DE Cr$ 30 000,00

MANOEL DOS REIS SA [illegible]EIRE, p/s/filha Olga

TÍTULOS DE Cr$ 25 000,00

BEATRIZ MENEZES VIEITAS, modista

TÍTULOS DE Cr$ 20 000,00

AQUILA ALVES MENEZES | HERBERT H. BARKER
COLÉGIO PADRE ANTONIO VIEIRA | OLAVO PESSOA DE MATTOS, professor
RAFAEL FELIPPE BRANDÃO SARAIVA, industrial | CARMEN MONTEIRO JORDÃO, p/s/filho
JOSÉ BERNARDINO SOUZA VASCONCELOS, com. | ALFREDO GASTÃO V. AMARAL Fº, p/s/espôsa
BRITES CONDÉ DE LIMA GUERREIRO, p/s/fº. Fernando Paulo, professôra

TÍTULOS DE Cr$ 10 000,00

MARCOLINO SIMÕES | LUCINDA SAMPAIO
ADELINO GARCIA BASTOS | AIDA E VENÂNCIO VALEIRO
CLAUDIO DE ALMEIDA RAMOS | LEDA GILKA DOS SANTOS LOUZADA
CIA. FLY TOX DO BRASIL, S. A. | MARIA HELENA DE ANDRADE CORRÊA
CLAUDIO DE SÃO THIAGO CAVAS | JULIO GOMES DE SOUZA MONTEIRO, comercte.
ANTONIO JOAQUIM LOURENÇO DO POÇO | EDUARDO MONTEIRO DE CASTRO, comerciante
JOSÉ MARTINEZ FERNANDEZ, comerciante | ARTHUR SILVA MOURA, p/s/neta Vera Maria
ANSELMO GONÇALVES FERREIRA, funcionário público

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

TÍTULOS DE Cr$ 100 000,00

FERNANDO DE MELLO PORTINHO — Cachoeiro Itapemirim — E. Santo

TÍTULOS DE Cr$ 50 000,00

HUMBERTO GOMES — Nova Friburgo — E. Rio | GERALDO JOSÉ L. DIAS — Nat. Carangola
RESK SALIM CARONE — Cachoeiro Itapemirim — E. Santo

TÍTULOS DE Cr$ 30 000,00

PADILHA & FILHOS LTDA. — Pádua — E. Rio

TÍTULOS DE Cr$ 25 000,00

JOAQUIM VALLADARES GUIMARÃES — Rio Bonito — E. Rio

TÍTULOS DE Cr$ 20 000,00

RAUL BISSAU BRAGA, p/s/fs. — Niterói | ORMINDO PACHECO SOUSA — S. Gonçalo
DIONEIA C. NOLASCO — Itaperuna — E. Rio | MANOEL FERNANDES FILHO — Niterói
HAROLDO CARVALHO CRUZ — Barra Mansa | SEBASTIÃO L. GOUVÊA - S. José Calçado - E. St.
MARIA VIEIRA HENRIQUES — Pureza — E. Rio | ALCIDES NUNES ACHA — Muqui — E. Santo

TÍTULOS DE Cr$ 10 000,00

BEN A. DAVIS — Barra Mansa — E. Rio | ISAURA RODRIGUES — Resende — E. Rio
STELLA SANTOS CAPUTO — Nova Friburgo | ANTONIO MENDES — Nilópolis — E. Rio
JOSÉ PITOL — Chaves (Município Sta. Leopoldina) E. Santo

ATÉ SETEMBRO DE 1955 FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR TOTAL DE Cr$ 756 445 000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL.



Seguros de Educação e de Dotação de Criança

dois magníficos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORIA
Dr. José Mario Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira da Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SEDE
Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo

DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173 - 10.º pavimento Distrito Federal

Diario Carioca

Diretor Presidente. Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator Chefe. Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 18 DE OUTUBRO DE 1955

A nossa opinião

Morte ou redenção

Não acreditamos insistam os líderes da UDN nas suas manifestações golpistas, que só têm servido para irritar a opinião pública e para completar a obra de isolamento de um grupo de políticos que, afora sua vocação para a intriga terrorista e sua reiterada desconfiança dos pronunciamentos populares, ostentam apreciáveis qualidades para a vida pública.

Podem estar certos os dirigentes da UDN de que lhes faltam condições para mobilizar a opinião pública no rumo da sua paixão e, à reiteração da intriga, se sucederão inevitàvelmente os esclarecimentos e as desmoralizações num processo lamentável pois que terminará por inutilizar para o exercício da ação política alguns elementos de primeira ordem que poderiam dar sua contribuição patriótica ao fiel exercício das instituições democráticas.

Tudo o que se imaginou e se fêz para impedir a candidatura, a campanha eleitoral, a vitória e agora a posse dos candidatos populares deixou evidente que é apenas a ira impotente e a hostilidade às tendências da opinião nacional que inspiraram a luta contra os srs. Juscelino Kubitschek e Jango Goulart. Ainda agora, os argumentos em que se baseia a campanha de impugnação dos resultados eleitorais seriam infantis se não denunciassem um espírito diabólico e inesgotável na articulação da intriga.

Não há neste país quem não sinta e não veja a inanidade e a inépcia da alegação de que cabe à Justiça Eleitoral delimitar a área provável de influência comunista, reduzindo-a a números e deduzindo-a do resultado das urnas. A votação espontânea dos elementos do MNPT aos candidatos JJ não envolveu qualquer compromisso da parte dos candidatos que, de resto, teriam ganho a eleição mesmo sem êsse apoio.

Os próprios promotores do golpe já sentiram que por aí não emocionarão o julgamento dos juízes para dêles obter um pronunciamento faccioso. Tanto já sentiram que passaram à tese seguinte, ou seja, ao golpe militar puro e simples, sob pretexto de que falta aos honrados membros da alta côrte de Justiça Eleitoral isenção para se pronunciarem...

Ora, abandone a UDN êsse tortuoso caminho. Integre-se na comunidade política enquanto é tempo, enquanto a opinião pública ainda se inclina a acreditar numa fundamental boa fé que está carecendo de provas para se sustentar. Abandonem os udenistas o vício das soluções de fôrça e procurem ser uma corrente política interessada em conquistar a simpatia e o voto do povo, que êsse é o único caminho decente e digno num regime democrático.

A extinção do confisco

O ministro José Maria Whitaker desfraldou autorizada e corajosamente a bandeira da eliminação do confisco cambial. Sabe o eminente brasileiro que o Govêrno não pode expoliar por mais tempo os produtores. Até por que, já agora, sua resistência econômica está ameaçada.

Mesmo que quisessem suportar indefinidamente o sacrifício que de longa data lhe impos o poder público, lucrando com o monopólio do câmbio fixado arbitràriamente, não teriam como fazê-lo, tal a debilidade de sua situação. Não parece possível exportar artigos em troca de dólares que o Govêrno retem, pagando àqueles que os produzem quantias ínfimas. Êsse estado de coisas desestimula os produtores, que vão abandonando suas atividades, à vista da exploração que sofre através da manipulação do câmbio.

Admite-se certa margem de lucro a fim de atender às necessidades oficiais, nesta fase de transição que se terá de iniciar. Mas nunca se poderá tolerar o confisco quase completo que se instituiu no Brasil há vários anos.

Whitaker se insurgiu contra a extorsão. O Govêrno vacilou, com dúvidas tardias. Em breve, porém, todos reconhecerão que o eminente brasileiro está com a boa causa. E terá de ser feita a reforma, talvez sem as cautelas preconizadas pelo ilustre economista.

Então, o abalo econômico-financeiro será maior. A economia do país, no entanto, vencerá a crise momentânea e entrará em período de grande expansão.

Defina-se a UDN

O Partido Democrata Cristão acaba de se manifestar contra o "golpe". Vale a pena reproduzir o texto da nota daquela agremiação partidária que foi, pode se dizer, a mãe da candidatura do ilustre general Távora à Presidência da República. Eis a nota: "O PDC, coerente com a posição assumida na campanha presidencial quando lançou a candidatura do general Juarez Távora, sob o signo da "revolução pelo voto", reafirma seu pronunciamento radicalmente contrário a qualquer solução extralegal e condena, como traição ao povo, todos os movimentos tendentes a tumultuar a evolução normal do nosso regime democrático. O PDC foi, é e será contra o golpe".

O PDC, aliás, fica ao lado do general Távora. Aceita a solução legal das urnas, das quais saiu eleito Presidente da República o sr. Juscelino Kubitschek. Nem poderia ser de outro modo, dentro de um regime democrático em que a vontade sobetana do povo deve ser acatada e respeitada.

Há, porém, uma entidade que pelo seu passado e pela bandeira que desfraldou quando fundada — o preço da liberdade é a eterna vigilância — não se manifestou de maneira clara sôbre essa história do "golpe": a União Democrática Nacional. Ficou "na moita", insuflando pelos seus porta-vozes uma reação antipatriótica contra o resultado das urnas que lhe foi desfavorável. A UDN precisa dizer de maneira clara, incisiva, perfeita, se é pelo golpe ou contra o golpe. E' isso o que o povo precisa saber para fazer seu juízo definitivo sôbre êsse partido que está vivendo de subterfúgios, com as manhas que não ficam bem aos homens de responsabilidade que orientam as suas atividades políticas.

As reivindicações dos funcionários

O funcionalismo civil da República deve se sentir satisfeito. O Plano de Reclassificação de Cargos está em andamento na Câmara dos Deputados e, segundo declarou o sr. Lopo Coelho, é de esperar que, no mês de novembro, a Câmara aprove-o em plenário, enviando-o ao Senado, de maneira a que, em dezembro, o pagamento já seja feito com tôdas as vantagens dêle decorrentes. Aliás, o sr. Juscelino Kubitschek, presidente eleito da República, assumiu o compromisso de, caso a balança eleitoral lhe fôsse favorável, interferir junto aos parlamentares da sua corrente política, no sentido de ser apressado o andamento do projeto. Nesse ponto, podem os servidores da União estar tranquilos.

Por outro lado, a despeito da demora verificada na sua elaboração, o Presidente da República já enviou à Câmara a Mensagem encaminhando o Plano de Assistência e Previdência da classe, previsto no Estatuto. De acôrdo com êsse Plano, as pensões deixadas pelos servidores aos seus herdeiros será, no mínimo de 45%. Com a morte do servidor será paga **imediatamente** aquele mínimo, iniciando-se **em seguida** o estudo para o cálculo da pensão definitiva.

Com essas medidas, tomadas pelo Executivo, fica o Poder Legislativo com a responsabilidade de atender, o mais rápido possível, às justas reivindicações da classe que, certamente, merece a simpatia dos nossos parlamentares. E' de justiça salientar neste comentário a atitude disciplinada e correta dos servidores da União em prol das suas reivindicações, não saindo um momento sequer da linha de disciplina e do respeito às autoridades superiores da República.

A VOTAÇÃO DOS COMUNISTAS

FABIO SODRE'



NÃO se sabe o que mais espanta na iniciativa dos chefes da UDN, de cancelamento dos votos supostamente dados pelos comunistas à chapa Juscelino-Jango. Se o desprêzo pela própria autoridade ou o menospreço pela inteligência dos militares. Seguramente, não têm a menor esperança de que a Justiça Eleitoral tome sequer em consideração o despautério da dedução daqueles votos, para o fim de proclamar eleito o general Távora. Pretendem apenas embrulhar os militares, que teimam em fazer árbitros da situação política, em benefício próprio.

Preliminarmente, cuidam já de desmoralizar o Tribunal Superior Eleitoral, cujo ilustre presidente, o sr. ministro Luís Gallotti, é acusado abertamente de ser "homem do PSD", de ter sido "um dos artífices da traição do senhor Nereu Ramos ao sr. Etelvino Lins", de estar "diretamente interessado na volta do PSD ao Poder". Prepara-se assim o desrespeito dos militares aos arestos da Justiça Eleitoral. Nada escapa neste país ao furor golpista da UDN.

Não mereceria a tese udenista ser discutida, não fôsse a facilidade com que idéias e sentimentos se difundem nos grupos sociais, inteiramente desligados de suas bases falsas, sobretudo em momentos de exaltação emocional coletiva. Pretende-se que, estando o Partido Comunista fora da lei, os votos de seus adeptos são nulos e não podem ser computados na eleição presidencial, devendo ser deduzidos do candidato que os recebeu.

Salta logo aos olhos a impossibilidade material da distinção e contagem dos votos dados por quaisquer eleitores, adotado o sistema do voto secreto. Isso não atrapalha a UDN. Bastaria verificar-se quantos comunistas, fichados na polícia, exerceram o direito de voto. O mesmo número seria deduzido da chapa Juscelino-Jango. Somente isto, esta simplicidade. Não admite dúvidas a UDN de que teriam todos êles obedecido à ordem dos seus chefes, em face da famosa disciplina dos vermelhos. Não se apercebe de que o argumento prova demais. A ordem pública para votar num candidato pode ser, pelos comunistas, substituída pela secreta de votar noutro. Um dos motivos de cancelamento do registro do Partido Comunista foi precisamente a descoberta de que possuia dois Estatutos, um público, obediente à lei, e outro secreto. E quantos milhares de comunistas, fichados pela polícia em mais de 20 anos, deixaram de o ser? Isso não interessa à UDN.

Calculam que os vermelhos devem ter dado de 400 a 500 mil votos às candidaturas democráticas, o bastante para que fôsse vencido o general Távora. Curioso é considerar, porém, que a maioria dêles, como ninguém desconhece, se encontra em S. Paulo. Mais de 200 mil, segundo os cálculos feitos. Ora, o sr. Juscelino Kubitschek não obteve 250 mil votos em S. Paulo. Tanto o PSD com o PTB teriam abandonado inteiramente êsse candidato, para votarem no general Távora? Ou os comunistas não têm aquêle número de votos ou os dividiram com o candidato da UDN. Convém não esquecer que o general derrotou o candidato mineiro precisamente nos dois grandes bastiões do comunismo no Brasil – em S. Paulo e em Pernambuco. E foi vastamente derrotado nas regiões onde é menor a infiltração vermelha, como no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina, no Paraná, no Espírito Santo, na Bahia, em todo o Norte e especialmente em Minas Gerais.

Concluir-se-á disto que os votos comunistas preferiram o general Távora, mercê de instruções secretas do partido? Não há, evidentemente, como demonstrar essa tese. Tampouco a preferência pelo candidato mineiro. O voto foi secreto e os mesmos eleitores não têm meios de demonstrar em quem votaram.

Se se admitir, contudo, a tese de que votaram os comunistas no candidato mineiro, ter-se-á de concluir, pelos resultados de São Paulo, que se encontra reduzidíssima a sua influência numérica nas eleições. Dos 250 mil votos obtidos pelo sr. Juscelino, seguramente mais de 200 mil lhe foram dados pelo PSD e por grupos diversos do PTB.

De feito, ninguém pode ter dúvidas de que, impossibilitado de pleitear eleições com candidatos próprios, cerceado na liberdade de propaganda, coagido a viver na clandestinidade, teria de se desarnar ràpidamente o Partido Comunista. Aqui mesmo, no Distrito Federal, os 200 mil votos do senador Luís Carlos Prestes, em 45, ficaram reduzidos aos 50 mil do deputado Bruzzi de Mendonça, na última eleição.

Manter-se-ia fiel ao Partido, sem dúvida, em todo o país, o cerne mais resistente, a têrça ou a quarta parte dos 500 mil eleitores, com que figurou no pleito de 45. Perderia em volume para ganhar em coesão, resistência e capacidade de manobra revolucionária. Esta a principal razão de se oporem democratas à ilegalidade do Partido Comunista.

Com esses elementos, portanto, não há como admitir atualmente mais de 150 mil votos comunistas em todo o país. Ainda que tenham todos êles afluído para o sr. Juscelino, de encontro ao que demonstra o pleito de São Paulo, não haverá jeito de se conseguir, com a dedução dêles, a derrota do candidato mineiro.

Mas haverá qualquer fundamento, jurídico ou moral, que exija sejam considerados nulos e deduzidos essos votos? Estranho até tenha-se de argumentar contra uma tese tão descaradamente facciosa. A lei não proibe ninguém de ser comunista nem caça o direito de voto aos comunistas. Ao contrário, são todos êles obrigados a votar, sob as mesmas penas que atingem os demais cidadãos. Têm de se inscrever, comparecer às urnas e votar num dos candidatos inscritos ou em branco. Perante a lei, portanto, êsse voto, obrigatório, é tão válido como qualquer outro.

Ter-se-á de admitir, por conseguinte, uma boa dose de cinismo na pretensão dos chefes udenistas, envolvendo um evidente menospreço da inteligência dos militares, que pretendem, com tais mistificações, arrastar ao golpe ao desrespeito da decisão democrática, nas urnas, e dos arestos da Justiça Eleitoral.

A OPINIÃO DO LEITOR

Na tese golpista os comunistas são os maiores

Do leitor Hugo Correia Lima:

"Os corifeus do golpe post-eleitoral aduzem, agora, em favor de suas manobras escamoteadoras e liberticidas, o seguinte argumento: – Os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart foram eleitos com os votos de um partido ilegal, o Comunista, e, consequentemente, deve o pleito ser anulado.

Examinemos essa capciosa proposição, pondo à mostra o quanto nela se contém de sofístico e de absurdo:

1 – O antigo chamado "Partido Comunista" não tem vida legal e, pois, como tal, juridicamente, não existe. Não há que falar, portanto, em "apoio do Partido Comunista".

Quanto ao apoio individual dos comunistas, forçoso será reconhecer que estes não tiveram seus direitos políticos cassados; e como o voto é *secreto*, não há que distinguir, nem como distinguir, entre os votos dados aos srs. Kubitschek e Goulart, os que teriam provindo dos vermelhos e os que teriam provindo de outros cidadãos.

2 – Objeta-se que os comunistas, durante a campanha eleitoral, apoiaram os candidatos da aliança PSD-PTB organizados em Partido de fato e que esta circunstância inquina o pleito de ilegalidade. Ora, se isso em realidade ocorreu, nenhuma responsabilidade cabe a Juscelino e a Goulart, que não exerciam nem exercem cargos de govêrno. Cabia, sim, ao Govêrno Federal, mui especialmente ao sr. Ministro da Justiça e ao sr. Chefe de Polícia, de acôrdo com o Judiciário, adotar medidas tendentes a impedir a articulação vermelha. Se o não fizeram, tôda a culpa lhes cabe. Juscelino e Goulart é que não podem responder nem pagar por isso.

3 – Argui-se que Juscelino e Goulart teriam feito um "acôrdo" com os comunistas e que a prova disto é o apoio que deles receberam, pois os comunistas não iriam apoiá-los graciosamente, sem compensações; e, sendo o PCB uma organização ilegal, qualquer acôrdo com o mesmo acarreta ilegalidade à eleição dos srs. Kubitschek e João Goulart.

Antes de tudo, não basta insinuar ou afirmar que houve um "acôrdo": faz-se mister *prová-lo*, de modo cabal e inequívoco, perante o órgão competente, tanto mais quanto os aludidos candidatos vitoriosos *negaram* categoricamente que houvessem feito qualquer *acôrdo* com os comunistas e, mais, repetaram publicamente seus adversários a comprovar a sua existência. A raciocínio de que os comunistas não iriam apoiá-los sem compensações conduziria a uma simples presunção sem maior valia probatória e que estaria destruída ou neutralizada pela contestação pública e formal feita pelos ditos candidatos. Ora é princípio elementar de direito o de que o ônus da prova cabe a quem afirma o fato e não a quem o nega: – "*Probatio incumbit asserenti*" – "*Ei incumbit probatio qui dicet, non qui negat*". Ademais, o momento próprio, o "tempo hábil" para a impugnação – se cabível – em tal hipótese, seria *antes da realização das eleições*, mediante pedido de cassação do registro das candidaturas respectivas dos srs. Juscelino e Goulart perante a Justiça Eleitoral, que diria sôbre a matéria a última palavra.

4 – Pretende-se que, com acôrdo ou sem acôrdo, o simples apoio do PCB torna ilegal a eleição de Juscelino e de João Goulart – pelo menos assim entende e insinua o jornalista Rafael Correia de Oliveira.

A prevalecer tão espantoso e absurdo argumento, estariam os comunistas armados de poder político para aniquilar, a seu talante, qualquer candidatura democrática, com a simples manobra de *apoiá-la*. Poderiam, assim, abolir, querendo, o regime democrático e, em última análise, dirigir os destinos do Brasil. Ter-se-ia, então, conferido à organização comunista o papel de suprema fôrça decisiva nas grandes pugnas eleitorais do país. Bastaria que ela *apoiasse publicamente* o candidato com possibilidades maiores de vitória, mesmo à revelia, para inutilizá-lo. Seu poder seria, então, imenso e tôdas as fôrças políticas teriam de cortejá-la e solicitar-lhe... *a negação do seu apoio*. Admite-se semelhante coisa?... Será preciso mais algum comentário para fulminar o disparate?...

Isto pôsto, valerá a pena indagar-se: acaso está a segurança nacional de fato ameaçada, no presente momento, pela ação comunista? Existe êsse perigo iminente? Constituem os comunistas uma real ameaça, isto é, estão êles em condições de tomar o poder no Brasil? Que respondam a Polícia e as Fôrças Armadas.

Considere-se, ainda, o seguinte: a posição *minoritária* de Juscelino e de Goulart no Distrito Federal e na capital de São Paulo – principais redutos comunistas – leva, fatalmente, à seguinte alternativa: ou os comunistas não votaram nêles, ou seu contingente eleitoral é hoje inexpressivo.

Finalmente:

Quanto ao solerte argumento de que o sr. Juscelino foi eleito por uma *minoria* do eleitorado brasileiro, vale formular as seguintes questões:

1 – Quando lançaram e apoiaram, os autores de tal argumento, o nome do sr. Juarez Távora como candidato à Presidência, acreditavam porventura que este conseguiria eleger-se por *maioria absoluta*? 2 – Se fôsse o sr. Juarez o candidato eleito, com o montante da votação do sr. Kubitschek, levantariam êles, igualmente, como agora, essa dúvida sôbre a legitimidade da sua eleição? 3 – Se não é o *mais votado* o candidato que deve ser empossado no cargo de Presidente da República, quem deverá, então, assumir o poder? O menos votado, isto é, o da maioria absoluta? 4 – Por que razão não se bateram pelo critério da *maioria absoluta* antes da realização das eleições? Evidentemente, porque, para sua adoção, teria a eleição de ser feita pelo Congresso e neste quem tem a maioria é, precisamente, o candidato eleito, sr. Juscelino Kubitschek, o qual teria, assim, a eleição garantida, já que era e é apoiado pelos PSD, PTB, PR, PTN etc.. E lógico, portanto, que a solução lhes não aproveitava nem convinha e só por isto não na pleitearam antes das eleições de 3 de outubro.

A catilinária dos fracassados pseudo-salvadores não tem a menor procedência, jurídica ou simplesmente lógica".

Congresso de Pré-história Africana

Jacques Bouissou

PARIS — O diretor do Instituto de Paleontologia Humana, prof. Vallois, acaba de fazer uma viagem de estudos na África. Foi encarregado, principalmente, pelo ministério do Exterior, de representar a França no Congresso de Pre-história Africana que se realizou de 14 a 31 de julho em Livingstone, na Rodesia, partindo depois para Ruanda Urrundi, no Bukavu, para participar dos trabalhos do centro científico belga dessa localidade visitou, em seguida, a África Equatorial Francesa, onde prosseguiu suas interessantes pesquisas sôbre os pigmeus.

O Congresso Internacional de Pre-história Africana — explicou o prof. Vallois ao representante da France Presse — reune-se todos os quatro anos. O último realizou-se na Argelia Os estudiosos de pre-história acreditam, cada vez mais, que a origem do homem deve localizar-se não na Ásia, mas na África. Encontrou-se na Africa, nos últimos dez anos, uma coleção de fosseis extremamente curiosa, com certos caracteres humanos e outros simiescos, de maneira que ainda se discute qual o grupo a que pertencem. Muitos autores pensam que são os intermediários, por tanto tempo procurados, entre o homem e o macaco.

O estudo dessas peças é, precisamente, o objetivo do Congresso. Ficou constatado que procedem do início da época quaternaria, isto é, datam de um milhão de anos. O cérebro não é muito maior do que o dos grandes simios atuais, o que

(*Conclue na pág. 11*)

Ciência ao alcance de todos

FAUNAS PECULIARES

ENTRE as originalidades encontradas nas faunas dos diferentes continentes, podemos citar uma bem interessante. Trata-se de um pequenino peixe, que mede geralmente de quatro a sete centímetros.

Seu aspecto é bonito, podendo figurar entre a categoria dos peixes ornamentais.

Sua côr varia do verde ao vermelho dando reflexos dourados, talvez por suas escamas possuirem um núcleo dourado listado de vermelho.

Os machos, principalmente, são elegantes, tendo apenas a distoar o conjunto o tamanho das bôcas, disformes em relação ao animal.

Sua originalidade, porém, está pelo modo com que incubam.

Como de fato, afastando-se completamente da regra geral, tais peixes incubam na bôca.

Os ovos depois de fecundados são recolhidos pela fêmea que os conserva trancados dentro de sua bôca.

É interessante de se observar todo o processo de incubação por que passam estes pequeninos peixes.

A bôca da fêmea tem um aspecto vigoroso, o que permite a guarda dos ovos, que são numerosos.

Conforme vai desovando, ela mergulha e apanha um a um os ovos sem que largue os que já estão guardados.

Por três vezes, ela mergulha, busca e apanha os ovos que conserva sempre dentro da bôca.

Durante todo o período de incubação, nota-se que a cabeça da fêmea sofre um alargamento, como se crescesse.

Uma vez que ela guarda os minúsculos ovos dentro da cavidade bucal, é necessário conservá-la fechada, para que os mesmos não se extraviem.

Tal condição obriga a fêmea a não usar a bôca durante todo o tempo em que se processa a incubação.

Todo este período ela passa sem tomar um único alimento se quer, apenas a água fresca penetra no interior da bôca materna.

Tal jejum dura quatorze dias, ou seja o tempo justo para que os novos peixinhos sejam postos em liberdade.

Sete dias depois de serem recolhidos, começam a aparecer dentro da bôca materna as primeiras crias, verdadeiros pontinhos escuros ainda informes.

Porém, não é ainda a hora de conhecerem a liberdade.

Por mais oito dias guarda ainda os filhotes, que por este tempo já vagam apertados em sua prisão, agora pequena demais para êles.

Porém, somente alguns dias depois, quando já estão exercitados na arte de nadar, a fêmea abre a bôca, e, sem um preparo qualquer, solta os filhotes que se vêm desta maneira soltos na imensidão líquida.

Terminado este período, a fêmea está esguia, magra mesmo, pelo jejum absoluto a que se submeteu.

AS espécies *Haplochromis* e *Tilapia* são as descritas anteriormente.

Tais peixes são encontrados na África Oriental, "Haplochromis multicolor" – belos exemplares riscados de azul, e "Pterophyllum scalare" – encontrados no rio Amazonas, e de um modo geral nas águas-doce dos trópicos.

Por seu aspecto delicado bem podem figurar entre os peixes que possuem qualidades atrativas.

Por sua natureza pertencem aos peixes que oferecem um aspecto curioso dando campo à observação humana.

O modo todo original da fêmea resguardar seus ovos dos possíveis ataques de outros peixes, entregando-se voluntàriamente ao jejum absoluto, é uma maneira digna de ser observada e conhecida.

Colocando-se o macho e a fêmea num aquário, pode-se observar todo o processo de fecundação e incubação destes peixinhos verdes dourados, e bem vale o trabalho e o tempo gasto em estudá-los, pois muito têm de interessante.

Mesmo durante o período em que os ovinhos permanecem dentro da bôca materna é possível observá-los através da mucosa bucal.

Desta maneira poder-se-á ver o nascimento dos peixinhos, minúsculos pontos escuros, a vagar em sua prisão, e o seu crescente desenvolvimento até ao ponto em que já considerados capazes são soltos pela mãe que os entrega ao seu meio ambiente, para a luta pela subsistência e pela vida.

Durante este tempo, o macho deve ser afastado da convivência da fêmea, que se entrega inteiramente ao trabalho de incubar, e também pela fraqueza que apresenta por um jejum tão prolongado.

UMA vez, entretanto, que as crias estão soltas, nada mais a prende a seus deveres maternos, e pode-se colocar o macho no mesmo aquário recomeçando assim um novo ciclo.

O Dia Astrológico

Hoje, 18 — Pode iniciar viagem, à tarde não trate de assuntos financeiros.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, dos seguintes períodos.

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Melancolia, nervosismo, promessas frustradas e distúrbios orgânicos. 16, 17 e 18; 34, 35 e 36 (horas e números.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Dia de maus augúrios para encetar negócios novos. 7, 8 e 9; 34, 44 e 54 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Manhã desfavorável; a tarde será francamente favorável com lucros e alegria. 13, 15 e 16; 38; 81 e 61 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Habilidade, sucesso no comércio, recebimentos. 10, 12 e 15; 55, 57 e 59 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Otimas perspectivas, negócios bem intencionados e satisfação e possibilidades de planos para o futuro. 15, 18 e 24; 26, 35 e 44 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Notícias favoráveis e disposição para agradar. 10, 19 e 20; 27, 48 e 56 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Triunfos sociais, encontros felizes. 22, 23 e 24; 43, 14 e 17 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO:
Perda de boas oportunidades e dores de cabeça. 10, 17 e 22 46, 52 e 67 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:
Reconciliação sentimental forçada cidade de residência habitual. Bom, para empreender viagens. 9, 10 e 11; 15, 28 e 33 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO
Tendência de se deixar arrastar pelo que dizem os outros. 2, 3 e 4; 20, 30 e 40 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Saúde abalada e perturbações conjugais. 1, 5 e 42; 10, 46 e 58 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Habilidade e responsabilidades de negócios felizes, principalmente naqueles relativos ao belo sexo.

MIRAKOFF

EFEMÉRIDES

18 DE OUTUBRO

1517 — Nasce, em Portugal, Manuel da Nóbrega.

1570 — Morre, no Rio de Janeiro, Manuel da Nóbrega.

1739 — Morre garroeado em Lisboa, Antônio José da Silva, o Judeu.

1776 — Nasce, no Rio de Janeiro, João Alves Carneiro, o mais popular cirurgião do Rio de Janeiro, no seu tempo.

1836 — Nasce, em Niterói, Benjamim Constant Botelho de Magalhães.

1860 — Nasce, em Nova Friburgo, Casimiro de Abreu.

1954 — Morre, no Rio de Janeiro, o general Djalma Poli Coelho.

1954 — Morre, no Rio de Janeiro, o prof. Edgard Roquette Pinto, ilustre escritor e cientista, membro da Academia Brasileira de Letras.

Livros Novos

"Contos Fora da Moda" — *Artur Azevedo* (Livraria Prado Ltda.) — Recebemos um volume de "Contos fora da Moda", de Artur Azevedo, com um prefácio do acadêmico Josué Montelo. A publicação dessa obra em sua 5. edição é oportuna, pois coincide com as comemorações do centenário de nascimento do grande e saudoso jornalista, escritor e poeta. Não é o momento de se fazer a crítica do livro de Artur Azevedo, nome já consagrado em nosso país como uma das maiores expressões da nossa inteligência literária. O acadêmico Josué Montelo diz, com muita razão, que "sua literatura não envelheceu com o rolar dos tempos". E afirma ainda que "qualquer das suas páginas, redivivas pelo contato das leituras recentes, não têm rugas ou perigalhos".

Dessa obra, a editora imprimiu 100 exemplares em papel Westerpost, fora do comércio. O volume que acusamos apresenta ainda a capa original da edição comum.

Ciência moderna -- O nosso tapete mágico

JOE JONES

A procura de minério está na moda nos Estados Unidos. Anteriormente o entusiasmo da população de uma cidade derivava da exploração do ouro, da prata ou da chegada dos trilhos de uma ferrovia, mas nesta idade atômica a centelha da animação é o urânio. A sua exploração por amadores transformou-se em um dos passatempos mais atraentes do país, do que resultou uma animação sem par no negócio de contadores Geiger. Essa animação está agora se extendendo a outros países.

Os contadores Geiger constituem atualmente uma mercadoria popular em confronto com o papel especializado que desempenharam há cêrca de um decênio. Muita gente exibe agora os seus novos contadores com a mesma satisfação com que mostrava os seus automóveis de último tipo e até deseja trocá-los anualmente por modelos mais recentes. Embora tais aparelhos ainda constituam a principal ferramenta de prospecção, a sua posição está ameaçada por um novo tipo de instrumento de exploração: o contador de cintilação.

Uma firma fornecedora de Nova York, a Radiac, divisão da General Nucleonics Corp., distribui tudo o que os novos geólogos necessitam, desde picaretas a US$ 4,98 até contadores de cintilação para aviões pesquisadores a $ 4,500. A referida organização preparou recentemente uma "Exibição Atômica" em suas instalações, perto da Biblioteca Pública de Nova York, na qual são apresentados contadores com 24 válvulas Geiger, um contador de cintilação com acabamento a ouro, no valor de 1.995, uma perfuratriz que alcança até 4.000 pés de profundidade, Geigers para jovens e vários outros instrumentos aplicáveis na procura de urânio. A exposição contém mais de cem tipos diferentes de instrumentos detectores de radioatividade.

Qual é a significação disso para o prospector médio? Êle pode agora fazer uma seleção ampla de instrumentos, livros, amostras de minérios radioativos e outros acessórios peculiares à prospecção. Uma orientação rápida sôbre os trabalhos de prospecção de urânio e minérios relacionados é feita no local, mesmo em benefício das pessoas que visitam a exposição movidas por simples curiosidade, porquanto a experiência demonstrou que 80% dêsses visitantes casuais eventualmente se tornam prospectores. O têrmo "febre de prospecção" não é uma expressão sem base; muita gente apanha essa "febre" logo que ouve o estálido de um contador Geiger e quando menos se espera iniciam suas atividades de exploração.

Terá êsse entusiasmo alcançado o seu ponto máximo? Ninguém é dessa opinião, muito menos os prospectores, cujo número aumenta continuamente. Como esporte está ganhando uma legião de fãs e como negócio, bem... mesmo o início do fim está muito distante, afirmam os peritos.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4843
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto Gráfico	43-5609
Depto de Publicidade	23-3763
Depto. de Publicidad	43-6357

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores RUALDO PERROTA e GENARO MANSUR.

Instalou-se a 2a. Reunião Ordinária da Junta Administrativa do I. B. C.

Principais problemas cafeeiros — Ainda a geada do Paraná — Reuniões internacionais para discussão da situação do café — Fiscalização da torrefação e moagem

A Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café iniciou ontem a sua segunda sessão ordinária do corrente ano. Os trabalhos foram instalados pelo cel. Paula Soares, presidente e delegado do Govêrno Federal, o qual apresentou à Casa o dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente demissionário do Instituto, que ia ler rápido relatório.

Com a palavra, o presidente do I. B. C confessou não ter pedido interar-se da situação financeira e patrimonial da autarquia, visto como a Contabilidade se acha em atraso que varia de 6 meses a 2 anos e ainda obedece a processos obsoletos. Por isso, encarregou um técnico indicado pelo Banco do Brasil de executar os serviços contábeis, com conclusão até o fim do ano corrente.

Referiu-se o dr. Rocha Medeiros à geada no Paraná, ocorrida logo no início de sua gestão; aos cuidados que êsse fenômeno exigiu do Instituto; ao acôrdo com a Colômbia, motivo da visita dos srs. Carlos Villaveces e Manuel Mejia ao Brasil; à designação do sr Eurico Penteado para representar o I. B. C. na Reunião dos Cafeicultores Africanos em Bruxelas; ao relatório apresentado por êsse delegado, com interessantes e precisas informações sôbre a propaganda e o comércio do café nos países europeus.

SÉDE PRÓPRIA E REUNIÃO DE AGRÔNOMOS

Relativamente ao problema da sêde do I. B. C., declarou o dr Rocha Medeiros que a Diretoria resolveu adquirir 15 andares de um prédio a ser construido na Avenida Presidente Vargas, uma vez que não houve ofertas nas concorrências abertas pela autarquia. Quanto ao Imóvel onde atualmente está o Instituto, declarou que o IPASE reivindica sua posse, pagando a importância de pouco mais de 30 milhões de cruzeiros, tendo a Diretoria enviado ao Ministro da Fazenda arrazoado em que defende os direitos da autarquia.

A seguir, o presidente do I. B. C. focalizou a recente reunião de agrônomos da autarquia, nesta Capital, sob a presidência do Agrônomo Paulo Cuba, Chefe do Departamento de Assistência à Cafeicultura, da qual enviou relatório à Junta. Frisou que todos os problemas relacionados com a cafeicultura foram abordados, com o objetivo de valorizar o "slogan" — "produzir econômicamente o melhor café, para vender melhor".

FISCALIZAÇÃO DA TORREFAÇÃO E MOAGEM

Por fim, o dr. Rocha Medeiros abordou o problema da fiscalização de torrefação e moagem. Disse que de nada servirá o estímulo ao aperfeiçoamento da qualidade do café brasileiro se a isso não corresponder uma rigorosa e efetiva fiscalização das torrefações e moagem e do próprio comércio do café, de modo a impedir as falsificações e as misturas fraudulentas que tanto degradam o café que consumimos, sacrificando até, em alguns casos, a própria saúde do povo. E fêz um apêlo aos membros da Junta para que não encerrem a presente reunião sem que aprovem o Regulamento de Torrefação e Moagem

Encerrando a reunião de instalação, o cel. Paula Soares agradeceu a presença do dr. Rocha Medeiros, lamentou estar o mesmo demissionário, designou uma comissão para representar a Junta na posse do Presidente do Banco do Brasil e marcou para hoje reuniões de comissões e para quarta-feira a primeira reunião plenária, às 14 horas.

PEDRA E CAL

UM SÍMBOLO DE TRADIÇÃO E GARANTIA

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A.

JA-2113

PELE E SÍFILIS

Cabelo, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLÉIA, 73 — Tels.: 58-1059 e 42-1155

Lotes em Friburgo

UM GRANDE NEGÓCIO

Vendemos, no PARQUE PINHEIROS — melhor zona de Friburgo, à margem da Estrada Friburgo-Teresópolis, ônibus à porta, magníficos lotes de 15 x 50, prontos para edificar, em ruas já abertas, a partir de Cr$ 20.000,00 em 100 prestações sem juros. Loteamento enquadrado nos Decretos Leis ns. 58 e 3079. — Venha, hoje mesmo, combinar sua visita aos terrenos, em autos, sem despesa ou compromisso.

COMPANHIA DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Avenida Rio Branco, 14 — 11.º andar

Telefones: 43-8578 e 43-4055

OS HOMENS NÃO DIZEM A VERDADE

empolgante caso de amor vivido

O CORAÇÃO TEM SEUS SEGREDOS — MUITO AMADA — CINEMA GALEOTE

CORAÇÃO DE MULHER — A MULHER DO RETRATO — A TEIMOSA GENIAL

UMA ROSA... UMA CIDADE — AS CRIANÇAS TAMBÉM TEM OPINIÃO — SUA MAJESTADE MEU MARIDO — CONFESSIONÁRIO DO AMOR — CANÇÕES — POESIA — PASSATEMPOS, etc.

Leia o n.º 430 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 6,00 - Nas bancas.

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO

Dores, azia, digestão difícil etc. Tratamento rápido, em 30 e 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição. INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18 horas. RUA DO CARMO N. 9 — 7.º — Tel.: 52-4861 — RAIOS X.

MAGNÍFICA OPORTUNIDADE em Niterói

a 20 minutos das barcas

PARQUE N. S. DA PENHA

TRIBOBÓ

Ruas abertas, lotes demarcados, árvores frutíferas e todos os recursos, podendo construir já.

Junto à Rodovia Amaral Peixoto (asfaltada) com ônibus a todo instante São apenas 450 lotes, magnificamente localizados.

Posse imediata. Construção livre.

Fabulosa valorização com o TÚNEL RIO-NITERÓI.

Procure-nos hoje mesmo para ser dos primeiros a escolher o seu lote.

Esplêndidos lotes de 12 x 40

PREÇO DE LANÇAMENTO

a partir de

CR$ 20.000,00

em prestações mensais de

CR$ 200,00

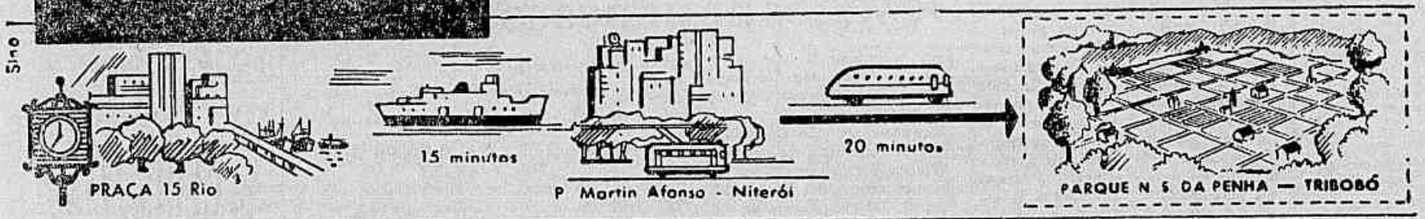
sem juros.

Loteamento enquadrado no Dec.-lei 58

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

AV. RIO BRANCO, 14 - 11.º ANDAR

TELEFONES: 43-8578 E 43-4055



Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Produção agrícola nacional

A área cultivada de produtos agrícolas passou, de 1950 para 1954, de 14.575.038 para 17.426.923 hectares. Nestas condições, a ampliação foi da ordem de 2.851.835 hectares, em quatro anos de atividade agrícola. Na maioria dos casos, o rendimento por hectare decaiu, daquele ano para o último exercício agrícola.

No caso do café, o rendimento que era de 1950 da ordem de 402 kg., desceu em 1954 para 356 kg. Assim aconteceu ao cacau, à cana de açúcar, ao chá da India e a tantos outros produtos agrícolas.

Levando-se em conta a desvalorização do cruzeiro, não foi significativa a elevação do valor da produção agrícola nacional, pois, em quatro anos, se expressou em Cr$ 41.521.126.000,00, enquanto que o meio circulante do país dobrou, pràticamente, em cinco anos, uma vez que o passou de Cr$ 31.205.000.000,00 em 1950, para mais de 63 bilhões hoje.

E' ponto pacífico que, para se combater a inflação, precisamos, antes de tudo, de produzir mais e melhor, isto é, através de métodos racionais e modernos, a fim de que sejam atingidos índices ponderáveis de produtividade. Para que possamos competir nos mercados internacionais, em igualdade de condições com outros países, necessitamos de aperfeiçoar os nossos métodos de produção, em uma palavra, abandonar a enxada em troca da mecanização da lavoura.

O empobrecimento nacional, a baixa produtividade, a desnutrição dos brasileiros são fatos incontrastáveis. Precisamos reagir, produzindo econômicamente tudo aquilo que o mundo produz em nosso solo, em cujas fronteiras cabem todos os climas do globo.

E' inconcebível que, ainda hoje, esbanjemos divisas na importação de produtos que bem poderiam ser cultivados em várias regiões do país, em que se incluem a maçã, a uva, a pêra, a própria azeitona que, ano a ano, com o azeite de oliva, consome milhões de dólares em sua importação.

Impõe-se a criação do Banco Rural para impulsionar as atividades agropecuárias nacionais, a fim de que possamos extrair da terra tôda a riqueza que possamos produzir.

Mercado do café a têrmo

NOVA YORK, 17 (AFP) — A tendência do mercado do café a têrmo estêve geralmente firme, acentuando-se, porém, quanto ao contrato «M», que ganhou novamente mais de um centavo por libra. Essa alta reflete as boas compras do disponível, na previsão do aumento da procura pelos torradores, para reconstituição de seus estoques. Além disso, tais compras refletem a convicção de que, até janeiro, o Brasil não procederá à desvalorização e não modificará a sua política de câmbio e do café. Foram assinalados hoje negócios ligados entre contratos de março para os contratos «M» e «S». Esses negócios põem em relêvo o fato de que existe diferença anormal entre as cotações dos tipos brasileiro e colombiano, estando êstes últimos cotados com avanço de 15 centavos por libra sôbre os outros, quando a diferença normal é de 3 a 4 centavos. No fechamento, o contrato «S» acusou alta de 25 a 55 pontos, vendendo 110 lotes; o contrato «B», alta de 55 a 31 pontos, tendo vendido 33 lotes, e o contrato «M» alta de 91 a 130 pontos, depois de haver vendido 67 lotes.

Processo de desenvolvimento econômico

Em prosseguimento ao Seminário de Análise Econômica, iniciativa do Conselho Nacional de Economia, e que vem sendo realizado na sede daquele órgão, o Senhor Roberto de Oliveira Campos proferiu, ontem, naquele local, uma conferência sôbre o tema: "Processo do Desenvolvimento Econômico". Tratando do assunto de maneira clara e objetiva, como um dos mais dedicados estudiosos dos problemas da Economia que o é, o conferencista impressionou vivamente aos alunos do referido Seminário sendo, ao término, muito cumprimentado.

Exportações baianas

SALVADOR, 17 (Asapress) — Falando à reportagem, o sr. João Alves dos Santos, presidente da Bôlsa de Mercadorias da Bahia, informou que as nossas exportações, no primeiro semestre do ano em curso, somaram ..... 131.635.005 quilos, no valor de Cr$ 1.488.047.945,10, assim distribuidos: para o exterior do país, 79.339.157 quilos, no valor de Cr$ 796.534.773,20 e para o interior do Brasil, 52.185.848 quilos, no valor de Cr$ ..... 691.513.171,90. As exportações baianas, em idêntico período de 1954, totalizaram 121.019.953 quilos e Cr$ 1.392.480.044,40; registrando-se diferença de .... 10.615.052 quilos e Cr$ ..... 95.567.000,00 para mais, no corrente ano, equivalente a 8,8 e 6,8 por cento, respectivamente.

O café produz divisas

No dia 6 do corrente, foram sacas na praça de Santos, 15.970 na do Rio, 1.000 na de Paranaguá e 2.030 na de Vitória.

O café vendido em Santos rendeu, em divisas: 7.127.274,00 dólares americanos; 77.276,40 dólares convênio sôbre a Alemanha; .... 94.989,90 sôbre a Itália; 58.422,42 marcos e 779.690,40 coroas dinamarquesas.

O café negociado no Rio proporcionou. 515.045,00 dólares americanos; 26.976,00 dólares convênio sôbre a Alemanha; 101.396,50 sôbre a Argentina; 172.590,00 sôbre o Chile; 39.371,28 sôbre a Grécia; 24.874,80 sôbre a Itália; 15.170,40 sôbre a Noruega; .... 35.280,00 marcos; 69.546,00 coroas dinamarquesas e 2.966-05-00 libras esterlinas.

O café vendido em Paranaguá obteve, em cambiais: — 57.373,97 dólares americanos.

O produto do café negociado em Vitória, foi de: 56.725,00 dólares convênio sôbre a Argentina; 8.328,00 sôbre a Itália e ..... 9.915.000,00 francos franceses, vendidas para exportação 123.684

Alta do café na Suécia

ESTOCOLMO (BISI) — Os suécos acompanham com rivo interêsse as altas e baixas no preço do café na Suécia. Para êles, que são grandes consumidores da rubiácea brasileira, o assunto é sempre tópico de relêvo.

A última notícia a êste respeito foi publicada há dias pelo jornal suéco «Svenska Dagbladet», segundo o qual os vendedores de café por atacado haviam aumentado 50 ore (Cr$ 5,00) o quilo do café torrado.

Os atacadistas explicam que êste aumento se deve principalmente ao preço mais elevado do café no mercado mundial, resultado dos prejuízos causados pelas geadas no Brasil. Atualmente não existem grandes estoques de café crú na Suécia e as novas entregas, recém-chegadas ou por chegar, já foram adquiridas a um preço mais elevado. Entretanto, o consumo continua elevado na Suécia.

Exportação cafeeira

No dia 10 do corrente, foram negociadas com o exterior 74.473 sacas de café, sendo 19.518 em Santos, 38.630 no Rio, 3.313 em Vitória, 11.750 em Paranaguá e 1.262 em Salvador.

Na mesma data, foram despachadas para exportação 38.114 sacas, sendo 13.065 em Santos, .. 11.809 no Rio, 500 em Vitória, 10.683 em Paranaguá e 2.057 em Recife.

Ainda no mesmo dia, os embarques para o exterior atingiram 42.936 sacas, sendo 33.258 em Santos, 7.846 no Rio e 1.832 em Salvador.

Até a data em referência, foram embarcadas 4.600.623 sacas, sendo 4.446.881 para o exterior, e vendidas êste mês 497.079 sacas, restando um saldo a embarcar de 1.156.806 sacas.

Observação: — Vendas Canceladas — Na referida data: 75 sacas em Santos.

LEILÃO DE DIVISAS

Rendeu Cr$ 40.650.250,00 o leilão de divisas realizado ontem na Bôlsa de Valores do Rio, cujo resultado damos abaixo:

ESPÉCIES DE DIVISAS		MONTANTE DAS DIVISAS Ofertadas	Licitadas	Sobras	ÁGIOS Mínimo	Máximo
US$ ITÁLIA	1a	10.000	10.000	—	55,50	56,00
PRONTO	2a	7.000	7.000	—	70,50	70,50
	3a	10.000	10.000	—	111,00	111,00
	4a	2.000	2.000	—	161,00	161,00
	5a	1.000	1.000	—	320,00	320,00
US$ IUGOSLAVIA	1a	24.000	24.000	—	31,20	32,10
PRONTO	2a	115.000	115.000	—	38,00	39,50
	3a	84.000	84.000	—	42,50	43,50
	4a	12.000	12.000	—	40,20	44,00
	5a	5.000	4.000	1.000	100,00	100,00
US$ POLONIA	1a	16.000	3.000	13.000	25,00	25,00
PRONTO	2a	56.000	56.000	—	30,00	30,40
	3a	83.000	—	83.000	—	—
	4a	7.000	—	7.000	—	—
	5a	3.000	2.000	1.000	100,00	100,00
US$ URUGUAI	1a	12.000	—	12.000	—	—
PRONTO	2a	12.000	12.000	—	30,00	30,00
	3a	30.000	—	30.000	—	—
	4a	5.000	—	5.000	—	—
	5a	1.000	—	1.000	—	—
A C L	1a	53.000	53.000	—	80,10	81,30
PRONTO	2a	49.000	49.000	—	94,10	98,10
	3a	58.000	58.000	—	135,20	136,40
	4a	3.000	3.000	—	280,00	302,00
	5a	2.000	2.000	—	401,00	401,00
COROAS SUECAS	1a	90.000	90.000	—	7,11	7,85
PRONTO	2a	250.000	250.000	—	12,55	12,60
	3a	160.000	160.000	—	17,82	18,01
	4a	20.000	20.000	—	21,81	21,81
	5a	5.000	5.000	—	29,06	29,00

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, firme.

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar, venda	70,00	—
Dólar, compra ..	68,00	—
Libra, venda	191,00	—
Libra, compra ..	186,00	—

Fechamento

Dólar, venda	69,70	—
Dólar, compra ..	68,00	—
Libra, venda	190,00	—
Libra, compra ..	185,00	—

Cotação fixada pelo Banco do Brasil de flutuações conforme instrução n.º 114 da SUMOC.

	2a Cat.	3a. Cat.	4a. Cl.
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69,160	88,760
Suiça	4,3608	5,760	7,392
US$ Conv.	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3408	0,4548	0,5880
Dinamarca	48,132	64,260	83,076
Suécia	3,3249	4,4390	5,7388
Libra Islândia	48,132	64,260	83,076

Câmbio

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral e remessas e cotas autorizadas decidiu vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69,60 e dólares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

MERCADO OFICIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Fechou inalterado

	Venda	Comp.
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,30
Peso uruguaio	0,6807	0,6328
Peso argentino	4,4269	4,2834
Peso chileno	5,3695	5,1718
Franco	4,9719	4,8404
Coroa	4,4958	4,3839
Coroa belga	0,3749	0,3639
Coroa sueca	3,6402	3,5511
Coroa checa	2,6139	2,55
Coroa dinamarquesa	2,749	2,6346
Peso francês	0,0538	0,0525
Peso argentino	1,3520	1,3161
Peso boliviano	0,3137	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.500 em cunho ou amoedado ao preço de Cr$ 30,81 76

Bôlsa de Valores

O mercado de Títulos reagiu, ontem, firmado e acusou negócios regulares, concentrados nas apólices da União e as Obrigações de Guerra em condições estáveis, com os preços mantidos sem alteração. As apólices do Estado de S. Paulo e de Minas, de renda e de sorteio, regularam estacionárias e calmas. Em ações não se verificaram grandes trabalhos e stes papéis regularam ainda um tanto variáveis.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

	Cr$
D. Externa	
2 O. do Pôrto	805,00
32 D. Emis. Nom.	695,00
50 Idem	700,00
15 Idem port.	830,00
118 Idem	835,00
61 Idem	840,00
5 Idem - Emp. Ant. .	800,00
161 Idem	805,00
11 Idem	810,00
30 D. Emis. pt. Cout. .	800,00
20 Reajust. Cr$ 500	390,00
1.183 Idem Cr$ 1.000	840,00
OBRGS.	
56 T. Nac. 1930 Cr$ 500	405,00
6 Guerra Cr$ 100 ..	84,00
84 Idem	85,00
6 Idem Cr$ 200	165,00
18 Idem	170,00
3 Idem Cr$ 500	420,00
12 Idem	425,00
1.379 Idem Cr$ 5.000 ..	800,00
129 Idem Cr$ 5.000 ..	4.400,00
ESTADUAIS - Apls.:	
17 E. Santo pt.	400,00
20 Minas - Rec. Econ. - 2a. Série	525,00
10 Minas 1934 p. 2a. S.	105,00
200 Rod. E. Rio	450,00
96 São Paulo Unif. C/J	815,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
195 Emp. 1917 pt.	165,00
11 Idem 1931	175,00
BANCOS - Ações:	
3.350 Crédito Pessoal Cr$ 100 - Ord.	150,00
9.000 Idem Pref.	130,00
125 Mercantil do Rio de Janeiro Cr$ 200	450,00
COMPANHIAS:	
100 Rio de Janeiro Comp. Nac. de Seg. Gerais Cr$ 500	500,00
50 A Sensação Modas .. Cr$ 1.000 Pref.	1.400,00
756 C. Brahma Pref. .... Cr$ 200	565,00
109 Idem	570,00
4 Idem	575,00
1.367 Direitos de subscrição da C. Brahma	280,00
50 Cimento Arato ..... Cr$ 1.000	1.050,00
170 Motorista Un. Com. Importadora Cr$ 200	200,00
65 Sid. B. Mineira pt. .. Cr$ 1.000	1.300,00
50 Sid. Nacional Cr$ 200	200,00
6 Vale do Rio Doce . Cr$ 1.000	520,00
100 Vidreiraa o Brasil .. Cr$ 1.000 (Covibra) - Ord.	1.500,00
100 Idem Pref.	1.500,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, fraco e acusou baixa nas cotações, passando o tipo 7, a vigorar na pedra a base de Cr$ 261,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 36.802 sacas, pela Estrada de Rodagem. Embarques 33.552 sacas, sendo 21.400 para a América do Norte; 6.260 para a América do Sul; 5.752 para a Europa; 100 para a Ásia e 40 para a América Central. Existência 755.838. Café despachado para embarques .. 110.487 sacas.

Cotação por 10 Quilos

Tipo 2	321,00
Tipo 3	309,00
Tipo 4	297,00
Tipo 5	285,00
Tipo 6	273,00
Tipo 7	261,00
Tipo 8	249,00

PAUTA - Estado de Minas - comum Cr$ 26,40 idem fino Cr$ 41,50. E. do Rio, café consumo Cr$ 27,00.

CAFÉ A TÊRMO

ABERTURA

Fech.	Vend.	Comp.
Outubro, 1955 ...	295,00	S/C
Novembro, 1955 ..	S/V	S/C
Dezembro, 1955 ..	S/V	295,00
Janeiro, 1956	308,00	S/C
Fevereiro, 1956	S/V	S/C
Março, 1956	S/V	S/C

Mercado Paralisado.
Vendas - Nada.

FECHAMENTO

Outubro, 1955 ...	S/V	S/C
Novembro, 1955 ..	S/V	285,00
Dezembro, 1955 ..	S/V	S/C
Janeiro, 1956	S/V	S/C
Fevereiro, 1956	S/V	S/C
Março, 1956	S/V	S/C

Vendas - Nada.
Mercado - Paralisado.

Açúcar

Esse mercado, funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados. Entradas 31.833 sacas, sendo 1.333 do Estado do Rio e 30.500 de Pernambuco.

Branco cristal 375,00 e mascavos 300,00. Cristal amarelo 352,00.

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou ontem, calmo e sem alterações. Saídas 13.317. Existência 68.330 sacas, nos preços. Entradas nada. Saídas 250. Existência 25.389 fardos.

COTAÇÕES POR 15 KILOS

Seridó, tipo 3	420,00 a 430,00
Seridó, tipo 4	410,00 a 420,00
Sertões, tipo 3	400,00 a 410,00
Ceará, tipo 3	390,00 a 400,00
Ceará, tipo 5	Nominal
Matas, tipo 3	360,00 a 365,00
Matas, tipo 5	330,00 a 335,00
Matas, tipo 3	Nimonal
Matas, tipo 5	360,00 a 365,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacos	172	—
Arroz, sacos	400	—
Milho, sacos	500	—
Açúcar, sacos	4.083	—
Farinha, sacos	600	—

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 17

Abertura:

Nova York, á vista por Libra 2.7906 comp. e 2.7912 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. 39.00 vend.

Montevideu, por P. 9.00 comp. e 10.00 vend.

Rio de Janeiro, livre Cr$ 180.00 com. e 190.00 vend.

Canadá, por 2.7756 comp. e 2.7762 vend.

Berna, por 12.2037 comp. e 12.2062 vend.

Bruxelas, por Franco 139.35 comp. e 139.40 vend.

Estocolmo, por Kr. 14,4150 comp. e 14.4175 vend.

Copenhague, por Kr. 19.32 comp. e 19.3250 vend.

Amsterdam, tel, por 10.60 comp. e 60.60.25 vend.

Paris, tel, por 983.00 comp. e 983.25 vend.

Gênova, por Libra, 1.754 comp. e 1.755 vend.

Viena, por P. 30.00.

Lisboa, por Escudo, 80.05 comp. e 80.15 vend.

Praga Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.

Berlim marco bloq. 11.7150 comp. e 11.7175 vend.

Oslo, por Kr. 19.9975 comp. e 20.00 vend.

LONDRES, 17

Câmbio livre sôbre Nova York.

Nova York, á vista por Libra 2.7906 comp. e 2.7912 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 180.00 comp. e 190.00 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. 39.00 vend.

Montevideu por P 9.00 comp. e 10.00 vend.

Berna, por 2.7756 comp. e 2.7762 vend.

Amsterdam, por F. 10.5975 comp. e 10.60 vend.

Oslo, por Kr. 19.9975 comp. e 20.00 vend.

Madrí, por P. 30.66 comp. e 31.68 vend.

Lisboa, por Escudo 80.00 comp. e 80.15 vend.

Paris, tel, por 982.37 comp. e 982.62 vend.

Gênova, por Libra, 1.75350 comp. e 1.75450 vend.

Bruxelas, por Kr. 139.40 comp. e 139.45 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.4225 comp. e 14.4237 vend.

Copenhague, por Kr. 19.32 comp. e 19.3225 vend.

Berlim marco bloq. 11.7137 comp. e 11.7162 vend.

Praga por Kr. 20.00 comp e 20.25 vend.

NOVA YORK, 17

Abertura:

Londres, tel, por Libra 2.7900 comp. e 2.7912 vend.

Montreal, tel, por 1.0050 comp. e 1.0056 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.42 comp. e 1.47 vend.

Montevideu, tel, por 28.50 comp. e 28.25 vend.

Bélgica tel por 1.9950 comp. e 1.9962 vend.

Praga, tel por P. 3.2856 comp. e 3.2864 vend.

Estocolmo tel, por Kr. 19.32 comp. 19.34 vend.

Madri oficial por P. 2.36.

Berna, tel, por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Lisboa, tel, por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend.

Alemanha, tel, por 23.55 comp. e 23.57 vend.

Amsterdam tel, por Gr. 26.22 comp. e 26.24 vend.

NOVA YORK, 17

Fechamento:

Nova York sôbre Londres, tel, por F. 2.7900 comp. e 2.7912 vend.

Londres, telegráfica por Libra 2.7900 comp. e 2.7912 vend.

Montreal, tel, por $ 1.0037 comp. e 1.0043 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.42 comp. e 1.47 vend.

Lisboa telegráfica por Escudo 3.49 comp. e 3.50 vend.

Montevideu, tel, por P. 27.50 comp. e 28.00 vend.

Praga tel por P. 3.2856 comp. e 3.2864 vend.

Buenos Aires, tel, por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.

Viena tel por P. 14.2851 comp. 14.2867 vend.

Berna tel, por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Amsterdam, tel, por Kr. 26.20 comp. e 26.24 vend.

Bélgica tel por 1.9937 comp. e 1.9962 vend.

Alemanha, tel por C. 23.56 comp. e 23.58 vend.

MONTEVIDEU, 17

Cambio livre sôbre Nova York.

Taxa de venda	(P) —	9,70
Taxa de compra	(P) —	9,80
Câmbio livre sôbre Londres.		
Taxa de compra	(P) —	352,00
Taxa de venda	(P) —	353,00

BUENOS AIRES, 17

Fechamento:

Sôbre Londres,	vista por Libra:	
Taxa de compra	(P) —	N/C
Taxa de venda	(P) —	N/C
Sôbre Nova York	vista por 100 dólares:	
Taxa de compra	(P) —	1.394,75
Taxa de venda	(P) —	1.395,00

Café

SANTOS, 17

	Hoje	Ant.
N. 4 - S/Descrição	415,00	415,00
N. 4 - Est. Santo	390,00	390,00
N. 4 - Santos Riado	358,00	354,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	26.625	28.577
Entradas	23.390	27.655
Existência	2.264.373	2.268.828
Saídas	38.625	23.831

TÊRMO

CONTRA "B"

Meses	Abert.	Fech.
Outubro, 1955 ..	379,90	379,90
Dezembro, 1955 ..	379,80	379,80
Janeiro, 1956	379,80	379,80
Março, 1956	383,80	383,80
Maio, 1956	381,90	381,90
Julho, 1956	381,90	381,90
Setembro, 1956 ...	381,90	381,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral	Paral

CONTRATO "C"

Meses	Abert.	Fech.
Outubro, 1955 ...	468,00	468,00
Dezembro, 1955 ..	459,00	459,00
Janeiro, 1956	457,70	457,70
Março, 1956	457,90	457,90
Maio, 1956	457,40	457,40
Julho, 1956	459,40	459,00
Setembro, 1956 ...	459,00	456,90
Mercado	Calmo	Calmo
Vendas	—	—

ESPÍRITO SANTO

VITORIA, 17

Tipo 7/8 Cr$ 199,30 por 10 quilos. Mercado calmo.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 17

Dezembro, 1955	51,35	51,80
Março, 1956	47,20	47,90

NOVO CONTRATO "B"

Maio, 1956	44,50	45,55
Julho, 1956	43,46	43,89
Setembro, 1956	42,18	42,51

VENDAS - Na abertura 2.750 No fechamento - 37.250 sacas.

NA ABERTURA - Apenas estável, com baixa de 10 a 50 pontos.

NO FECHAMENTO - Firme, com alta de 25 a 55 ponets.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 17

	Hoje	Ant.
Tipo, Rio 7	40,00	40,00

Estatisfumente Mole:

Santos n. 2	57,50	57,50
Santos n. 4	56,50	56,50

Açúcar

RECIFE, 17

Mercado	Est	Est.
Usina de primeira	N/C	N/C
Cristais	380,00	380,00
Demerara	360,00	360,00

Entradas:

sacas de 80 quilos .	197.464	50.949
Desde 1.o de set. ..	967.150	770.186
Existência	19.950	1.485
Exportação	529.161	355.647
Consumo	4.000	2.000

Algodão

RECIFE, 17

Preços de:	Hoje	Ant.
Matas, tipo 5-Comp.	440,00	440,00
Sertões, tipo 5-Comp.	490,00	490,00

Entradas:

cas de 80 quilos ..	866	506
Desde 1.od e set. ..	59.272	58.406
Exportação	—	257
Existência	30.609	30.443
Consumo	700	700

TÊRMO

Compradores:

S. PAULO, 17

	Abert.	Fech.
Dezembro, 1955	29,70	N/C
Março, 1956	N/C	32,45
Maio, 1956	31,20	31,40
Julho, 1956	31,35	31,65
Outubro, 1956	31,30	31,60
Vendas	210.000	800.000
Mercado	Est.	Calmo

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant.
3	nom.	nom.
3 1/2	30,93	30,93
4	30,40	30,40
4 1/2	30,07	30,07
5	28,73	28,73
5 1/2	27,07	27,07
6	23,93	23,93
6 1/2	22,07	22,07
7	21,00	21,00
8	19,47	19,47
9	19,07	19,07
NOVA YORK, 17		

	Abert	Fech.
Dezembro, 1955	32,73	32,80
Março, 1956	31,73	31,73
Ma

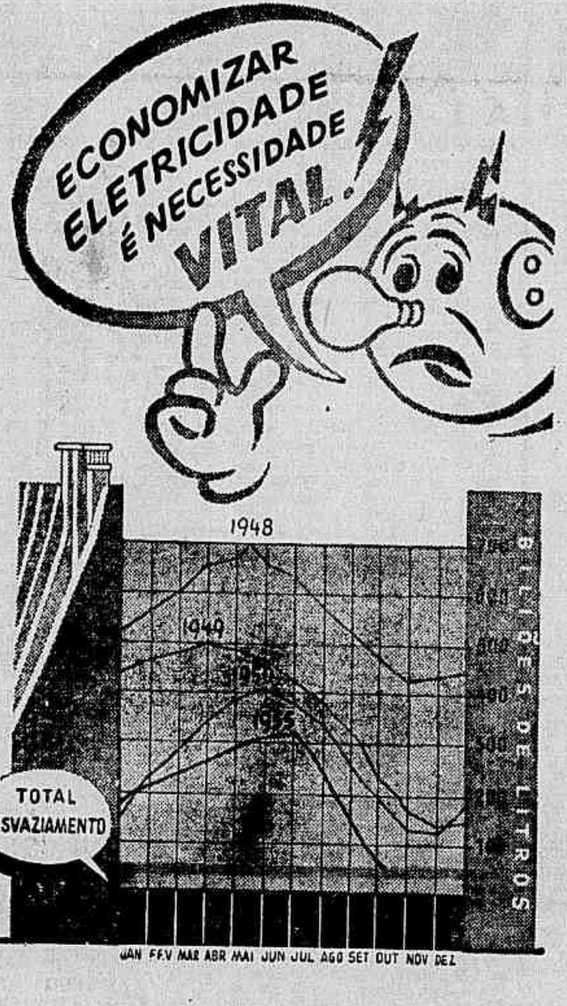
A lancha Yara (4)

Primeiro Plano

Seguimos para o Rio Dôce levando mais um companheiro, o prof. Domingos Cunha, que já entrara o Rio Dôce, em vapor, e não sabia o que era viajar na Yara. O professor Cunha enjôou. O enjôo do mar dizem que é um dos piores sofrimentos que se conhece, e êle ficou impossibilitado de dar qualquer orientação. Chegados em frente à barra, os sinais que nos deviam fazer de terra, não vieram. Ficamos girando sem sabermos que fazer. A gasolina estava se acabando. A tarde ia caindo. O mar revolto. Grandes peixes por ali, esperando farto jantar. Não havia outro meio senão entrar. E entramos à valentona. A Yara saltou para aqui, para alí, nós sentados no fundo, tocou com a quilha, felizmente na areia, fêz menção de parar e avançou. Estavamos salvos! Subimos o Rio, em certos trechos rebocados, pois, a Yara era forte de mais para certos trechos rasos do rio. O dr. Soledade, médico sanitarista do tempo de Osvaldo Cruz, homem que já visitara o Amazonas com Theodore Roosevelt, que já fizera outra excursão por aquelas paragens em companhia de cientistas americanos que aqui estiveram em missão da National Geographic Society, nos havia alertado, antes de partirmos do Rio, quanto ao perigo da malária no interior do Espírito Santo. Ao chegarmos em Linhares, a primeira pessoa que vi no barranco foi um homem do Rio. "gentleman", Silvio Betim Paes Leme, que por lá andava metido em negócio de exploração de madeiras. Silvio estava abatido e foi me dizendo que tinha contraído a malária, o que me apavorou. De maneira que, ao anoitecer, que era quando o mosquito picava (segundo o dr. Soledade), eu armava o meu mosquiteiro, punha uma garrafa de água e uma lata de biscoito, cigarros, fósforos, e dalí, não saía, de maneira alguma. Os companheiros iam jantar com o juiz e o prefeito, e eu, moita, que não nasci para apanhar malária... Voltamos à Vitória. Na nossa saída do Rio Dôce para o oceano, cometemos uma maldade, que hoje me revolta. Mas eramos moços e a mocidade é meio inconsciente. É que tomamos um índio para nos guiar e só pensamos na nossa saída. Quando a Yara já estava do lado de fóra, pensamos no índio. E agora? Só havia um jeito, que era o levarmos para Vitória. Mas êle não quís. Recusou-se. Então o jeito era êle cair nágua. Como é? Vai, ou não vai, perguntou o dr. Soledade e, à resposta negativa, demois o grito: cai nágua, diabo, e êle caiu. Com certeza nadou para a terra... Que Deus o tenha levado a bom destino, são os votos que hoje faço, tardiamente, pois são passados 29 anos... Se o tubarão o comeu, a culpa não foi nossa, que nós, *humanitàriamente*, bem que o quizemos levar para Vitória. Chegamos novamente, sempre recebidos com o maior carinho pelo bom povo espírito-santense. Mas ocorreu ainda um incidente, que êsse não dependeu de nós. Vitória, na época, não tinha bons hotéis, de maneira que, mesmo como hóspedes oficiais, ficamos instalados em um mambembe, hotel de 5.ª ordem, sem confôrto algum, mas era o que havia e nós agradecemos, porque, de qualquer modo, representava uma delicadeza do Govêrno. Se não havia coisa melhor, por que não ser grato e esportivo? Mas um jornal da oposição mandou entrevistar Arnaldo Guinle e, ao verificar que estávamos mal instalados, meteu o pau no Govêrno. Fomos tomados como pretexto para questões políticas. Coisas de província. Afinal de contas, nós estávamos satisfeitos, almoçávamos em um Cassino, onde também jantávamos. As moças ali vinham nos fazer companhia. O jornal do Govêrno respondeu, achando que era uma desconsideração aos hóspedes do Estado, estar um jornal da oposição "lavando a roupa suja", durante a nossa estada. Não ligamos nunca isso. Ficamos sempre muito gratos ao governador Florentino Avídos, e ao povo do Espírito Santo, principalmente o sr. Antenor Guimarães, de cujo filho, há dias, recebi uma carta enviando-me a fotografia do busto de seu pai, instalado no Cais Antenor Guimarães. Doces recordações. Chegamos ao Rio em viagem direta, dessa vez, ótima, gastando cêrca de 10 horas. Ao entrarmos à barra do Rio, entre as duas fortalezas, não obstante o tempo excelente que fazia, subimos na crista de uma grande onda que se formou repentinamente, e a Yara sofreu uma espécie de derrapagem, tal como se dá com os automóveis, e ficamos com a prôa voltada para fóra da barra. Com êsse susto, terminou a nossa excursão cheia de incidentes e de momentos agradáveis. Todavia, confesso, que não haveria dinheiro no mundo que me fizesse hoje, repetir aqueles feitos mais de malucos e doidos do que de heróis".

(Fim)

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS
DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N.º 98



O Rio Paraíba desceu, em setembro e outubro, a vazões das mais baixas dos últimos 30 anos. O grande reservatório de Lajes, que deveria ainda êste ano compensar essa deficiência, sofreu os efeitos da prolongada estiagem e, na última estação chuvosa, não armazenou mais de 44% da sua capacidade.

Cada kWh poupado representará a correspondente economia de água do reservatório, evitando o seu total esvaziamento.

NOITE e DIA... POUPE ENERGIA

Sociedade



Os decoradores vão ótimos Xícaras no teto, xícaras no teto

1 **Quarta-feira a senhora Joel Monteiro, que sabe ser uma das pessoas de maior prestígio e mais queridas da sociedade brasileira (é também uma das dez mulheres mais elegantes do Brasil), acontece com o seu aniversário. Para comemorar, um grupo de amigos organizou em primeiro lugar um "cocktail" que será na residência do senhor e senhora Mario Sierka e depois todos irão jantar no Sachas. Champanhota e tudo.**

♣

2 No Lagoinha Country Clube tôdas as quintas-feiras há uma festa divertida e simpática. Na última o senhor Alfredo Tomé organizou um grupo que subiu especialmente a Santa Teresa. Faziam parte o casal Eduardo Duvivier, a senhora Maria Eudóxia Gualberto, a senhorita Dora Teixeira e o senhor Francisco Elisio Pinheiro Guimarães.

♣

3 **E' mesmo uma belezóca esta moça que acaba de ser eleita Miss Rio Grande do Sul. Morena de olhos claros foi mostrar os seus dotes aos americanos. Um grande prêmio êste que é oferecido no concurso que se realiza anualmente em Pôrto Alegre, pela Varig. Uma viagem aos Estados Unidos. Boa sorte menina.**

♣

4 A cantora Elizete Cardoso foi decididamente a grande atração no "show" do Country Club domingo passado. Nos salões e na varanda vários casais jantaram. Num grupo o senhor e senhora Herculano Tomás Lopes e senhor e senhora Miguel Faria, noutro as senhoritas Ilde Garavaglia, Eloisa e Vera Dolabela, o casal Schiller com o senhor Walther Quadros e ainda os casais Paulo Sampaio, Humberto Tavares, Luis Nolasco, Nelson Batista, Valdemar Bojunga e o senhor Roberto Andrade Ramos, Claudio Silveira, Mauricio Dutra, Tácito Silveira.

♣

5 **Onfem foi o dia do aniversário do jovem senhor paulista Osvaldo Vidigal. Festejou bizantinamente.**

♣

6 O Museu de Arte Moderna pela sua diretoria composta do embaixador Mauricio de Nabuco, das senhoras Niomar Moniz Sodré, Carmen Portinho e dos senhores Santiago Dantas, Nelson Faria Batista e Aloisio de Sales, está convidando para a inauguração da exposição "Léger" que acontecerá quinta-feira. Ao mesmo tempo recebemos convite para dia 21, assistirmos a pré-estréia do Festival "Dez Anos de Filmes Sôbre Arte". E' de se elogiar o trabalho contínuo e incansável da senhora Niomar Sodré.

♣

7 **O senhor e senhora Luis Claudio Goulart de Andrade estão anunciando o nascimento de um menino. O nome ainda não foi escolhido.**

♣

8 Magnífica (insisto em falar nisto) é a Exposição do Livro Espanhol, organizado pelo Instituto de Cultura Hispânica. Dêsse acontecimento constam nada menos que quarenta mil e setecentos livros, editados na Espanha no ano de 1954 e mais novecentos outros que se referem a traduções para o espanhol. Além disso reparem na coleção esplêndida de mapas geográficos da América Meridional. Eu passaria horas absorvendo aqueles mapas.

♣

9 **O senhor e senhora Edward Lynch festejaram ontem a maioridade do seu casamento (21 anos). A bonita Daphne Lynch preparou uma surpresa para os seus pais.**

♣

10 Na mansão dos Nabuco onde as árvores crescem já antigas e os móveis têm ares de sabedoria, a escritora Carolina Nabuco e o embaixador Mauricio, convocam frequentemente os bons amigos. Numa das últimas reuniões estiveram presentes o senhor e a senhora Misracki (cuja rápida passagem pelo Rio movimentou muita gente), o senhor e a senhora Luis de Morgan Snell, o marquês e a marquesa D'Ajeta, a senhora Afrânio Peixoto, a senhorita Laura de Barros Moreira, o pintor e cronista Gilberto Trompowski do Livramento e o senhor Paulo Vidal. Falou-se de coisa nova e falou-se de coisa antiga.

♣

11 **Cada vez a minha decepção em relação à Casa Sears aumenta. Já reclamei tantas vezes e não adianta. Uma casa dêsse vulto e dessa importância cujo serviço está esquematizando segundo as eficientes normas norte-americanas, deveria corresponder plenamente. No entanto já a primeira nota que dei há dias sôbre esta questão resultou numa chuva de cartas de pessoas que também reclamam contra o mal serviço da casa em questão. E' uma lástima.**

♣

12 A senhora Suzana Martins, reuniu na tarde de domingo um grupo de amigos para um cock-tail.

♣

13 **O senhor Luis Edmundo Galante (estudante de eletrônica do centro técnico de Aeronáutica) veio no Rio formular um convite ao presidente Café Filho para a "Noite de Gala Santos Dumont", que acontecerá no dia 29 nos salões do Aeroporto de Congonhas quando apresentará o Instituto Tecnológico de Aeronáutica à sociedade. Aproveitando a ocasião avistou-se comigo e tivemos um papo sôbre a festa. Aceitei o convite e tudo que eu puder fazer por êstes rapazes farei. Êles podem contar comigo.**

♣

14 Estive de volta à Exposição de Decoradores no Copa. Lá reencontrei Julio Sena (com um blaiser de botões dourados, elegantíssimo), Frank e Constança Sunt, Enio Moreira e Roberto (da Vimarte).

Reparei em objetos e detalhes. As xícaras penduradas no lustre de Julio Sena (ótima), no espelho cuzquenho de Antonio Mesquita (que segundo Franck Sunt informou está passando melhor), a côr da parede e a coleção de peixes da Vimarte (não falando na árvore de Natal), o tapete desenhado por Lazlo Meitner, de Dalia Antonina, nos arranjos sêcos de Lucia Cortês, o papel da parede e mesa de xadrez de Jorge Hue e finalmente a sobriedade do stand Liberal que converge no retrato de Henrique Liberal, dando uma nota diferente e prestando uma lembrança ao criador da arte decorativa no Brasil.



Elizete Cardoso, no Country, um grande sucesso

♣

15 **São Paulo vai "bebemorar" a rentrée do Menino. Assim inicia Alvaro Luis de Assunção o seu convite para a reabertura da sua "boite". Passando por São Paulo não me esquecerei de dar um pulo até lá.**

♣

16 Ontem tomei chá no salão Verde do Copacabana Palace, coisa que não fazia há muito tempo. Lá encontrei as senhoras Bia Melo Franco e Nicole Hime. Elegantíssimas.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

General Canrobert Pereira da Costa; general Raimundo Barbosa; Dario Afonso Gonçalves Júnior; Arold Ramos de Castro; Joraci Camargo; Bento Costa Lima Leite de Albuquerque; Oscar Guanabarino Filho; Roberto Rabichov; ministro Afonso Barbosa de Almeida Portugal; Geraldo Mineiro de Campos.

— Aniversariou ontem, o dr. Aloísio de Castro.

Haroldo Renato Ascoli — Transcorre, hoje, o aniversário do sr. Haroldo Renato Ascoli, detentor de vasta cultura jurídica e que, em diversos postos de relêvo na administração pública, prestou os mais relevantes serviços ao país.

Durante as duas gestões do sr. José Maria Whitaker no Ministério da Fazenda, o sr. Haroldo Renato Ascoli, como oficial de gabinete e, depois, como chefe do gabinete, teve oportunidade de demonstrar sua acentuada capacidade de trabalho. Adjunto de Procurador-Geral da Fazenda Pública, em 1941 e Procurador-Geral da Fazenda Pública em 1951, o aniversariante tomou parte, ainda, como jurista, em questões que interessaram de perto à opinião cultural do país, como por exemplo, os debates em tôrno do espólio Henrique Lage.

Por todos êsses motivos, e ainda, pelas suas qualidades de amigo e companheiro, o sr. Haroldo Renato Ascoli deverá ser, na data de hoje, grandemente cumprimentado.

SENHORAS:

Lasara de Oliveira; Consuelo Ferreira Barbosa; professôra Alice Andrews e Ilka Labarthe.

SENHORINHAS:

Teresinha Couto Machado; Nilce Leão Coutinho; Vanda Ferreira Lima; Anita Verbe; Maria Cecília Eiros Bezerra; Gisélia Santos Sobrinho; Ercília de Lourdes Nunes; Anita Verdes; Maria Cecília, do Instituto de Educação.

MENINOS:

José Silva; Luís Carlos, filhi do sr. Francisco Sombra Borges e sra. Zenaide Soares.

NASCIMENTOS

O sr. João Zanin e a sra. Maria Carmelita Alcântara Zanin, participam o nascimento de suas filhas *Eliane* e *Heloísa*.

CASAMENTOS

Hoje, às 18 horas, na Igreja de São Sebastião (Capuchinhos), da srta. Lúcia Pate, filha do sr. Fernando Pate e da sra. Laurenilna Martins Pate, com o sr. Salemi Jazbik.

— No dia 29 do corrente, às 18 horas, na Igreja Presbiteriana de São Gonçalo, Estado do Rio, da srta. Arlete Gaspar, filha do sr. Natanael Gaspar e da sra. Oneida Gaspar, com o sr. Enir Hardium Pita.

— Hoje, da srta. Iêda de Sousa Nascimento, filha do sr. Artur Labatut do Nascimento e da sra. Cecília Sousa do Nascimento, com o sr. Manuel João Oliveira, na residência da noiva, na Rua Itapiru, 483.

— *Srta. Marlene Ferreira - Sr. Álvaro da Cruz Fernandes* — Realizar-se-á no próximo sábado, dia 22, às 17 horas na matriz Santa Teresinha do Menino de Jesus do Túnel Novo, o enlace matrimonial da srta. Marlene Ferreira, filha do sr. José Ferreira Filho e sra. Cândida Ferreira, com o sr. Álvaro da Cruz Fernandes, alto funcionário da IBM — World Trade Corporation, filho do sr. Antônio José Fernandes Júnior e sra. Isaura da Cruz Fernandes. A cerimônia será paraninfada, no civil, por parte da noiva, pelo casal Paulo Antunes Marinho e, por parte do noivo, no religioso, pela srta. Elza Tebet e sr. Emílio Montenegro Delmas.

CONFERÊNCIAS

Amanhã, o sr. Edgard Teixeira Leite, presidente do Conselho Nacional de Economia, realizará na Associação Comercial, às 17 horas, uma palestra, seguida de debates, sôbre a crise de energia elétrica em face da situação criada pelo aproveitamento do rio Paraíba.

— Adolfo Celi, o conhecido diretor teatral, pronunciará no Pen Clube do Brasil, amanhã, às 17,30 horas, uma conferência sôbre os problemas da "direção teatral", a qual faz parte da série organizada pelo Grupo de Estudos Teatrais daquele centro de escritores.

REUNIÕES

Reune-se no próximo dia 27, às 20,30 horas, em sua sede, na Rua Santo Amaro, 80, o Centro de Estudos Médicos da Beneficência Portuguesa, para tratar da seguinte Ordem do Dia: I — Expediente; II — Dr. Pedro Sampaio, complicações neurológicas no decurso do post-operatório; III — Dr. Fernando Duque, acidentes vasculares no decurso do post-operatório.

Teatro

Francisco Pereira da Silva

"Esperando Godot", o original de Samuel Beckett, que vimos no Ginástico pelos alunos da Escola de Arte Dramática de S. Paulo, foi não só um belo espetáculo dirigido por Alfredo Mesquita mas uma prova magnífica do aproveitamento dos alunos daquela Escola. A platéia do Ginástico, fechando os olhos ou prendendo a respiração ante a crueldade de certas cenas, não deixava de se enternecer com as figuras dos vagabundos Estragon e Vladimir (Gogo e Didi), sob o sol e a chuva, varridos pelo vento e pelo brilho das constelações, à espera de Godot.

Alfredo Mesquita, excelente nêsse seu trabalho de diretor e de um bom gosto à tôda prova (iluminação e trajes perfeitos), conseguiu um alto nível de interpretação dos alunos da EAD. O espectador desprevenido era atingido pelos gestos de dúvida e de ingênua espera, das figuras de Beckett, mergulhando naquela atmosfera às vezes lírica, mas quase sempre pungente pela certeza de que Godot (o esperado) não cumpriria a sua promessa. Didi e Gogo, pirisneiros do tempo (a eternidade, a terrível espera) e do espaço, receberão a visita da mesma dupla estranha e grotesca que ontem passou por ali e que passará amanhã também: Pozzo e Lucky - o senhor e o servo, um ligado ao outro, irremediàvelmente. A ação desmancha-se e se refaz como círculos concêntricos, o mesmo abandono, a mesma expectativa - inventa o que? O que fazer? Só uma árvore, ali, é um convite. E o ramo da arvorezinha que anuncia as estações aguentará o pêso dos dois? E valeria à pena? E como pode um continuar, se estão unicos contra o vazio? E mais uma vez tiram dos bolsos um resto de cenoura crua e se abraçam enquanto aguardam a descida da noite para a promessa do dia seguinte.

—

Em São Paulo continua o sucesso de "Maria Stuart" de Schiller, em magnífica tradução do poeta Manuel Bandeira e com Cacilda Becker no papel título. Fui ao espetáculo do TBC numa têrça-feira, e o teatro estava quase lotado, o que é realmente animador para uma emprêsa que se arrisca numa peça de montagem caríssima e que não é nada "Sta. Marta", e nem se serve de efeitos novelescos bem mais ao gosto do grande público. Mas, a linha dada por Ziembinski nesta "Maria Stuart" não me agradou muito. Achei o espetáculo frio, longo nos seus 3 atos e 7 quadros, cansativo mesmo. Naturalmente o verso romântico de Schiller ganha muito em beleza e sobriedade na tradução de Bandeira, que, a meu ver, é a única atração do espetáculo que o TBC ora apresenta ao público paulista.

A presença de Cacilda é, sem dúvida, outra atração, mas a fabulosa intérprete de "Poil de Carotte" e "Antigone", se não procurou nos impingir as lágrimas de uma Gautier em trajes de Holbein, está longe de nos comover na Maria, pisada no seu orgulho, mas consciente de sua dignidade. Cacilda parecia dizer o texto, apenas, traía cansaço e alheiamento. E assim também, com exceção de Cleide Yaconis em "Elizabeth" e de Luís Linhares, em "Mortimer", todos os demais intérpretes. O elenco ainda apresentava baixos comprometedores, como Alec Wellington, Benedito Corsi, Armando Pascoal, nos papéis de "Melvil", "Davison" e "Bellièvre", respectivamente. Ziembinski, parece-me, não conseguiu dar ao drama de Schiller maior sabor romântico, o "sôpro arrazador do vento que carrega a tempestade". O verso explodia, mas os seus intérpretes pareciam mergulhados no tédio. Ou a direção não engrenou ou se tratava de uma linha exigida pelo diretor - se assim, essa "sobriedade" me pareceu mecânica, enfadonha. E por que não suprimir a cena romântica - e de evidente mau gosto - da comunhão de Maria? De grande beleza (sóbrios, digamos) os figurinos de Clara Hetenyi. Mauro Francini conseguiu apenas um bom cenário, o do primeiro quadro.

—

P. S. - a propósito dêsse espetáculo do TBC (de têrça-feira passada) li depois, na bem informada "Ronda" do sr. Mattos Pacheco (espécie de Louella do planalto), a notícia de que Cacilda Becker havia trabalhado sob constantes cuidados e assistência médica, havendo mesmo desmaiado duas vezes. Desejo a Cacilda Becker um pronto restabelecimento e que êsse seu gesto de atriz perfeita sirva de exemplo às gerações.

E.A.D. e T.B.C.

Dez anos de filmes sôbre arte

O MUSEU de Arte Moderna do Rio de Janeiro inaugura hoje para jornalistas, artistas plásticos, autoridades e gente de cinema uma série de exibições que prolongar-se-á até dezembro, abrangendo 10 anos de filmes sôbre obras de arte. O programa de seis filmes da pré-estréia de logo mais às 21 horas deverá ser repetido amanhã e depois para atender aos inúmeros assinantes e os novos programas serão lançados às segundas, quartas e sextas-feiras em sessões às 15 e 18 horas. Filmes sôbre diversas manifestações artísticas de 20 países serão mostrados aos interessados em cêrca de 40 sessões que se prolongarão até o fim do ano em curso, abrindo oportunidade aos desejosos de assistir as obras dos mais renomados documentaristas, assim como de algumas obras-primas do cinema experimental.

E' excusado ressaltar a importância dêste festival em boa hora promovido pelo MAM. Qualquer pessoa interessada no assunto sabe hoje que o documentário sôbre arte e o experimento no terreno do cinema absoluto constituem os setores mais importantes do cinema atual e os mais sérios e, comercialmente, desinteressados. Mesmo para quem não tenha ligações específicas com o problema, de um ponto puramente cinematográfico, o valor didático destas obras muito representa. E o Museu, projetando e realizando êste empreendimento, satisfaz duplamente a sua finalidade — dando aos que pesquisam as bases estéticas do filme obras do mais puro valor, e aos artistas plásticos ou críticos, documentários sôbre aquilo que de mais importante se fez ou se faz neste plano da atividade cultural.

O programa da "première" é uma boa amostra do que será o festival: um documentário brasileiro do sr. Rui Santos, que é, inegavelmente, um dos poucos documentaristas brasileiros válidos, o "Goya", de Luciano Emmer, um dos melhores filmes do autor de "Su la Via di Damasco", três filmes curtos de conhecidos nomes da Holanda, Tchecoslováquia e Estados Unidos e "Blinkity Blank", do canadense Norman MacLaren, que recebeu, recentemente, em Cannes, os maiores elogios. De MacLaren, aliás, o mesmo público que estará presente às exibições promovidas pelo Museu já conhece as suas admiráveis experiências no sentido de dar uma interpretação plástica a grupos orgânicos de sons através da interpretação gráfica de partituras musicais desde que "Be Gone Dull Care", de sua autoria, desenho animado sôbre improvizações de jazz foi mostrado no Festival de Curta Metragem realizado há quatro anos nesta capital pelo Círculo de Estudos Cinematográficos.

A maioria dos países que produz filmes documentários sôbre obras de arte e filmes experimentais estará representada na seleção feita pelo Museu de Arte Moderna. Participam do festival: a Alemanha, a Áustria, a Bélgica, o Brasil, o Canadá, a Dinamarca, a Espanha, os Estados Unidos, a França, a Holanda, a India, a Indonésia, a Inglaterra, a Itália, o Japão, a Polônia, Portugal, a Suiça, a Tchecoslováquia e o Uruguai — 20 países ao todo. Segundo o último boletim da UNESCO, de 1953, contribuiram para o repertório internacional de filmes dêste gênero 29 países. Embora apenas nove não tenham entrado na mostra a que teremos oportunidade de assistir, os principais países que produzem os filmes desta espécie estão representados, dividindo-se os filmes nas categorias Pintura, Arquitetura, Escultura, Música, Dança e Folclore, Experimentais e de Vanguarda. Do repertório completo, que em 1953 andava pela casa dos 725 filmes, veremos cêrca de 40% numa seleção muito bem equilibrada.

Como assistir

COMUNICA-NOS o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro:

FESTIVAL "10 ANOS DE FILMES SÔBRE ARTE"

Às segundas, quartas e sextas-feiras, a partir de 19 de outubro para os portadores de cartões de assinatura azuis (sócios) e beige (não sócios), às 15 e 18 horas.

Às terças, quintas e sábados, a partir do dia 20 de outubro para os novos inscritos nas sessões das 18 horas.

Nos dias 29 de outubro, 1, 2, 15, 16 e 28 de novembro e 6 e 7 de dezembro não haverá sessões, o mesmo acontecendo aos domingos.

Assinaturas

JÁ se esgotaram as assinaturas para as sessões de segundas, quartas e sextas-feiras, às 18 horas. Continuam abertas as assinaturas para os últimos lugares disponíveis para as sessões das 15 horas dêsses mesmos dias. Em vista da grande procura, o Museu de Arte Moderna resolveu realizar mais uma série de sessões, às 18 horas, nas terças, quintas e sábados, aos mesmos preços, ou seja Cr$ 100,00 para os sócios e Cr$ 300,00 para os não sócios.

Pré-Estréia

EM virtude do Festival se realizar em um auditório de 500 lugares, que estão sendo rapidamente esgotados pelos inúmeros assinantes, a diretoria do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro teve necessidade de organizar uma sessão de pré-estréia para as autoridades, jornalistas, artistas plásticos e gente de cinema. Esta pré-estréia será realizada às 21 horas do dia de hoje no Auditório Mesbla.

Decio Vieira Ottoni apresenta: Cinema

Programa inaugural

1 — "A Casa de Mário de Andrade" (Brasil), de Ruy Santos.

2 — "Masquerage" (Holanda), de Max de Haas.

3 — "Goya" (Itália), de Luciano Emmer.

4 — "Inspiração" (Tchecoslováquia), de Karel Zeman.

5 — "Black Top" (Estados Unidos), de Charles Eames; e

6 — "Blinkity Blank" (Canadá), de Norman MacLaren.

Êste programa será apresentado nas sessões de assinatura dos dias 19 e 20, bem como na pré-estréia de hoje.

NOTA — Tôdas as notícias referentes ao desenrolar do Festival serão veiculadas nesta sessão, enquanto os programas forem sendo exibidos. Para assinaturas, procurar no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, térreo do Ministério da Educação, d. Matilde P. de Sousa.

Visite O MAGAZIN MULHER RENDEIRA
Rendas e bordados da Ilha da Madeira e do Ceará
BLUSAS - SAIAS - LINGERIE
Rua do Carmo, 5 - 2.º andar - Tel. 32-0489

CIRURGIA PLÁSTICA E REPARADORA
DR. IVO PITANGUY
comunica que reassumiu sua clínica
AV. N. S. DE COPACABANA, 540 — APTO. 601
Tel. 57-6411 — Residência: 47-5683

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS
O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio), instituição de iniciativa privada, sita na Praça Mário Nazaré n.º 52, São Cristóvão — Telefone: 28-0045, aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. — Dirigir-se, no local, à Irmã Superiora.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. LUIZ FRAGA
Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças Imaginária — Perturbações sexuais.
Diàriamente das 14 às 18 horas.
Rua Senador Dantas, 76-4.º andar Tel.: 52-5999
Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada.

CAIXAS DAGUA E MUROS
Concreto Armado
SCAPIN — TEL.: 38-0422

Rádio Aaulhas Nearas de Rezende
Z. Y. P. 22
Abrange com suas transmissões todo o Sul Fluminense, Norte de S. Paulo e parte do Estado mineiro.
REPRESENTANTE NO RIO E S. PAULO
ORGANIZAÇÃO N. DE MACEDO & CIA. LTDA.

Rádio Cultura de Lavras
uma emissora da Rêde Bandeirante
Transmitindo das 7,00 às 22,00 hs. Irradiando numa área cujo total de habitantes soma em 120.000.
LAVRAS — MINAS GERAIS

PERSIANAS E VENEZIANAS
Consêrtos e reformas em geral. Serviço garantido.
Telefone 43-5377
Osvaldo Cordeiro

DR. NELSON M. SCHUSTOF
CONSULTÓRIO: Av. Erasmo Braga, 227, 11.º, Sala 1.107 — Diàriamente das 16 às 18 horas — Tel.: 32-6544
RESIDÊNCIA: Av. N. S. Copacabana n.º 116, Apt.º 11 — Tel.: 37-0462

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "O EBRIO". Mus. com Vicente Celestino. Às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - 57-1818 - "E' preciso Viver", às 21,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - "Piu Piu Prá Você" — Cia. Renata Fronzi-Cesar Ladeira. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DUSE - 22-1239
FOLIES - 27-8216 - "Color Revue", às 20 e 22,20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
GINASTICO - 42-4090 - "Santa Marta Fabril" TBC, às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas.
GLORIA - 22-8216 - "Miloca Recebe aos Sábados"; às 21 horas, vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
JARDEL - 27-8717 - "Precisa-se de um Presidente"; às 20 e 22 horas, vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas
JOÃO CAETANO - 43-4278 - "Uma Noite no Lido de Paris" às 19,45 e 22,30 horas.
MADUREIRA - "Vê se me Esqueces" — Revista, com Zaquia Jorge, às 20 e 22 horas, aos sábados e domingos vesp. às 16 horas
MUNICIPAL - 42-3103
RECREIO — 22.8164 — "Sonho de Valsa". Opereta, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPUBLICA 22.0271 -
RIVAL - 22-2721 - "Espôsa em Circulação", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Ninguém Dorme em Florença" As 21 horas, aos sábados e domingos às 20 e 22 horas Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO - 26-4555 - "Pluft, o Fantasminha". Aos sábados às 17, domingos às 15,30 e 17 horas".
TEATRO DE BOLSO 27-1037 - "S. Exa. em 26 Poses", às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

TERÇA-FEIRA TRÁGICA (Black Tuesday - United). Melodrama policial, salientando a história cheia de peripécias de um "gangster" que consegue fugir do presídio no próprio dia marcado para sua execução e tenta retirar de um banco, após a fuga, duas centenas de dólares que um seu cúmplice havia depositado em seu nome. Direção de Hugo Fregonese. - ELENCO: Edward G. Robinson, Peter Graves, Jean Parker, Milburn Stone, Warren Steves, Jack Kelly, Sylvia Findley. Nos cinemas ODEON, RIAN, ALASKA, IPANEMA, AMERICA, MADUREIRA, ABOLIÇÃO, LEOPOLDINA, CAPITÓLIO: 14 - 15,40 - 17,20 - 19 - 20,40 e 22,20.
JANELAS FECHADAS (Persiane Chiuse — Art-Films). Drama passional cuja ação tem curso num "bas-fond" de Roma e onde aparece uma jovem tentando descobrir o assassino de sua irmã. Direção de Luigi Comencini. - ELENCO: Eleonora Rossi Drago, Massimo Girotti, Liliane Gerage, Giulietta Masina. Nos cinemas RIVOLI, PRESIDENTE, ART-PALACIO, PALACIO (de Higienópolis) e CASSINO: às 14 - 15,40 - 17,20 - 19 - 20,40 e 22,20 horas.
CONSCIÊNCIA CULPADA (Highway Dragnet - Allied-Artists). Narrativa de uma dramática perseguição movida ao suspeito de assassinato de um modêlo, através do Estado de Nevada. Direção de Nathan Juran. ELENCO: - Joan Bennett, Richard Conte, Wanda Hendrix, Mary Beth Hughes, Reed Hadley. Nos cinemas IMPERIO, MIRAMAR, PIRAJA', TIJUCA, ICARAI, D. PEDRO: às 14 - 15,40 - 17,20 - 19 - 20,40 e 22,20 horas.
A TRAGÉDIA CONDUZ O ESPETACULO (La Corda D'Acciaio - RKO-Radio). Números temerários executados por acrobatas de um circo, com uma tragédia ocorrida com uma menina de sete anos, ao fim de uma dessas funções. Direção de Carlo Borghesi. ELENCO: Brigitte Fossey, Fausto Tozzi, Xenia Valderi, Virna Lisi. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PRIMOR, RITZ, HADOCK LOBO, COLONIAL e MASCOTE: às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas (No Plaza ao meio-dia).
QUANDO LERES ESTA CARTA - (Quand tu Liras Cette Lettre - Franco-Filmes). Melodrama. Homens e mulheres de vida irregular envolvidos numa intriga em que entram também roubo de jóias, assassinatos e tentativa de suicídio. Direção de Jean-Pierre Melville. ELENCO: Philippe Lemaire, Yvonne Sanson, Juliette Greco, Irene Galter, Yvonne De Bray. Nos cinemas S. LUIZ, COPACABANA e CARIOCA: às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.
"GOG", O MONSTRO DE CINCO MÃOS ("Gog" - United Artists). - Gênero: ficção científica. História de um casal de "robots" que chega ao nosso planeta com intenções suspeitas e é perseguido por um agente de segurança de um centro de pesquisas. Technicolor. Direção de Herbert L. Strock. ELENCO: - Richard Egan, Constance Dowling, Herbert Marshall, John Wengraf, Philip Van Zandt, Valerie Vernon.
CASTA E PERIGOSA ("Fruto Proibido" - Pelmex). Comédia romântica desenvolvendo situações criadas pelos amores de um quarentão com alguns bons espertos. Direção de Alfredo B. Crevenna. ELENCO: Arturo de Córdoba, Iracema Dilian, Mary Douglas, Jorge Reyes, Fanny Schiller. Nos cinemas AZTECA, IMPERATOR, S. PEDRO, COLISEU, ALVORADA e VERA CRUZ (Niterói): às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.
SEMENTES DE VIOLENCIA - ("The Blackboard Jungle", Metro) - O assunto se desenvolve em tôrno da delinqüência juvenil em uma universidade norte-americana, e o filme é o mesmo que teve a exibição proibida pelo Embaixador dos Estados Unidos na Itália, sra. Clare Booth Luce, no Festival de Veneza. Direção de Richard Brooks, com Glenn Ford, Ann Francis e Louis Calhern. Nos três cinemas METRO: às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas (No Metro Passeio a partir do meio-dia).
O EGIPCIO - ("The Egyptian", Fox) - Extraído do "best-seller" de Mika Waltari, êsse filme, que custou 5 milhões, reconstitui o Egito do Século XIV A. C. Direção de Michel Curtiz, com Edmund Purdom, Victor Mature e Gene Tierney. Nos cinemas PALACIO, MADRID, SANTA ALICE e ROXY: às 13,50 - 16,30 - 19,10 e 21,50 horas.
FILMES EM 2a. SEMANA
A PECADORA DA ILHA (La Peccatrice de l'Isola - Telefilmes). A história de uma mulher de vida duvidosa que provoca diversos conflitos entre diversos homens rudes que a querem. ELENCO: Silvana Pampanini, Folco Lulli, John Kitzmiller, Mirella Uberti. Nos cinemas: PATHE', BARONESA e S. BENTO (Niterói) — às 14, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas. (no Pathé, a partir de 12,20 horas).
FILMES EM 3a. SEMANA
AS INFIEIS (Le Infidell — Art-Films). História desenrolada na alta sociedade de Roma, com forte dose de erotismo nos costumes, na tradição do neo-realismo. Direção de Steno & Monicelli. ELENCO: Gina Lollobrigida, Anamaria Ferrero, May Britt, Pierre Cressoy, Irene Papas. No cinema CARUSO COPACABANA - às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

CENTRO

CAPITOLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "Jornada Sanguinária" e "Na Pista do Enforcado".
CENTENARIO - 43-8543.
COLONIAL - 42-8512 - "A Tragédia Conduz o Espetáculo".
CINEMA TRIANON - 42-6024 - "Sessão Passatempo".
ESTACIO DE SA - 32-2923 - "A Veneziana".
FLORIANO - 43-9074 - "Gog, o Monstro de Cinco Mãos".
GUARANI - 32-5641.
IDEAL - 42-1218 - "O Machado Sanguinário".
IMPERIO - 22-9348 - "O Machado Sanguinário".
INGLES - 22-9348 - "Consciência Culpada".
IRIS - 42-8763 - "O Sinal do Cavalo Branco".
LAPA - 22-2543 - Fechado.
MARROCOS - 22-7979.
MEM DE SA' - 42-2232 - "Gog, o Monstro de Cinco Mãos".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Sementes de Violência".
ODEON - 22-1508 - "Terça-Feira Trágica".
OLIMPIA - 42-4983.
PALACIO - 22-0838 - "O Egípcio".
PATHE' - 22-8795 - "A Pecadora da Ilha".
PLAZA - 22-1097 - "A Tragédia Conduz o Espetáculo".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Janelas Fechadas".
PRIMOR - 43-6681 - "A Tragédia Conduz o Espetáculo".
REX - 22-6727 - "Deus Lhe Pague".
RIO BRANCO - 43-1639 - "Tarzan e a Montanha".
RIVOLI - "Janelas Fechadas".
S. JOSE' - 42-0592.
VITORIA - 42-9020 - "Gog, o Monstro de Cinco Mãos".

ZONA SUL

ALASKA - "Terça-Feira Trágica".
ALVORADA - 27-2936 - "Casta e Perigosa".
ART-PALACIO - 37-8443 - "Janelas Fechadas".
ASTORIA - 47-0466 - "A Tragédia Conduz o Espetáculo".
AZTECA - 45-6813 - "Casta e Perigosa".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Gog, o Monstro de Cinco Mãos".
CARUSO COPACABANA - "As Infiéis".
COPACABANA - 47-2803 - "Quando Leres Esta Carta".
FLORESTA - 26-6257 - "Alma do Asfalto".
GUANABARA - 26-9339 - "Luz e Sangue".
IPANEMA - 47-3806 - "Terça-Feira Trágica".
LEBLON - 27-7805 - "Gog, o Monstro de Cinco Mãos".
LEME - 37-6412 - "A Voz da Carne".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "Sementes de Violência".
MIRAMAR - "Consciência Culpada".
NACIONAL - 26-6072.
PAX - 27-6621 - "Mowgli, o Menino Lobo".
PIRAJA' - 47-2668 - "Consciência Culpada".
POLITEAMA - 25-1143 - "Texano Temerário" e "Vale Tudo".
RIAN - 47-1144 - "Terça-Feria Trágica".
RITZ - 37-7224 - "A Tragédia Conduz o Espetáculo".
ROXY - 27-8245 - "O Egípcio".
ROYAL.
S. LUIZ - 25-7679 - "Quando Leres Esta Carta".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Terça-Feira Trágica".
AGUA SANTA - "O Inventor da Mocidade" e "Divina Intuição".
ALFA - 29-8215 - "Tesouro Africano".
BANDEIRANTES - 29-3262 - "O Espia 49" e "Espôsa Clandestina".
BELMAR - 29-1744 - "Meu Ofício é Matar" e "Mulher Sem Brio".
BENTO RIBEIRO.
BORJA REIS - 29-4281.
CACHAMBI - 29-4717.
COELHO NETO.
COLISEU - 29-8753 - "Casta e Perigosa".
EDISON - 29-4449.
GUARACI.
IMPERATOR - "Casta e Perigosa".
IRAJA' - 48-8330.
JOVIAL - 29-0652.
MADUREIRA - 29-8733 - "Terça-Feira Trágica".
MARABA' - 29-8038 - "O Estranho" e "Texano Temerário".
MASCOTE - 29-0411 - "A Tragédia Conduz o Espetáculo".
MEIER - 29-1222 - "Mogambo".
MODELO - 29-1578.
MONTE CASTELO - 29-8250 - "O Principe Valente".
NOVO HORIZONTE - "Torrentes do Odio" e "Os Homens Preferem as Louras".
PADRE NÓBREGA.
PARATODOS - 29-5191.
PIEDADE - 29-6532.
PILAR - 29-6460.
QUINTINO - 29-8230.
REAL - 29-3467.
RIDAN - 49-1633 - "Choque de Paixões" e "Que Delícia o Amor".
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN - 49-5691.
S. JERONIMO.
TRINDADE - 49-3838.
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "Música e Romance" e "Vampiro Negro".
VAZ LOBO - 29-9198 - "O Castelo do Monstro".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Meu Ofício é Matar"
BRAZ DE PINA - 30-3489.
LEOPOLDINA - "Terça-Feira Trágica" e "O Capitão Kidd e a Escrava".
MAUA'.
ORIENTE - 30-1131 - "O Que o Dinheiro Não Compra" e "Sós e Abandonados".
PARAISO - 30-1060 - "Princesa Sem Coroa" e "Cavalgada de Paixões".
PENHA - 30-1121 - "Piratas de Perna de Pau" e "A Vida é Uma Canção".
RAMOS - 30-1094 - "Amar-te é Meu Destino" e "Escândalo".
ROSARIO - 30-1889 - "Rainha do Mar".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Gloriosa Consagração" e "A Ponte de Gêlo".
SANTA HELENA - 30-2666 - "A Um Passo da Glória".
S. PEDRO - 30-4181 - "Casta e Perigosa".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU'.
ITAGAR - (Gov. 159) - "O Biruta e o Folgado" e "Tembo, o Dominador das Selvas".
JARDIM - "Antro da Perdição".

NITERÓI

CASSINO ICARAI' - "Esquadrão Heróico".
CENTRAL - "Mundos Que se Chocam".
GRILL DO CASSINO - "Janelas Fechadas".
ICARAI' - "Consciência Culpada".
IMPERIAL - "Heróis de Malta" e "Algéria".
ODEON - "Gog, o Monstro de Cinco Mãos".
PALACE - "O Pôrto do Inferno".
PARAISO.
VITORIA.

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO - "Terça-Feira Trágica".
ESPERANTO.
D. PEDRO - "Consciência Culpada" e "A Selva do Terror".
PETRÓPOLIS - "Ricardo Coração de Leão".
SANTA TERESA - "Fugindo ao Passado" e "Sherlock de Meia Tijela".

JACAREPAGUÁ

BARONESA (JPA - 623) - "Antro do Vício".
MEIO METRO.

BANGU

MOÇA BONITA - "O Manto Sagrado".
MODERNO - (BNG - 842) - "Ratos Humanos".
REALENGO - (BNG - 472).

CAXIAS

BRASIL - "Tempestade".
CAXIAS - "Só Resta Uma Lágrima".
PAZ.
POPULAR.
F. N. M.

NILÓPOLIS

IMPERIAL.
NILÓPOLIS.
S. JORGE.

VILA MERITI

GLÓRIA - "O Garotinho Perdido".

TRÊS RIOS

REX.

"OVA IGUAÇU

IGUAÇU.
PAVILHÃO IGUAÇU.
VERDE.





HOJE NO MAUÁ
POR ORDEM DO CZAR — FILME COLORIDO





LIMPEZA DE PASSADEIRAS
Forrações — antigamente: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. Hoje: Lavagem a sêco, no local com Máquinas Americanas modernas que limpam por igual, sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual — Orçamento sem compromisso.
RUA SANTO AMARO, 121 — TEL.: 25-7756

Teatros e BOITES



MA GRIFFE
Apresenta tôdas as noites
OLIVINHA CARVALHO
e Chuca-Chuca, um piano dentro da noite.
Jantar e aperitivos
Rua Duvivier, 37 (57-7611)

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
O BAR MAIS ELEGANTE DE COPACABANA APRESENTA VALTER MACHADO — CARMEN BRAZIL — CESAR QUEIRA — HIBARDO NARANJO, o grande barítono — OTACILIO AMARAL
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresentará
AMANHÃ, QUARTA-FEIRA
EDU da gaita
que de passagem pelo Rio atuará durante 15 dias na BOITE CASABLANCA seguindo depois para Buenos Aires.
RESERVAS: 26-7437 e 26-1783

SERGE RODÉ
Recebe seus amigos na
BOITE do PLAZA
apresentando
CELIA VILLELA e GEORGE ANDREAU
e seus ritmos. — TOUS LES JOURS — SOUPE A L'OIGNON ET AUTRES SPECIALITÉS GAULOISES.
Reservas: 57-1877

NO TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521
TEMPORADA POPULAR
SÔMENTE 2 SEMANAS de
"SANTA MARTA FABRIL S.A."
De Abilio Pereira de Almeida
Dir. Geral de Adolfo Celi - Proibido até 18 anos.
PREÇO Cr$ 44,90
(Sêlo inclusive)
HOJE às 21 horas — HOJE



HOJE, às 21,30 hs. Quinta-feira, vesp. às 16 hs.

BÈGUIN
Boite do Hotel Glória
APRESENTA
o "show" folclórico
"Brasil de Pedro a Pedro"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO



HOJE — às 20 e 22 horas — Reaparecimento de GLORIA MAY



Na foto Mazzaropi e Doris Monteiro, que com Modesto de Sousa, Adoniran Barbosa e mais de cem vira-latas aparecem na sequência da comédia "A Carrocinha", da Luso Filmes, que veremos a partir de segunda-feira, nos cines Pathé, Presidente, Art Palácio, Pax, São José, Para Todos, Mauá, Palácio Higienópolis, Santo Afonso, Baronesa, Fluminense e Cassino de Noterói e na quinta-feira no Vaz Lôbo, Marajó, Alfa, Guaraci, Novo Horizonte, São Jorge e Vera Cruz de Niterói

Próximos LANÇAMENTOS

"A Carrocinha" estréia na segunda-feira

Mazzaropi é o piloto incrível da carrocinha; Doris Monteiro a sua enamorada, Adoniram Barbosa é o pai da moça e Modesto de Souza faz o prefeito desalmado da cidade de Sapiranga.

"A Carrocinha" que é uma comédia para grandes e pequenos vai aparecer em cartaz na segunda-feira numa apresentação da Luso Filmes, nos cines Pathé, Presidente, Art Palácio, Pax, S. José, Para Todos, Mauá, Palácio Higienópolis, Santo Afonso, Baroneza, Fluminense e Cassino de Niterói e na quinta-feira no Vaz Lobo, Marajó, Alfa, Guaraci, Novo Horizonte, Vera Cruz e São Jorge de Niterói.

"Tira a Mão Daí" está em pleno desenvolvimento nos estúdios da Flama

Os Estúdios da Flama estão em pleno rebolíço em virtude da filmagem de "Tira a mão daí", a comédia do cinema nacional que impressionará pela sua grande montagem e pelo numeroso elenco de estrêlas e cômicos. O argumento é de Jota Rui e inclui uma leve crítica aos "reis" e "rainhas" de tudo quanto se possa imaginar, desde o Rei do Milho, passando pelas rainhas do Esporte, da Buate até ao Rei do Feijão Mulatinho.

O título do filme obedece a uma circunstância do argumento, não tendo nada portanto de impróprio ou imoral, de vez que as produções da Unida Filmes, são destinadas à família e contam sempre com a presença de muitas crianças. Jota Rui o autor do argumento afirma que o filme fará uma diversão sã e produzirá gargalhadas sem nada de picante, "porque se pode divertir o povo sem dar-lhe impropriedades ou "double-sens".

"Bonifácio, o Sonâmbulo"

Fernandel voltará às nossas telas em mais uma comédia engraçadíssima, qual seja, "Bonifácio, o sonâmbulo" (Bonifácio, somnambule), realização de Maurice Labro. Desta feita, o inimitável cômico comanda uma família inteira de sonâmbulos, que desfilam à noite pelos telhados de Paris... Essa, não!



Exibição especial da película brasileira "Chico Viola não morreu", 6.ª feira, dia 21

No Cinema Rex, será exibida, em sessão especial dedicada à imprensa cinematográfica, à imprensa falada e escrita, uma sessão especial de CHICO VIOLA NAO MORREU, a grande produção da Atlântida que tem como artista principal Cyll Farney e a participação de Inalda, Eva Vilma e Heloisa Helena.

A sessão especial se realizará dia 21 do corrente, às 22 horas, numa homenagem especial de Cyll Farney à imprensa carioca, que tanto tem apoiado a Indústria Cinematográfica Brasileira.

Moléstias sexuais — Impotência
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 100,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cardo de técnico e profissional diplomado.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSÉ, 50 - 9.º andar — Conjunto 903 - TEL. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de Cruzeiros

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR AR CONDICIONADO
ALBERTO CASTEL
SUA VOZ E SEU BANDONEON
R. DUVIVIER 49 C
TEL 37-1191
CIRO'S
MÚSICA E DANÇA
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
COPACABANA POSTO 2

NIGHT AND DAY
DANY DAUBERSON
A 1 HORA DA MANHÃ
"A GRANDE REVISTA"
AS 23 HORAS
Reservas, 42-7119 e 32-9863 — Ar condicionado perfeito



HOJE às 21 horas — HOJE

VISITE O
MUSEU DE CÊRA
DUPUYTREN DE PARIS (ÚNICO NO MUNDO)
espetáculo de maior realismo!
ANOMALIAS — PROBLEMA DA MATERNIDADE
MEDICINA LEGAL
AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL
200 figuras em tamanho natural. Diàriamente: das 11 às 24 hs.
Somente para maiores de 18 anos
RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

"Genival é de Morte" não é a continuação de "Trabalhou Bem Genival"

Pela primeira vez o cinema nacional elege um personagem... êsse personagem é o Genival que vimos em "Trabalhou bem Genival", comédia que alcançou sucesso em todo o Brasil. Agora o mesmo Genival vai aparecer num outro argumento tão bom ou melhor que o primeiro. Trata-se de "Genival é de Morte" que traz o mesmo Ronaldo Lupo no papel título, e, nos outros papéis, Teresa Raquel, (do Teatro Duse), Catalano, Zé Trindade, Itala Ferreira, Afonso Stuart, Osvaldo Elias, Grijó Sobrinho, Léa Coutinho, Adelaide Chiozzo, Artur Matos e outros, sob a direção do Aluizio T. de Carvalho e argumento Daniel Rocha.

A SUA PRA 9 informa:

Programação Noturna de hoje:

18,00 — Folhinha do dia: 18,02 — Audição de Nina Fernandes: 18,15 — Audição de Ciro Monteiro: 18,30 — Batistas em marcha: 18,50 — Audição "Oleo de Lima": 18,55 — Correspondente: 19,00 — Esportes pela sua PRA-9: 19,30 — A Voz do Brasil: 20,00 — Na batida do samba: 20,25 — Variedades: 20,30 — Levertimentos: 20,55 — São coisas da vida: 21,00 — Novela: 21,25 — Teatrinho 21: 21,30 — O negócio é o seguinte: 21,55 — A cidade: 22,00 — Show musical: 22,20 — Conversa de amigo: 22,25 — Panorama político: 22,30 — Ouça com Philips: 23,00 — Correspondente: 23,05 — Placard eleitoral Gebara: 23,10 — Gravações: 24,00 — O mundo em sua casa: 0,30 — Gravações: 1,00 — Música de Cilion: 1,30 — Gravações variadas e 3,00 — Programação especial da madrugada.

Dr. Tristão Araripe de Aguiar
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA e CIRURGIA GERAL
Consultório: Rua Alvaro Alvim, 24 — sala 1.004 — Tel. 22-7025
Residência: Tel. 38-3316

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

LUIS DIAS ESPANTADO:

— Imbiry parecia que tinha largado dos 600 metros!

Quiproquó produziu boa marca para o G. P. "Salgado Filho"

O tordilho do "Stud" Peixoto de Castro passou a distância da prova em 172" — Quinto deixou boa impressão também — BALLENATO trabalhou bem na manhã de domingo — Outros exercícios para a milha e meia do próximo domingo

A fim de ultimarem os seus preparativos para o G. P. "Salgado Filho", trabalharam vários concorrentes, tendo feito marca muito boa o tordilho QUIPROQUÓ. O filho de The Phoenix passou os 2400 metros em 172".

Foram os seguintes os trabalhos anotados:

DOMINGO:

RAVEL, J. E. Ulloa, 2010 em ... 134"2-5.
HUXLEY, Moreno, 2040 em .... 134"2/5 junto com Ravel
BALLENATO, L. Silva, 2040 em 134" a milha final em 104"2/5.
BALTIMORE, A. Portilho, 2040 em 141" a milha final em 109".
FANFAN, B. Marinho, 2400 em .. 162"3/5; primeira volta em 139"; milha final em 106" e os 200 finais em 14"2/5.

ONTEM:

QUIPROQUÓ, A. G. Silva, 2400 em 172". Primeira volta em 139"3/5; segunda em 134"3/5; milha final em 104"3/5 e os últimos 1000 em 66"3/5.
QUINTO, A. G. Silva, 2040 em .. 134"3/5 milha final em 105" e os 200 em 14".
KING BAY, E. Castillo, 2040 em 139" a milha final em 107".



Luis Diaz. — A vitória de IMBIRY deu para fazer "blague"...

Impressionante a facilidade com que triunfou o filho de GUAYCURU — Manoel de Sousa tremendamente agitado — De ponta a ponta sem tomar conhecimento dos adversários — Confirmou seu bom exercício — El "Negro" faz blague

Ha muito o repórter não apreciava um triunfo tão categórico de um animal na Gávea. IMBIRY ganhou o "Grande Criterium" de domingo último com uma facilidade de estarrecer.

Largou foi para a vanguarda e nunca tomou conhecimento dos competidores ganhando por um quarteirão.

AGITAÇÃO DO "NECO"

Após o triunfo o treinador Manoel de Sousa estava realmente agitado. Sempre esperou muito do seu pupilo e finalmente agora o potrinho confirmava seus ótimos privados.

"Neco" não chegava para os abraços, aliás dos mais merecidos, pois IMBIRY foi para a raia na ponta dos cascos e mostrou durante a prova uma esmagadora superioridade.

DIAZ ASSUSTADO

O jóquei Luiz Diaz chegou à pesagem meio assustado. Falando à reportagem após saltar da balança, disse:

— Jamais poderia imaginar que o cavalo ganhasse desta forma. Nunca tomou conhecimento dos competidores. Tira o boné da cabeça e continua:

— Tomei a ponta normalmente e procurei fazer o "train" à vontade do animal. Na reta, quando dei a partida, tive a impressão de que IMBIRY havia largado dos 600 metros. Enquanto cada vez corria mais, os outros desapareciam atolados na raia.

A PIADA DO CHILENO

Diaz recebe o abraço do Manoel de Sousa e sorrindo, arremata fazendo blague:

— Nos 50 metros, quando olhei para trás e não vi ninguém, pensei comigo. Vai ver que a partida foi anulada e eu não percebi...

MINGAU VERDE"

Apenas o repórter lamenta o estado precário em que se apresentava a raia de grama, por ocasião da disputa do "Grande Criterium". Completamente impraticável a pista, mais parecendo um "mingau verde".

Se para muitos a vitória de IMBIRY foi indiscutível, outros tantos julgarão e com certa parcela de razão que numa pista como aquela jamais se poderá saber quem realmente é o melhor.

DEMAIS ATUAÇÕES

Sôbre os demais parelheiros que correram pouco, nada poderemos dizer. ILEX o favorito desapareceu lá pelos 1.000 metros. BOLD BOY corria longe e formou a dupla numa distância incrível do vencedor. PONTIAC perdeu-se na lama assim como os demais. A chegada foi triste com os potros em fila indiana separados em blocos distantes uns dos outros numa demonstração exata da irregularidade da disputa.

Poderá esta apreciação final tirar algum valor da vitória de IMBIRY, mas é a pura verdade. Em terreno como aquêle é crime alguém julgar alguma coisa com uma opinião concreta. A verdade vai doer, mas deve ser dita.

Imbiry venceu disparado o G. P. "Linneo de Paula Machado"

Bold Boy secundou, longe, o filho de Guaycuru — Dawn foi a heroína do "Handicap" Especial de Éguas

As chuvas que desabaram sôbre a nossa cidade, no último domingo, prejudicaram, em grande parte, a reunião levada a efeito nesse dia, no Hipódromo Brasileiro.

O Grande Prêmio "Linneo de Paula Machado", em memória ao grande "turfman" registrou uma surpreendente vitória de Imbiry. Adaptando-se com rara felicidade ao terreno molhado, o filho de Guaycurú derrotou os seus adversários com pasmosa facilidade. Tomando conta da vanguarda, logo que foram alçadas as cintas, o crioulo da Fazenda Santa Angela galopou todo o percurso, sem nunca tomar conhecimento da presença dos seus inimigos. O Bold Boy, que o secundou, chegou, na clássica expressão, a "varios corpos", o que quer dizer, uma distância imprevisível.

No "Handicap Especial" de Éguas, laureou-se Dawn, que destarde salvou as milhares de poules jogadas na Beguiller.

1.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Essence — J. Ramos	52	6.149	105,00	12	13 111	29,00
2.º	Ortita — O. Ulloa	56	29.218	22,00	13	9 082	42,00
3.º	La Chula — M. Alves	51	21.938	30,00	14	3 023	124,00
4.º	Brilhantina — P. Fernandes	52	5.235	124,00	22	4 850	78,00
5.º	Boa Nova — M. Silva	54	19.017	34,00	23	11 816	32,00
			81.557		24	3 113	122,00
					34	2 883	132,00
						47.883	

Não correram: Emboscada, Xapuri e Olna.

Diferenças: vários corpos e 3 corpos — Tempo: 97"1/5 — Vencedor: (4) 105,00 — Dupla: (22) 78,00 — Placés: (4) 35,00 e (3) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.370.220,00.

ESSENCE — F. C. — 6 anos — Paraná — Por: Bannerman e Benebra — Proprietário: Carlos Couto Duarte — Treinador: Cornelio Ferreira — Criador: Haras Belmont.

2.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Miss Cotia — D. Marinho	50	14.060	45,00	11	8 211	41,00
2.º	Glorialba — J. Tinoco	52	7.776	82,00	12	21 116	16,00
3.º	Rude — J. Marchant	58	26.514	24,00	14	4 747	72,00
4.º	P. Dorée — O. Ulloa	56	24.080	25,00	22	4 442	77,00
5.º	Filinha — P. Fernandes	52	6.698	95,00	24	4 268	80,00
			79.919			42.784	

Não coddedam: Nairosa Bruleur, Rendeira e Miss Taura.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 97" — Vencedor: (2) 45,00 — Dupla: (12) 16,00 — Placés: (2) 33,00 e (4) 54,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.298.060,00.

MISS COTIA — F. T. — 5 anos — S. Paulo — Por: Savernake e Miss Lassie — Proprietário: Luis Tripodi — Treinador: O proprietário — Criador: Fazenda São João e Graça.

3.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Abanagio — J. Baffica	55	3.128	245,00	11	1 576	286,00
2.º	Seu Macedo — D. Moreira	55	18.435	42,00	12	8.382	54,00
3.º	Rio Negro — O. Ulloa	55	18.451	42,00	13	9.284	49,00
4.º	Tafuí — J. Marchant	55	13.936	55,00	14	6.748	67,00
5.º	Hespodar — M. Silva	55	7.886	97,00	22	1 067	422,00
6.º	Desolante — J. Tinoco	55	25.004	31,00	23	8.622	52,00
7.º	Andarilho — H. Rebelo	55	4.858	158,00	24	5.826	77,00
8.º	Jurzal — M. Henrique	55	1.274	601,00	33	2.378	189,00
9.º	Bomarchueco — P. Fern.	56	3.351	229,00	34	10 248	44,00
			96.373		44	2.512	179,00
						56.653	

Não correu: Olavilo

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 82"4/5 — Vencedor: (6) 245,00 — Dupla: (34) 44,00 — Placés: (6) 54,00 — (9) 18,00 e (1) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.634.630,00.

APANAGIO — M. A. — 3 anos — S. Paulo — Por: Manguari e Preslea — Proprietário: Stud Ipiranga — Treinador: C. Pereira — Criador: Haras Ipiranga.

4.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Bacchante — L. Diaz	56	28.009	31,00	11	1.723	337,00
2.º	Brisque — M. Silva	55	13.662	64,00	12	11 697	50,00
3.º	Tenda — J. Marchant	55	14.618	60,00	13	5 813	100,00
4.º	Desirée — N. Pereira	53	11.319	77,00	14	3.312	175,00
5.º	La Mousmé — E. Castillo	55	19.666	44,00	22	19 169	20,00
6.º	Fuerein — U. Cunha	55	4.693	196,00	23	15 655	37,00
7.º	Sur Mer — L. Lins	55	6.534	124,00	24	7 500	77,00
8.º	Tenderly — R. Martins	55	11.246	78,00	33	2 874	262,00
9.º	Joana — O. Ulloa	55	11.246	78,00	34	3.873	180,00
10.º	Kzerade — P. Coelho	55	11.246	78,00	44	1.458	396,00
			109.747			73.074	

Não correram: Jacéa e Imperata.

Diferenças: cabeça e 1 1/2 corpo — Tempo: 84" — Vencedor: (4) 31,00 — Dupla: (12) 50,00 — Placés: (4) 13,00 — (1) 15,00 e (6) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.918.190,00.

BACCHANTE — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Hunter's Moon e Barcelona — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: C. Covarrubias — Criador: Haras Guanabara.

5.º Páreo — 2.000 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 300.000,00 — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 45.000,00 e Cr$ 15.000,00

GRANDE PRÊMIO LINEU DE PAULA MACHADO

1.º	Imbiry — L. Diaz	56	7.319	117,00	11	2.708	237,00
2.º	B. Boy — E. Castillo	55	16.352	54,00	12	19.471	33,00
3.º	Pontiac — P. Vaz	55	12.607	60,00	13	18.440	35,00
4.º	Rocket — O. Ulloa	55	21.682	34,00	14	7.024	92,00
5.º	Rabeldia — J. Tinoco	53	4.008	210,00	22	3.132	205,00
6.º	Ilex — F. Trigolen	55	34.933	25,00	23	13.849	46,00
7.º	Celeiro — J. Marchant	55	13.187	67,00	24	5.184	124,00
8.º	Tanguá — A. Araújo	55	13.187	67,00	33	3.527	182,00
			110.368		34	6.445	100,00
					44	1.064	604,00
						80.844	

[illegible] corpos e 1 corpo — Tempo: 128"4/5 — Vencedor: [illegible] 46,00 — Placés: (4) 35,00 e (3) 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.061.440,00.

IMBIRY — M. C. — 3 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Cherry Island — Proprietário: Stud Printer — Treinador: Manoel de Sousa — Criador: Fazenda Santa Angela.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Sanam — J. Marchant	56	45.927	20,00	12	9.214	74,00
2.º	Quinau — O. Ulloa	56	11.739	80,00	13	17.607	39,00
3.º	Cadilho — A. Araújo	56	19.437	48,00	14	29.581	23,00
4.º	Thebas — E. Castillo	54	10.067	93,00	23	3.053	224,00
5.º	Doutorzinho — A. Reis	53	6.248	150,00	24	3.566	192,00
6.º	Prosperina — B. Marinho	54	5.474	171,00	33	4.441	154,00
7.º	Dourando — J. Marinho	53	9.912	105,00	34	11.575	59,00
8.º	Quimper — A. Portilho	56	9.846	95,00	44	7.099	97,00
			117.950			86.096	

Não correram: Mistinguete, Ofala, Helvético e Josefina.

Diferenças: 4 corpos e 1 1/2 corpo — Tempo: 81"4/5 — Vencedor: (1) 20,00 — Dupla: (13) 39,00 — Placés: (1) 13,00 — (8) 20,00 e (11) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.122.580,00.

SANAM — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: P. Diver e Third Programme — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Tancredo Coelho — Criador: Haras Mondesir.

7.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Dawn — A. Ribas	60	48.888	13,00	12	6.940	72,00
2.º	Yasmin — L. Diaz	60	13.786	46,00	14	16.135	31,00
3.º	Resoluta — J. Marchant	54	16.300	20,00	22	3.310	151,00
4.º	De Caldas — E. Castillo	59	48.888	13,00	24	18.120	28,00
5.º	Resina — B. Marinho	56	16.300	20,00	44	18.360	27,00
6.º	Beguiler — J. Portilho	55	48.888	13,00			
			78.954			62.847	

Não correram: Capitanea, Quilôa, Jondeci e Muapi.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 88"4/5 — Vencedor: (7) 13,00 — Dupla: (14) 31,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.418.010,00.

DAWN — F. C. — 6 anos — D. Federal — Por: Corregidor e Fidalguia — Proprietário: Jorge P. F. M. Magalhães — Treinador: Oldemar Lopes — Criador: Fazenda Rio Grande.

8.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Jerrei — J. Marinho	53	17.904	64,00	11	6.242	123,00
2.º	Milico — A. Araújo	56	55.237	21,00	12	22.371	35,00
3.º	Glorin — M. Silva	58	13.253	86,00	13	10.275	76,00
4.º	Japomar — E. Castillo	56	15.695	73,00	14	2.014	299,00
5.º	Cunhambebe — J. Marchant	54	12.818	89,00	22	11.011	65,00
6.º	Trinoli — O. Ulloa	56	2.854	400,00	23	21.629	30,00
7.º	Refem — J. Portilho	53	16.163	71,00	24	3 729	210,00
8.º	Saturno — J. Ramos	52	16.163	71,00	33	4.783	164,00
9.º	Garrancho — G. Donato	49	2.446	466,00	34	14.288	55,00
10.	Guartzo — P. Fernandes	52	2.025	563,00	44	515	1.520,00
11.	Neroni — E. Cardôso	56	5.009	228,00			
			143.454			98.456	

Não correram: Chiquito, Don Juan e Charbal.

Diferenças: 1/2 cabeça e 1/1 cabeça — Tempo: 96"1/5 — Vencedor: (2) 64,00 — Dupla: (12) 35,00 — Placés: (2) 17,00 — (3) 13,00 e (4) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.492.710,00.

JERSEI — M. T. — 5 anos — S. Paulo — Por: Hidalgo e Cuyabana — Proprietário: Stud Creoulo — Treinador: Nelson Pires — Criador: Haras Santa Anita.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 14.236.840,00
CONCURSOS	Cr$ 488.105,00
TOTAL GERAL	Cr$ 14.724.945,00

Notícias de São Paulo

TRIUNFOU LEOCÁDIA

No Grande Prêmio F. V. DE PAULA MACHADO, disputado na tarde de anteontem em Cidade Jardim, sagrou-se vencedora a potranca LEOCÁDIA (J. ALVES), confirmando as suas boas atuações anteriores. TITA (J. P. SOUZA) formou a dupla. O tempo anotado para a distância da prova (1800 mts.), foi de 114" cravados, em pista de areia.

PÂNICO EM PINHEIROS!

Turfistas exaltados puseram-se a depredar os guichês da casa de apostas. Houve necessidade de pedir-se reforços policiais para conter os ânimos exaltadíssimos daquêles aficcionados, o "caso" foi o seguinte:

Dada a saída do terceiro páreo, os competidores HALLAO e GAGO chocaram-se e em seguida pararam de galpe. Os demais continuaram correndo, cruzaram o disco e, a carreira foi dada como normal, pela C. C.. O público exigia a anulação do páreo, havendo os Comissários mantido os resultados afixados no "placard". Graças à intervenção de várias guarnições da Rádio Patrulha e, de alguns cavalerianos incidentes de maiores proporções foram evitados.

Julgamento de potros e potrancas de dois anos da turma de 1956

Ao melhor lote apresentado com o mínimo de dez animais — Criador: A. J. Peixoto de Castro (Haras Mondesir e Itaiassu).

CLASSIFICAÇÃO DE POTROS

1.º — SWAMI, n. 471 do catálogo, alazão por Heliaco e Guaratiba;
2.º — EVIL EYES, n. 185 do catálogo, alazão, por Royal Forest e Evelyn;
3.º — MANET, n. 381 do catálogo, castanho, por Normanton e Boazinha;
4.º — ALTIMETRO, n. 35 do catálogo alazão, por Alvis e Hivorae;
5.º — SINBAD, n. 451 do catálogo, tordilho, por Ever Ready e Ilmenita;

CLASSIFICAÇÃO DE POTRANCAS

1.º — JANUSIA, n. 117 do catálogo, tordilho, por Festlad e Asavá;
2.º — UJA, n. 321 do catálogo, alazão, por King Salmon e Negrusa;
3.º — CINZA, n. 518 do catálogo, castanho, por Cadi e Nuisance
4.º — BANZAI, n. 213 do catálogo, castanho, por Manguari e Gortiza
5.º — Serrana n. 467 do catálogo, alazão, Fort Napoleon e Canícula.

1.300 METROS EM 83"

Bom trabalho de Oruro na lama

O estado impraticável da pista de areia não deu oportunidade a que boas marcas fôssem assinaladas nos trabalhos realizados na manhã de ontem, no Hipódromo da Gávea. Dos trabalhos anotados, destacou-se o cavalo ORURO, que "cravou" 83" para uma partida de 1.300 metros.

AGRADOU BASTANTE

Outro trabalho que agradou bastante, também, dada a maneira como fez o arremate, foi o do cavalo FIRST BOY. Mostrando ser bom corredor em pista anormal, o pensionista de Ernani de Freitas marcou 98" para os 1.500 metros.

NA MILHA

Voltou a produzir boa marca, em trabalho, o ligeiro FARINELLI. Montado pelo Luiz Leighton, fez uma partida na distância de 1.600 metros, deixando nos cronometros, o tempo de 103"3/5 com ação final muito boa.

OS TRABALHOS

Em pista de areia pesada, na manhã de ontem, foram anotados os trabalhos dos prováveis concorrentes às provas desta semana no hipódromo da Gávea. Vamos a seguir a relação:

ZINGARA, J. Baffica, 1.000 em 67"4/5.
JAMEGÃO, L. Diaz, 1.00 em 65"3/5.
PRINCE, E. Furquim, 1.000 em 66".
TROVA, A. G. Silva, 1.00 em 65 3/5.
JARDIM, A. G. Silva, 1.000 em 66" 2/5.
REDOMA, H. Andrade, 1.000 em 67" 2/5.
CAIBE', A. Araujo, 1.300 em 88".
CREER GARSON, A. G. Silva, 1.300 em 84" 2/5.
INVERTINA, M. Alves, 1.300 em 88".
ORURO, B. Marinho, 1.300 em 83".
DIABRURA, Lad, 1.300 em 87".
SAFIRA, G. Donatto, 1.300 em 84"
HOLLANDS, G. Calderano, 1.400 em 95" 2/5.
GORGEIO, N. Pereira, 1.400 em 92" 2/5.
TANTALO, A. G. Silva, 1.400 em 91" 3/5.
SABRE, A. G. Silva, 1.400 em 92"3/5.
KENNY, E. Castillo, 1.400 em 93" 2/5.
IMPATIENS, B. Marinho, 1.400 em 94".
REGALO, W. Meirelles, 1.500 em 104".
FIRST BOY, Js. Baffica, 1.500 em 98".
QUEIXUME, A. Cardoso, 1.500 em 100" 2/5.
QUEENIE, M. Silva, 1.500 em 101" 2/5.
MISTER RIO, A. Reis, 1.600 em 106" 2/5.
JOHIL, P. Tavares, 1.600 em 108".
FARINELLI, L. Leighton, 1.600 em 103" 3/5.
HOMERO, Lad. 1.600 em 107".
KEBRAÇO, O. Serra, 1.600 em 108' 2/5.
LOS ANGELES, Lad, 1.600 em 107" 1/5.
QUATIASSU, O. Castro, 1.600 em 108" 2/5.
PALADINO, O. Ulloa, 1.600 em 107" 3/5.
DUX, A. G. Silva, 1.600 em 107"3/5.
KAMERAN, O. Serra, 1.600 em 107"
HIGH RED, J. Marinho, 1.600 em 113".
BEIJO AMARGO, A. Portilho, 1.600 em 107".
KANDY BOY, O. Serra, 1.600 em 109".
TRIGO, M. Silva, 2.40 em 138" a milha final em 106".
HERCULES, L. Lins, 2.200 em 151" volta em 139", milha final em 107" 2/5.

PARELHAS

KING SPORT, O. Serra e JACQUARD, Lad, 1.400 em 91" 2/5 juntos.
LYNX, E. Castillo e KENMORE, U. Cunha, 1.600 em 105" 1/5, Kenmore deu distância e perdeu.
ROCINANTE, G. Calderano e POPEYE, G. Almeida, 1.400 em 98" chegaram juntos.
BACY, A. Cardoso e RELEIGH, O. Ulloa, 1.400 em 91" 3/5, vencendo a pilotada de O. Ulloa.
DON LUIZ, F. Madalena, e DON CARLOS, Lad, 1.400 em 92" 2/5 chegaram juntos.

BASTIDORES do turfe

Por: Luiz Reis

Imbiry, em 'canter'!



MANOEL DE SOUZA

Desde a estréia que êsse potro mostrou ser bom de verdade. Largando pessimamente, ainda teve pernas para atropelar e escoltar BLAMELESS. Saiu logo de perdedor, mas, sòmente depois de certo tempo, conseguiu dar uma prova real de capacidade locomotora ao derrotar um bom lote na tarde do Grande Prêmio BRASIL, em noventa e poucas linhas para 1.500 metros na raia de grama. E sòmente agora, ratificou aquela demonstração e o fêz ainda em melhor estilo, pois chegou com uma vantagem nunca inferior a dez corpos sôbre o segundo colocado, o alazão BOLD BOY. Correndo como o cavalo que deveria mandar no páreo, pois tinha o melhor exercício, IMBIRY foi muito bem dosado pelo «Negro» DIAZ, que controlou magistralmente as reservas do pretinho, sem tomar conhecimento da perseguição insistente do paulista PONTIAC. Houve um momento, ali pelos 1.300, 1.200 metros em que o pensionista de «Tajarin» ameaçou tomar a dianteira. Mas o IMBIRY vinha fácil, trocando orelhas e, a uma ligeira solicitação, voltou a folga e começou a abrir luz. Quando entrou na reta, os rivais desapareceram... E o Grande Criterium encontrou um vencedor em autêntico «canter»!

O triunfo pertenceu, assim, ao pôtro que melhor impressão havia causado nas primeiras apresentações da turma estreiada êste ano.

Levado com muito tato e perícia pelo treinador Manuel de SOUZA, Imbiry apareceu no «canter» ostentando uma forma impecável de apuro. Era mesmo, um convite ao comparecimento aos «guichets», tanto mais que levava no dôrso um jóquei da classe de «Negro» DIAZ. Acrescente-se, ainda, para sublinhar mais a vitória do preto filho de GUAYCURU', que o pôtro carregou cinqüenta e seis quilos e algumas gramas, — dando vantagem aos competidores.

Contrariou, também, o IMBIRY, algumas previsões pessimistas, segundo as quais não seria capaz de enfrentar com a mesma disposição dos tiros curtos, distâncias acima da milha. Pelo que se observou o aumento do percurso não prejudica o IMBIRY, que se portou como corredor de futuro pelo menos nos tiros intermediários.

Em suma, um belíssimo tento do Stud PRINTER, graças às boas qualidades do cavalo, ao estado obtido pelo trabalho sempre eficiente do dedicado «Nêco» e à munheca do «Negro» DIAZ!

VENENOS . . .

— O Humberto Barroso atravessa uma fase de pouca sorte. Para o conhecido turfista, tudo, agora, dá azar!... Aconselhamos o irmão do René a ir à missa dos barbadinhos na primeira sexta-feira do mes que vem... A "lancatreia" do Humberto, segundo o Nelson, é contagiante...

BRILHOU

Carlos Torres mandou o EBER SHAH para a raia em forma excepcional. O "aliado" corredor tomou a ponta, passou a primeira milha em 10", com o F. Madalena de govêrno justo e, quando entrou na reta, despediu os adversários.

A poule de EBER SHAH foi muito alta e os "sabidos" andaram dormindo de touca. O cavalo tem raça de parelheiro de fôlego e mostrou, realmente, que gosta dos 2.200 metros.

Brilhou o Torres no preparo do cavalinho e o Madalena foi perfeito no cumprimento das ordens recebidas.



SALVE ÊLE!

ESSENCE foi outra que pagou muito! A égua vinha de um descanso de seis meses das competições públicas, chegou em terceiro e melhorou com a carreira.

Boa corredora na lama, com um pesinho camarada em cima, a égua rateou o absurdo de cento e poucos cruzeiros e venceu disparada, para alegria do simpático turfman dr. Carlos Couto Duarte, que delirou com o triunfo!

Salve êle! O dr. Carlos "desamarrou-se" e prometeu vencer depressa, também, com a irmã de ESSENCE a Grande Gala.

FRACASSOU

TANGUA fechou a raia, longe. A corrida dêsse pôtro não valeu. O defensor do José Antônio patinou da saída à chegada e o Araújo viu logo que de nada adiantaria tocar o castanho. Seria pior. O cavalo poderia virar o fio.

Pelo que se observou, é um mau corredor na grama pesada, o filho de JOVIA! JUROR.

Aguardemos as próximas apresentações de TANGUA' entre os expoentes da turma, na pista sêca.

cada dia

em que você viaja pela

Real-Aerovias

há pelo menos

4.000 passageiros

que fazem o mesmo

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL — AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina.

Passagens: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel.- 32-4300

Programas para esta semana

Corrida de sábado

Metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

1.º PÁREO — às 14 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 45.000,00 (GRAMA)

		Col.	Ks
1—1	*GERBERA*	8	58
2	*RENDEIRA*	4	50
2—3	*JEANETE*	5	52
4	*MISS TAURA*	1	56
3—5	*GLORIALBA*	7	52
6	*EMMELINE*	2	50
4—7	*MISS COTIA*	3	54
8	*GUAZUMA*	6	50

★

2.º PÁREO — às 14,25 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 65.000,00

		Col.	Ks
1—1	*KENMORE*	3	56
2—2	*FARINELLI*	4	56
3—3	*QUATIASSU*	1	54
4—4	*JONLE*	2	52

★

3.º PÁREO — às 14,50 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 70.000,00

		Col.	Ks
1—1	*JOHN JANIO*	1	55
2—2	*EVERGLADE*	4	55
3—3	*FORUM*	5	55
4—4	*IPÊ-ROXO*	2	55
	5 MAXIXE	3	55

★

4.º PÁREO — às 15,20 Horas — 1.000 Metros — Cr$ 45.000,00 — (GRAMA)

		Col.	Ks
1—1	*CABANEL*	1	54
2	*NOTELIA*	5	54
2—3	*BOCA CALADA*	4	54
4	*ZOMBADORA*	3	54
5	*BACURAU (ex-Rodent)*	8	54
6	*QUIROGA*	7	52
4—7	*JAMEGÃO*	2	58
	ALVITRADOR	6	56

★

5.º PÁREO — às 15,50 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 65.000,00 — (GRAMA)

		Col.	Ks
1—1	*RACY*	2	55
2	*CHUZADA*	6	55
2—3	*BACCHANTE*	7	55
4	*BOMARBEA*	8	55
3—5	*ALIANÇA*	9	55
6	*RAINETTE*	4	55
4—7	*TARASCA*	1	55
8	*INGARANA*	3	55
	MAIONESE	5	55

★

6.º PÁREO — às 16,20 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting) (GRAMA)

		Col.	Ks
1—1	*CAMILA*	15	58
	GARKA	10	54
2	*BLACKLAND*	12	54
2—3	*IGARATÁ*	8	58
4	*INVERTINA*	9	56
5	*ELVANTE*	2	58
6	*CANDONGAS*	1	58
3—7	*INVENTIVA*	4	54
8	*FIRE-DEMON*	13	52
9	*TAXI-GIRL*	3	54
10	*MOJICA*	6	56
4—11	*FLAMENGA*	11	58
12	*DIABRURA*	5	58
13	*SORNETE*	7	58
	JARUNDA	14	52

★

7.º PÁREO — às 16,50 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting) (GRAMA)

		Col.	Ks
1—1	*TUCANO (ex-Emerson)*	16	60
2	*GUARACY*	3	56
3	*CAFUTE*	12	54
4	*GOLDEN GATE*	9	56
2—5	*IKE*	1	60
6	*ACANTHUS*	14	54
7	*BILY*	7	58
8	*MOXOTO*	4	56
3—9	*CAPIBERIBE*	15	60
10	*PINGA FOGO*	13	60
11	*CHARBAL*	8	56
	EL MIGRA	2	54
4—12	*MEFISTO*	17	60
13	*RADAMES*	6	60
14	*CAMABIS*	11	60
15	*RAPINEIRO*	5	58
	LANDGRAVE	10	56

★

8.º PÁREO — às 17,20 Horas — 2.200 Metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting) (Prova Especial)

		Col.	Ks
1—1	*MARCO*	5	59
2	*NEW WONDER*	1	53
2—3	*GO-DRAKE*	11	56
4	*HERCULES*	3	59
5	*LUARZINHO*	10	52
1—6	*TRIGO*	9	56
7	*CAMALEÃO*	8	58
	MISTER RIO	2	58
4—8	*HUXLEY*	4	58
	RAVEL	7	61
	STROMBOLI	6	58

Corrida de domingo

1.º PÁREO — às 14 Horas — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00

		Col.	Ks
1—1	*DESPLANTE*	4	55
2—2	*TIO LUIZ (ex-Arame)*	5	55
3

Suspenso o registro de Cacá com Fluminense

Bola PRA Frente

ARNO

A MOÇA DA FRENTE

À nossa frente, no clássico, estava uma jovem que torcia loucamente pelo Flamengo. Nosso amigo ao lado observou que Jordan, em determinado lance, cometera "uma burrada". Mal completou a frase, a moça voltou-se com um olhar furioso, fulminando-nos:

— Fique sabendo que jogador do Flamengo não comete burrada, ouviu. Não admito que o senhor ofenda alguém que cometeu um equívoco.

Retomou a posição anterior e continuou torcendo, acompanhando as manobras do Flamengo com uma expressão de quem, se pudesse, bateria os dribles do Dequinha.

RUBEM BRAVO?

Leio num jornal francês que está fazendo sucesso no campeonato local o atacante Bravo. Há uma série de palavras elogiosas ao jogador do Nice. Será o Rubem, aquele que, apesar da idade, brilhou tão intensamente no Botafogo?

Linha de Fundo

O Govêrno Vargas repousava num mar de lama — foi vencido; o time do Bonsucesso jogou sôbre um mar de lama — venceu.

Moral: as palavras têm alma também

A EXCURSÃO

No jôgo de domingo, em Recife, Caznok distendeu um músculo da coxa e Pampolini pisou num buraco e teve entorse de joelho.

Moral: quando um time excursiona, em pleno campeonato, o diabo vai com êle.

FALA MARTIM

— Venceu o melhor, disse Martim Francisco. Alguém insistiu, querendo saber se o técnico falava sinceramente ou convencionalmente. Martim, então, corrigiu:

— Venceu o time que Deus quis que vencesse. Assim seja.

Amen.

Ponta de Lança

A substituição do goleiro Ochôa foi decidida no vestiário. O técnico do América conversou com o goleiro, que estava com um dêdo inchado, e os dois chegaram à conclusão de que, com bola molhada, Ochôa não ia aguentar. Por isso, entrou Osni.

DESCRENTES

Os dirigentes do Fluminense já não acreditam mais na reabilitação do meia Didi. Acham-no profundamente desinteressado. Vão esperar, pois, o fim do ano, para dar liberdade ao rapaz (cobrando alto pelo passe).

O ZAGUEIRO

O zagueiro Edson, do América, provou, domingo, que é o mais perfeito, na posição, no momento. Seguro, vigoroso, elegante, eficiente, insuperável. Foi a maior figura do clássico, indiscutivelmente.

NOTINHAS

*Conversa de um grupo de gente importante do Flamengo: se continuar mascarado como anda, o Evaristo vai terminar na cêrca, como o Babá. ** O Santos não quis trocar Pepe por Quarentinha, proposta feita pelo Botafogo: Pepe é ponta esquerda e, assegura-se, é tão bom quanto Tite. ** Giulite Coutinho está estudando o convite que lhe chega de várias correntes do América para aceitar a presidência do clube. ** Numa roda de cartolas do Botafogo, um deles teve um estalo, anteontem, lembrando: "Quer dizer que só quem está no venvênio é o Botafogo?*

UMA FRASE — "Domingo que vem é outro dia". - **(Pirilo, aos jogadores do Bonsucesso)**

LANCE QUE RESULTOU O "GOAL"



Na gravura, aparece o lance inicial de que resultou no gol do Bonsucesso, que vale por um campeonato. Haroldo matou mal o couro na coxa. A bola foi para a direita e Milton (não aparece), correu na frente e empurrou para dentro da meta. Paulinho chegou atrasado



Hélio espalma o balão num ataque do Bonsucesso. Paulinho observa e Orlando corre para o arco

Resumo Técnico dos dois jogos

Bonsucesso, 1 x Vasco, 0

Local — Campo do Bonsucesso
Renda — Cr$ 248.761,00.
Juvenis — Vasco, 5x1.
Aspirantes — Empate, 0x0.
Principal — Bonsucesso, 1x0.
Juiz — Davis (regular).
Primeiro tempo — Empate, 0x0.
Final — Bonsucesso, 1x0 (tento de Milton aos 8 minutos).
Quadros: — BONSUCESSO: Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Valter, Jair e Nilo.
VASCO: Hélio; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Beto; Sabará, Valter, Vavá, Maneca e Parodi.

Flamengo, 2 x América, 1

Local — Estádio do Maracanã.
Renda — Cr$ 356.339,60.
Aspirantes — Flamengo, 6x3.
Principal — Flamengo, 2x1.
Juiz — Charles Williams (bom).
Primeiro Tempo — América, 1x0 (tento de Ferreira, aos 25 minutos).
Final — Flamengo, 2x1 (tentos de Evaristo, aos 10 minutos, e de Zagalo, aos 16 minutos).
Quadros — FLAMENGO: Anibal; Iomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Paulinho, Evaristo e Zagalo.
AMERICA — Osni; Rubens e Edson; Ivan, Oswaldinho e Hélio; Canário, Washington, Leonidas, Alarcon e Ferreira.

Classificação Geral Principal:

1.º	Vasco	3
2.º	Bonsucesso	4
2.º	Flamengo	4
3.º	Fluminense	5
4.º	América	7
5.º	Bangu	8
5.º	Botafogo	8
6.º	Portuguesa	12
7.º	Olaria	13
7.º	Canto do Rio	13
8.º	São Cristóvão	14
9.º	Madureira	17

Aspirantes

1.º	Flamengo	2
2.º	Botafogo	3
3.º	Vasco	4
3.º	Bangu	4
4.º	América	7
5.º	Fluminense	8
6.º	São Cristóvão	12
6.º	Canto do Rio	12
7.º	Bonsucesso	13
7.º	Portuguesa	13
8.º	Olaria	14
9.º	Madureira	16

Juvenis

1.º	Fluminense	3
1.º	Vasco	3
2.º	Flamengo	5
3.º	Botafogo	7
4.º	América	8

(Conclui na 11.ª pag.)

A chuva foi contra Pinga

Pinga ausente do empatho contra , Bonsucesso, poderia ter entrado em campo, desde que não se encontrasse alagado. A medida foi tomada pelo médico Aloisio Caminha, prontamente acatada pelo técnico Flavio Costa. Com o estado do gramado e o pêso extra da bola, em conseqüência da água e lama, o meia ficou de fora.

No domingo, pela manhã, o jogador teve o pé imobilizado, a fim de melhor recuperação. Hoje, porém, Pinga retirará o aparelho, podendo participar do individual, que é o início dos preparativos para o prélio com o América, domingo próximo.

Pinga sem qualquer receio e sem preocupação para direção técnica, poderá atuar domingo, contra o América. Essa será, provàvelmente, a única alteração no quadro líder do certame.



Fadel Fadel foi cumprimentar o goleiro Anibal, depois do jôgo. Anibal fêz uma defesa que livrou o empate

Dois invictos vão jogar hoje no Maracanãzinho

O Campeonato Carioca de Basquete em sua fase final entrará hoje no seu ponto culminante com a realização da primeira partida das três que decidirão o título de campeão de 1955.

No majestoso ginásio do Maracanãzinho, dois dos três candidatos ao cetro máximo — Sírio e Fluminense — estarão frente a frente numa luta que se antecipa renhida e sensacional.

CARTADA DECISIVA

De fato, "sírios" e tricolores jogarão uma cartada difícil e decisiva na qual a vitória significará a manutenção do 1.º lugar e a conquista de um passo gigantesco para assegurar o campeonato e a derrota importará no afastamento da liderança e consequente perda de grande oportunidade de classificar-se no pôsto de honra. Por isso tudo espera-se que a contenda de logo mais no amplo ginásio municipal constitua um belo espetáculo, o que justifica totalmente o interêsse que vem despertando nos nossos meios desportivos.

DESFILE DE VALORES

Tanto o Sírio Libanez como o

(Conclue na pág. 11)

Despedida hoje do Botafogo contra o Esporte C. Recife

RECIFE, 17 — (SP) — O Botafogo disputará seu último compromisso da rápida temporada em gramados pernambucanos, amanhã, quando enfrentará a equipe do Esporte. Um jôgo que vem sendo aguardado com o mais vivo interêsse, notadamente pelo padrão de jôgo pôsto em prática pelo quadro pernambucano orientado por Gentil Cardoso.

Acrescente-se ainda o prestigio crescente do quadro do Esporte, pela vitória alcançada sôbre o Fluminense, do Rio, na semana passada, embora sábado tenha sido derrotado pelo Vitória, jogando em Salvador.

TRÊS CONTUNDIDOS

O Botafogo está em dificuldades, isto porque três de seus elementos estão contundidos: Casnock, Quarentinha e Pampolini, sendo que Quarentinha já seguiu para o Rio a fim de submeter-se a tratamento.

A equipe do Botafogo, para o compromisso de amanhã deverá apresentar-se com Lugano, Domício e

(Conclui na pág. 11)

Jogos de cariocas no interior

A equipe da Portuguêsa empatou, domingo, em Juiz de Fóra, com o E. Clube Juiz de Fóra, por 1 a 1. No primeiro tempo vencia o Esporte por 1 a 0, "goal" de Douglas. Miltinho decretou o empate aos 34 minutos do segundo tempo. A Portuguêsa carioca jogou com: Antoninho; Alfredo e Cicarino (Lucio); Haroldo, Joe e Mário; Valeriano, Denoni, Miltinho (Jaime), Neca e Jairo.

A arbitragem foi do sr. Aristocilio Rocha e a renda somou Cr$ . . . 22.065,00.

O MIXTO ALVINEGRO

Um quadro mixto do Botafogo venceu por 1 a 0, "goal" de Wilson Moreira, um selecionado de Petrópolis, domingo, naquela cidade. Os botafoguenses jogaram com: Walter; Carlos Alberto e Nilson Santos; Danilo (Camutil Otávio e Brandãozinho; Geraldo, Arí, Wilson Moreira, Max e Dodó.

Taça 'Monteiro de Rezende'

Maurício Nzslausky — Sirio 60x57 — Vasco 63x56.
Everardo Guilhon — Sirio 62x55 — Vasco 61x57.
Deodato Maia — Fluminense 60x57 — Vasco 64x58.
Mariano Junior — Fluminense 63x58 — Vasco 65x60.
Fred Quartarolí — Sirio 64x57 — Vasco 70x53.
Nilton Ribeiro — Sirio 55x53 — Vasco 61x55.

Campeão de hipismo, o Flamengo

Realizou-se no dia 13 do corrente, na pista da Sociedade Hípica Brasileira, a 3a. Competição do Campeonato de Saltos de 1955. Sagrou-se campeão o Flamengo com sua equipe constituida dos seguintes cavaleiros: Nelson Pessôa Filho, Jurandir Patrone, Fernando Formiga, Paulo Borba, Geraldo Sá e Tatiana Mac Kinney.

Hoje será disputado o título individual estando classificados os seguintes cavaleiros do Clube: Nelson Pessôa Filho, montando Sereno; Geraldo Sá, montando Unitário e Paulo Borba, montando Assalto.

(Conclui na 11.ª pág.)

Politécnica-Agronomia disputam (amanhã) a Taça 'Diário Carioca'

Amanhã, nas quadras do Country Clube do Rio de Janeiro, às 15,30 horas, estará em jôgo a Taça DIARIO CARIOCA, oferecida ao vencedor da AGRO-POLI (Politécnico da Universidade Católica e Agronomia da Universidade Rural). Essa competição que se realiza pela quarta vez, apresenta no momento igualdade no placar, após as provas de atletismo e tênis de mesa, realizadas domingo.

No atletismo laureou-se a Agronomia por 182 pontos contra 98, e no tênis de mesa, a Politécnica por 5 a 2.

TÊNIS E FUTEBOL

Para conclusão da "IV Agro-Poli" faltam apenas as provas de tenis e futebol. A peleja de futebol será disputada sábado, dia 22, no campo do Flamengo, tendo como patrono o professor Carlos Nino Gondim Pamplona. O tênis em disputa da

(Conclui na página 11)



Decisão da Justiça do Trabalho — Em novembro, a audiência — Prossegue a novela

A Quarta Junta de Conciliação e Julgamento julgou, ontem, procedente o pedido liminar de suspensão do registro do contrato de Cacá, com o Fluminense, até a solução do mérito da causa, em audiência marcada para o dia 7 de novembro, às 10,10 horas.

Citadas as partes interessadas (o jogador e o Fluminense) além da Confederação Brasileira de Desportos e a Federação Metropolitana de Futebol, Cacá ficará inativo aguardando a reclamação do América, na Justiça do Trabalho.

REUNIAO PELA MANHÃ

A 4.ª Junta, reunida ontem pela manhã (de que são titulares o juiz Rubens de Andrade Filho, e mais os vogais João Trota e Raimundo Correa Petindá) concedeu a medida liminar da suspensão do registro do contrato de Cacá, dando a primeira vitória ao América, nessa questão que promete sensação, desde que o clube rubro não se julgou vencido com a decisão dos poderes da cidade carioca.

O REGISTRO

Em sua sentença, que é longa, a Quarta Junta de Conciliação e Julgamento concluiu que

"IV) O registro do contrato de um jogador de futebol perante o órgão administrativo, encarregado de zelar pelos interêsses de jogadores e entidades filiadas, sendo como é um ato administrativo pode ser cancelado por sentença judicial, na hipótese de sentença do juízo trabalhista, único competente para dirimir os dissídios decorrentes de contrato de trabalho ex-vi do disposto no artigo seiscentos e cinquenta e dois — inciso IV"

S mais adiante diz a sentença:

"VII) A suspensão do registro e de seus efeitos enquanto pende a respeito decisão judiciária, é, no caso, medida nitidamente preventiva a ser deferida *in limine*, como determina na legislação subsidiária o artigo seiscentos e setenta e cinco número II do Código do Processo Civil.

TEMPO INTEGRAL

Afirma, ainda:

"X) A regra é que o empregador que contrata a prestação de serviço por determinado período, tem o direito de exigir o cumprimento de trabalho pelo tempo integral que contratou o empregado. E' óbvio que os domingos e feriados, afastamento para registro do filho, férias, serviço militar ou serviço público, núpcias nojo, ou acidente do trabalho, são considerados de prazo certo e se contam como dias corridos. Já o afastamento por licença ou doença, tratamento de saúde ou aposentadoria, importam em suspensão temporária do contrato e ao empregador é lícito ser como prorrogado o tempo do contrato por tantos dias quanto os de efetivo afastamento, *ut* artigos 134, 473 e 476 da Consolidação. A própria indenização decorrente de descumprimento do contrato trabalhista é calculada pelo tempo de efetivo serviço com o desconto apenas das interrupções que importam em *suspensão* do contrato de trabalho e não daquelas faltas justificadas".

(Conclui na 11.ª pág.)

Baduca para o XV de Jaú

S. PAULO, 17 (Sport Press) — Dirigentes do XV de Novembro de Jaú, entraram em entendimentos com os da Portuguesa carioca a fim de conseguir o concurso do atacante Baduca, por empréstimo pelo espaço de 3 meses, no intuito de reforçar o plantel atual que está disputando o campeonato bandeirante.

BRAÇADAS e Remadas

Derrotando o Fluminense "B" por 4 a 1, a equipe do Vasco "A", credenciou-se à Partida decisiva pelo "XV Torneio Aberto da Cidade".

E, conforme previramos o quadro do Vasco "A" desenvolveu-se melhor na piscina tricolor de Álvaro Chaves na manhã de domingo, e com isso logrou abater em tempo regulamentar a equipe secundária do Fluminense Carecendo de velocistas a piscina pequena faculta aos vascainos não só melhor marcação (mais próxima) como ainda as suas investidas (naturalmente e menor extensão) logram resultados positivos. E, isso foi o que se viu na manhã de domingo, quando os cruzmaltinos confirmaram a vitória anterior, cujo jogo porém foi anulado.

O 1.º tempo da partida encerrou-se com igualdade no marcador (1 x 1) com "goals" de Osvaldo (para o Fluminense) e Ned (para o Vasco). Na etapa complementar Airton e Manoel aumentaram a contagem para o Vasco "A".

Nelson Zarur, teve bom desempenho, marcando com precisão e segurança, confirmando suas anteriores atuações.

Com êsse resultado o Fluminense "B" foi eliminado do certame de abertura da temporada, já que teve duas derrotas uma frente ao Fluminense "A" (11 x 0) e a de domingo para o Vasco "A".

SABADO A DECISAO

Foi antecipado para a tarde de sábado próximo, o jogo programado para a manhã de domingo, entre o Vasco "A" e o Fluminense "A", numa resolução do Conselho Técnico da FMN, reunido na tarde de ontem.

SALTOS

Com uma diferença de nove pontos na contagem geral (o Vasco não competiu no setor feminino por falta de índice técnico) sôbre o Vasco da Gama, o Fluminense sagrou-se na manhã chuvosa de domingo, campeão da categoria de principiantes de Saltos Ornamentais, nessa competição realizada na piscina vascaina de São Januário.

RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados da competição: **HOMENS — Trampolim** — 1.º: Jorge Curvelo (Vasco), 55 pts. 2.º: Waldemar Araujo, 53,60 pts. 3.º: Roberto Aguiar (Vasco), 52,74. **Homens — Plataforma** — 1.º: Jorge Curvelo (Vasco), 67,20 pts. 2.º: Artur Rodrigues, 49,9 pts. 3.º: Bruno Tauz (Fluminense), 46,71 pts. **Moças — Trampolim** — 1.º: Maria Isabel (Flu.), 50,73 pts. 2.º: Ingrid Woebsken (Flu.), 44,36. **Moças — Plataforma** — 1.º: Vera Fontenele (Flu.), 43,77 pts. 2.º: Isaida Matos (Vasco), 27,46.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais: **Campeonato Masculino** — 1.º: Vasco, 44 pts. 2.º: Fluminense, 19 pts. **Campeonato Feminino** — 1.º: Fluminense, 34 pontos. (As moças vascainas não cumpriram o índice técnico). **Contagem Geral do Campeonato** — 1.º: Fluminense, 53 pontos e 2.º Vasco, 44 pontos.

EXTRA

Juntamente com o certame de principiantes foram disputadas as "provas extras para seniors" sagrando-se vencedor o Fluminense, com 88 pontos, enquanto o Vasco logrou totalizar 57 pontos.

Ao Natural ARDEM

O general Maurell sentou-se cercado de jornalistas e fotógrafos. Cinegrafistas pediam licença para colocar suas máquinas. Microfones bailavam pelos ares para chegar até junto ao general. O general sentou-se, calmo. Muita gente se espremendo e, apesar do frio, fazia calor, do ambiente e das lâmpadas dos cinegrafistas. Havia uma expectativa geral. Repórteres, nem respiravam. O general Maurell ia falar sôbre a carta. E daí poderia, sim, poderia surgir o golpe... A cidade inteira viveu minutos de expectativa. Desde manhã cêdo que se anunciava que o general ia, enfim, abrir a bôca. Talvez surgisse o golpe, talvez que não. O general sentou-se muito calmo. Abriu uma pasta de documentos e os colocou sôbre a mesa. Um silêncio berrante, na sala. O general olhou em tôrno e disse as primeiras palavras: "Agora que...". Respirou fundo, bem fundo e deu outra vista pela sala: "...agora que o Bonsucesso já fêz o serviço pro nosso Mengo, devo declarar...". E rápido: "..nem há carta e nem há golpe". (Fim de ato).

O BICHO

Pirilo é modesto. A gente encontra Pirilo na rua e êle mesmo vem falar com a gente. Pirilo não diz mais do que o essencial. Nem lá grandes entrevistas, como Flávio, e nem vai bater-papo nas barbearias, como Zezé Pirilo é, essencialmente, modesto. Tão modesto que o encontro na rua e êle nem parece Pirilo. Paro com simpatia e lhe dou um abração Pirilo agradece. Diz que os abraços são pros jogadores. Pergunto como vão os rapazes. Êle me diz que bem. E eu: "Escute, Pirilo, agora cá pra nós, o Bonsucesso gratificou bem os jogadores...". Pirilo me diz que sim. "Claro, seu Super, e nem podia ser de outra maneira...". Toma respiração: "O Bonsucesso é, dos clubes pequenos, o que paga melhor bicho...". Pergunto então: "Já sei... Vocês deram dois mil cruzeiros pra cada um?". Pirilo franze o cenho: "Não, não... Mas demos um bicho excelente..." E conta nos dedos: "Olhe, seu Super, cada jogador ganhou...". E fazendo fôrça pra se recordar e contando nos dedos: "...um saco de pipoca, um álbum de figurinhas e...". E gritando: "...e uma entrada pro cinema Santa Helena...".

REPÓRTERES

O repórter de "O Globo" chegou à redação e fêz o título da notícia sôbre o jôgo Vasco e Bonsucesso. Mesmo sem pensar muito, escreveu: "VITÓRIA SENSACIONAL DO BONSUCESSO". Mas o repórter de "Ultima Hora" escreveu diferente. Chegou à redação e botou o título: "BONSUÇA PRA CABEÇA". O repórter do "Diario da Noite" nem conversou com o chefe Bruce. Escreveu rápido no papel: "PAPELÃO DO VASCO". Entretanto, o repórter Artur Paraíba é quem segue melhor a linha do jornal. O repórter Artur Paraíba, de "Tribuna da Imprensa" viu o jôgo Vasco e Bonsucesso e deu sête título: "UM MAR DE LAMA...".

O QUE SE DIZ...

...QUE o trocadilho do dia foi do jornalista Sandro Moreyra... ...QUE o jornalista Sandro Moreyra disse, ontem, sôbre o jôgo em Teixeira de Castro... "Foi uma vitória LIQUIDA do Bonsucesso...". ...QUE a produção industrial do Brasil já aumentou com essa vitória do Bonsuça... ...QUE segundo os vascaínos, o que mais doi e ver o Vasco perder dentro dágua e se chamar Clube de REGATAS Vasco da Gama... ...QUE o Vasco reclamou a chuva e a água... ...QUE tem razão, muita razão... QUE o Vasco é tão perseguido que só choveu e molhou pros vascaínos, pros do Bonsucesso não...

NOTÍCIA

Segundo estou seguramente informado a Light solicitou os bons ofícios do "Clube do Pavio", nos seguintes têrmos: "Solicitamos ao ínclito "Clube do Pavio" a fineza de colaborar com a gente pra dar luz pra cidade. Pedimos isso desde que sabemos de sua finalidade. Assim o "Clube do Pavio" em vez de iluminar só as "lanternas" também dava luz pra gente (a) Light".

OUTRA NOTÍCIA

Que amor de óculos, aqueles da moça. Ela me disse: "Super, querido, quando você tá pra ficar borocochô fazem uma rubronegrada com o Vasco, não é?".

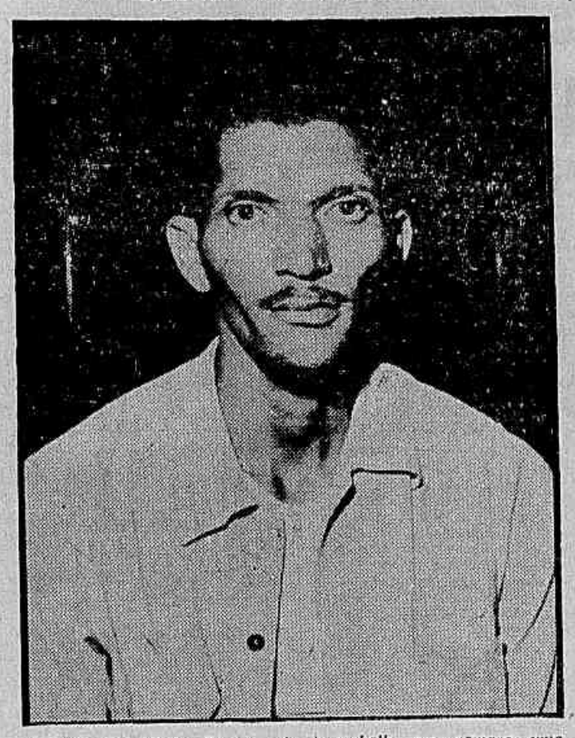
SUPER XX

Pequenas NOTÍCIAS

Jorge David (Flamengo), por agressão; Milton (Flamengo), por desrespeito; Didi (América), por agressão; Souza Filho (América), jogo violento; Adézio (Vasco da Gama), por críticas a atuação do árbitro; Nicola (Bonsucesso), por ofensas morais ao auxiliar do árbitro; Valdemar (Flumi-

(Conclui na pág. 11)

QUASE HOMICIDA



Orlando Gabriel dos Santos, saiu do trabalho para comprar uma navalha e matar o companheiro que o ameaçara

SAIU DO TRABALHO PARA COMPRAR UMA NAVALHA E MATAR O COLEGA

Nas Docas do Lóide, a tentativa de homicídio — Uma profunda navalhada quando tropeçou e caiu ao fugir do agressor — Comprou (48 cruzeiros) a arma na Avenida Marechal Floriano e voltou para matar

Ameaçado de morte (por motivo fútil) por um companheiro de trabalho, Orlando Gabriel dos Santos (33 anos, solteiro, Rua Fausto Laurindo, Madureira) foi à "Casa Suiça" (Av. Marechal Floriano) comprar uma navalha e, em seguida, voltou à procura do colega com quem discutira, Valdemar Ferreira.

Ao vê-lo, Valdemar fugiu, atemorizado. Mas, ao correr, tropeçou e caiu ao solo, do que Orlando se aproveitou para desferir-lhe violenta e profundo navalhada.

MOTIVO FÚTIL

Eram 11 horas da manhã, quando Orlando, que trabalha nas Docas do Lóide, manifestou desejo de ir para casa, já que teria de trabalhar à noite.

Valdemar não gostou da resolução do companheiro, opondo-se a que êle abandonasse o serviço. Por isso discutiram, tendo Valdemar declarado que, caso Orlando não quisesse trabalhar fôsse buscar a mãe, residente no Norte.

Arrematando a discussão, Valdemar disse já ter assassinado um homem no armazém 14, adiantando que não se incomodaria "de mandar outro para o outro mundo".

SAIU PARA MATAR

Orlando trocou de roupa e, sem nada dizer, dirigiu-se à "Casa Suiça", onde adquiriu uma navalha por Cr$ 48,00. De posse da arma, retornou às docas do Lóide, à procura de Valdemar.

Êste, vendo o companheiro, adivinhou suas intenções e tratou de fugir, às carreiras, no que não foi feliz, pois tropeçou e caiu ao chão.

ESTADO GRAVE

Com profundo golpe que se estende da região escapular direita à região glútea, Valdemar Ferreira (39 anos, solteiro, Rua Felício, 85, apto. 102) deu entrada no Pronto Socorro em estado grave.

Orlando, prêso em flagrante, foi autuado no 7.º DP.



Valdemar Ferreira, a vítima



Ao desferir o profundo golpe (de navalha), com que abateu o companheiro, Orlando Gabriel dos Santos, cortou os dedos que se vêem sujos de sangue seu e de sua vítima

TRÊS FERIDOS NO CHOQUE DE VEÍCULOS

Violenta colisão verificou-se na Rua Gonzaga Bastos esquina da Rua dos Artistas, com o caminhão chapa 7-45-09, de propriedade da firma Indústria Irmãos Spina, dirigido por Francisco Ventura, que se evadiu e o auto particular, chapa 10-53-03, dirigido pelo seu proprietário, Manoel José Nunes Ferrão.

Foram feridos os ocupantes do automóvel, Manoel Nunes (branco, 42 anos, casado, médico da PDF, Rua Lucio de Mendonça, 43) que sofreu ferimento contuso no frontal; seu filho Antonio Luiz (9 mêses), com contusões e sua cunhada Stella Braga (branca, doméstica, 36 anos, casada, Rua Moura Brito, 154, apto. 303), que sofreu ferimento no frontal e com suspeita de fratura do crânio. Os feridos foram socorridos no HSA.

A golpes de facão matou a amante e tentou suicidar-se

A golpes de facão, Nadir de Freitas (16 anos, solteira, Morro do "Jorge Turco") foi assassinada na madrugada de domingo, pelo seu amante Odorico Duarte de Lima (26 anos, operário, solteiro, Rua Aratangi, barracão 304), que em seguida tentou o suicídio, desferindo um profundo golpe no peito.

Antes de suicidar-se, Odorico ainda feriu a genitora de sua amante, Maria Braz de Sousa (48 anos).

O CASO

Odorico, que é mais conhecido pelo vulgo de "Durico da Macumba", desde que foi viver em companhia de Nadir, revelou-se indivíduo de péssimos sentimentos, principalmente quando bebia. Não suportando mais os maus tratos, Nadir resolveu abandoná-lo, dando ciência a Odorico.

NA MACUMBÁ

Sábado, à noite, foram êles a uma macumba. Quando regressavam, novamente discutiram. Odorico a espancou. Em seguida foi buscar um facão. Compreendendo o risco que corria sua filha, d. Maria tentou intervir, sendo atingida por um golpe na cabeça. Vendo d. Maria caída, Odorico, investiu contra a companheira.

CORREU AINDA

Esta mesmo atingida mortalmente pela arma, ainda correu, indo cair morta no barracão 212, residência do operário Francisco Gomes Rangel. Foi no terreiro dessa residência que Odorico encontrou contra a existência.

NO HOSPITAL

D. Maria e Odorico, foram recolhidos por uma ambulância e internados em estado grave, no Hospital Carlos Chagas.

Compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 24.º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Incêndio em hotel de Viena

VIENA, 17 (AFP-DC) Um novo incêndio — o segundo num mês e meio — irrompeu ontem de manhã no «Grande Hotel», um dos mais importantes estabelecimentos hoteleiros do «Rino», recentemente entregue pelos soviéticos às autoridades austríacas.

O fogo irrompeu, por causa ainda desconhecida, na central telefônica do estabelecimento, atualmente vazio.

Os bombeiros foram avisados por transeuntes que viram fumaça escapando por uma janela e puderam circhamas. Os danos são puramente materiais.

Sabe-se que a 1º de setembro último violento incêndio declarara-se num depósito de filmes do subsolo, nas proximidades do salão de festas do hotel. Os bombeiros de 12 seções, empenharam-se, então durante várias horas para evacuar parte dos moradores e dominar o sinistro.

Atropelado na Av. Atlântica

Trafegando em alta velocidade pela Av. Atlântica nas proximidades da Rua Ronald de Carvalho, o carro oficial de chapa 8-17-45, atropelou o operário Jorge de Almeida (21 anos, solteiro, Rua Ronald de Carvalho, 166).

A vítima foi transportada para o Hospital Miguel Couto, pelo auto de praça 5-99-18, dirigido pelo motorista Tomás dos Santos, onde foi medicada e internada com fraturas do crânio e da perna direita, além de contusões e escoriações. O 2.º D. P. registrou o fato.

Seis feridos num choque de lotações na Circular da Penha

Seis pessoas receberam ferimentos quando um lotação da linha 'Lucas-Candelária" e um micro-ônibus da linha "Vila Cosmos-Candelária", chocaram-se violentamente na Rua Lôbo Júnior, esquina de Enes Filho.

A causa do desastre foi ter o lotação perdido os freios e chocar-se contra o ônibus que trafegava com destino a Vila Cosmos.

AS VÍTIMAS

Foram as seguintes as vítimas, socorridas no Hospital Getulio Vargas: Wilson Batista (38 anos, casado, Rua João Silva, 48) e a senhora Zilda Batista (30 anos, casada); Carlos Santos (22 anos, solteiro, Rua Julia Maria, 324); Orlando Reis (?18 anos solteiro, Rua 12, n. 212), passageiros do lotação e José Lopes Rodrigues (30 anos, casado, Rua Dés, n. 102, apt. 201), sua esposa Maria Rodrigues (46 anos, doméstica) e Carlota Pinheiro (25 anos, solteira, Rua Uruguai, 21).

Do fato tiveram ciência as autoridades do 21.º D.P. que tomaram as providência de sua alçada.

Em julgamento hoje, mandado contra Côrtes

A Segunda Câmara Criminal do Tribunal de Justiça deverá julgar hoje, às 13 horas, o «habeas-corpus» impetrado pelo comissário e jornalista Guimarães Drummond contra o Chefe de Polícia.

E' relator o desembargador Machado Monteiro, estando a defesa oral a cargo do advogado Cícero de Araújo Souza.

Excesso de realismo (teatro) resulta em ferimentos graves

LONDRES, 17 (AFP-DC) Quando representava o papel de um «perigoso vagabundo» no palco de um patronato do subúrbio desta capital, o jovem Benjamim Wilde deu um tiro de revólver num «policial» e não acertou o alvo, segundo a cena prevista.

Alguns instantes depois, um jovem espectador, de 7 anos, queixava-se de vivas dores no estômago. Seus pais pediram-lhe para ficar quieto. Mas, quando chegaram em casa viram que os trajes do menino estavam cobertos de sangue.

Para tornar mais «real» a cena, Benjamim Wilde havia carregado de balas o seu revólver e ferido acidentalmente o garôto.

O menino, que foi atingido no ventre está em estado grave.

O assassino do guarda acusa o Diretor da Penitenciária em juízo

— Dr. Juiz, antes de ser interrogado eu quero apresentar uma queixa contra o Diretor da Penitenciária, que me manteve incomunicável mais de 30 dias na cela, inteiramente nu. E os alimentos que me eram fornecidos consistiam, apenas, de pão e água", foram as primeiras palavras de Aldo Freitas Ferraz ao ser interrogado, ontem, pelo juiz Sampaio Lacerda, da 26.ª Vara Criminal.

Aldo — o penitenciário assassino do guarda que o conduzia ao Palacio da Justiça, crime verificado há pouco tempo — além de sua queixa, formulou ao magistrado um pedido: seja determinado ao Diretor da Penitenciária que lhe dê o tratamento previsto no Regulamento de 1945, pois está sendo tratado conforme o regulamento de 1910.

REVELAÇÃO SIGILOSA

Interrogado pelo juiz acêrca do telefonema que deu, momentos antes do crime, disse que não poderia revelar o nome da pessoa por não ter ela nenhuma ligação com o crime. Instado pelo magistrado fê-lo a revelação em reunião realizada no cartório que contou apenas com a presença dos dois.

ISENTA O IRMÃO

Referindo-se ao crime disse que o seu irmão nada tinha a ver com a história, pois sòmente êle, Aldo, tinha participação ativa no caso. Em seu depoimento o criminoso fez revelações nas quais procurou sempre dar um sentido de legítima defesa ao afirmar que não tinha nenhum intuito de matar os guardas, e sim apenas aterrorizá-los para que não perturbassem a sua fuga.

ORIGEM DA ARMA

Sôbre a arma do crime disse que a possuia há muito tempo guardada sob o colchão da Penitenciária e que a mesma havia chegado ao seu poder por intermédio de João Louis numa das visitas que êle lhe fizera na Penitenciária. Ao saber que iria ao Forum tomar conhecimento de uma sentença, arquitetou o seu plano de fuga levando a arma no "short". Finalizando suas declarações disse Aldo que esperava que o magistrado atendesse a dois pedidos seus: o primeiro era que êle permitisse usar o telefone (o magistrado não atendeu) e o segundo, que foi aquiescido pelo juiz, de escrever uma carta ao Corregedor formulando queixa contra o tratamento que estava tendo na Penitenciária.

Discutiu com a filha e tentou suicidar-se

Depois de discutir, violentamente, com sua filha (Gilda, de 12 anos), a lavadeira Francisca da Conceição (27 anos, viúva, Rua Santa Teresa, 445, Caxias, Estado do Rio) tentou matar-se, ingerindo, na sua residência, vidro moído misturado com um refrigerante.

Em estado grave, Francisca foi internada no Hospital Getulio Vargas, tendo a Polícia de Caxias, registrado o fato.

Menor atropelado por micro-ônibus

Na esquina da Rua Adolfo Bergamini com Ana Leonídia, o micro-ônibus chapa 4-25-09, da linha "Engenho-de Dentro-Praça Paris" dirigido pelo motorista Benedito Tavares (prêso por populares), atropelou o menor Luis Carlos (7 anos, filho de Elias de Oliveira, Rua Pompílio Albuquerque, número 250).

Com contusões generalizadas e escoriações, o garoto foi internado no Hospital Marechal Sousa Aguiar e o motorista culpado, autuado no 22.º Distrito Policial.

Aeroviário brasileiro condenado apresenta apelação

GEORGETOWN, 17 (AFP-D.C.) — O aéromoço brasileiro Tarcíbulo Serantine, que a 6 do corrente foi condenado por ter introduzido como meio contrabando 6 revólveres em Trinidad, a bordo de um aparelho das linhas aéreas internacionais brasileiras, apresentou apelação.

O tribunal que julgara havia ordenado a apreensão das armas e o condenara a 3 meses de trabalhos forçados ou 250 libras esterlinas de multa.

Avisados pela polícia dos Estados Unidos, os agentes da Alfândega de Trinidad haviam descoberto os revólveres escondidos a bordo do aparelho, que se dirigia para o Rio de Janeiro.

O agressor da vedeta não vai se apresentar hoje

Hoje, ainda, o agressor da vedete Glória May, não se apresentará as autoridades do 1.º DP em virtude do advogado Evandro Lins e Silva, se encontrar defendendo o professor Correia, no Tribunal do Júri.

Luís Carlos Antonini, deverá, no entanto, ser apresentado amanhã.

VAI REVELAR OS NOMES

O advogado Hélio Abranches, constituido pela Cia. Renata Fronzi, revelou ontem ao DC que está de posse dos nomes dos rapazes que espancaram a sua constituinte, e que dentro de algumas horas irá dá-los à imprensa.

Disse o sr. Hélio Abranches, que se a polícia não prendê-los êle mesmo o fará, pois já localizou-os. Entre os quatro agressores, encontra-se um irmão de um advogado que, apesar de não ser militante, tem grande influência em seu meio.

Verdadeira a denúncia de tortura

BUENOS AIRES, 17 (AFP - DC) - Tratando de um caso de tortura, ocorrido sábado último numa delegacia de polícia desta capital, diz o comunicado oficial: "Com relação a uma informação jornalística, de 16 do corrente, na qual se faz menção de maus tratos infligidos ao cidadão Humberto Enrique Corvalan, a Chefatura de Polícia informa que, por ter o fato realmente ocorrido, estão abertos inquéritos administrativo e criminal, para que sejam responsabilizados os culpados por êsse fato lamentável, que constitui um ressaibo da conduta policial, que não condiz com o prestígio que a polícia federal deve merecer de todos os habitantes do país".

A apuração do caso está entregue a uma comissão presidida pelo capitão-tenente Rubio, a qual investiga quanto às torturas impostas quando recolhido ao xadrez Humberto Enrique Corvalan, prêso em 14 do corrente por embriaguez, o qual teria sido torturado pelo pessoal da delegacia, apresenta do ferimentos graves na cabeça, na orelha direita, no pelto e nas pernas. O capitão-tenen e Rubio ordenou imediatamente a prisão do comissário de dia, bem como do pessoal então de serviço, responsável por êsse fato condenável.

Hoje no banco dos réus o professor Correia

O professor José Corrêia Filho, assassino do estudante Luís Augusto Ferreira, namorado de sua amante Alfa Carneiro Dias, será julgado, hoje à tarde, no Tribunal do Juri.

Defenderá o professor o advogado Alfredo Tranjan, e a acusação contará com a colaboração do sr. Evandro Lins e Silva.

Presos três maconheiros conhecidos

Quando vendiam maconha, nas proximidades da Praça Duque de Caxias, foram prêsos, ontem, os maconheiros Carlos França (24 anos, solteiro, Rua dos Arcos, 12), Valter dos Santos (19 anos, casado, sem profissão, Rua Senador Pompeu, 187) e Carlos Alberto (22 anos, solteiro, Rua 24 de Maio, 250).

Todos três são fichados na Polícia, antigos contraventores que são e em seu poder foram apreendidos vários pacotes e "dólares" de maconha. Conduzidos à DCD, lá foram autuados em flagrante.

Prêso o assaltante

Na tarde de ontem, foi prêso, na Rua Escobar (São Cristóvão), o ladrão Ivo Chaves de Oliveira (22 anos, solteiro, sem residência), que estava sendo procurado pela Polícia há vários dias, por ter assaltado a residência do sr. João Grilo (Rua Bonfim, 176), de onde furtou cêrca de Cr$ 60.000,00. Encaminhado ao 16.º D. P., lá foi autuado.

Vinte e nove mortos em consequência de enchentes

BOSTON, 17 (AFP - DC) - Já pereceram 29 pessoas em consequência das inundações que devastam atualmente seis Estados do Nordeste dos Estados Unidos, entre os quais os Estados de Nova York e do Connecticut parece ser os mais atingidos.

Trilhos de estradas de ferro foram arrastados pelas águas e estradas cortadas em numerosos lugares. A maioria das regiões inundadas já haviam sido severamente atingidas pelas inundações de agôsto passado.

No Massuchusetts a temperatura caiu bruscamente depois de dois dias de chuvas e ontem apareceram as primeiras neves. Os varre-neve tiveram de sair para limpar certas estradas.

Suicidou-se o funcionário da delegação russa

NOVA YORK, 17 (AFP-DC) — O dr. Milton Helpern, principal médico legista da cidade de Nova York, atribuiu oficialmente a suicídio, a morte de Alexis Minaew, funcionário da delegação soviética na ONU cujo corpo foi encontrado no último sábado, na sede da delegação, nesta cidade.

O dr. Helpern declarou que Minaew havia aparentemente colocado o cano da sua pistola automática na bôca e apertado o gatilho. Declarou, ainda, aquêle médico, que examinou o caso, a pedido daquela delegação.

NO EDIFICIO DA ONU

Segundo a polícia, o corpo de Minaew, teria sido descoberto pelo sr. Nemlaev, conselheiro da delegação soviética, num gabinete do 4.º andar do edifício das Nações Unidas, situado em Park Avenue. O óbito foi constatado pelo dr. Amikeeva, que faz parte da delegação.

MISTE'FIO

Nenhuma nota explicando o suicídio foi encontrada no corpo da vítima. Sòmente 7 horas após o suicídio, a notícia foi dada.

Êsse suicídio está envolto no mesmo mistério do caso da sra. Kasenkina, outra funcionária do Serviço Diplomático da Uhião Soviética, em Nova York, que, a 12 de agôsto de 1948, saltara de uma janela do mesmo edifício e conseguira, assim, escapar da guarda dos soviéticos

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA

"A Mais Bela" ...

gatas do Flamengo, quando então desfilarão perante o juri as onze jovens representantes dos estabelecimentos estudantis que participaram do certame.

Prêmios para as candidatas

Além do prêmio máximo, que caberá à jovem escolhida como "A Mais Bela", vários outros serão oferecidos a tôdas as candidatas por diversas firmas comerciais desta capital, cujas adesões ao concurso contribuiram sobremodo para o maior brilhantismo e êxito do mesmo.

A fábrica de tecidos Bangu já assegurou sua cooperação ao certame e, na próxima quarta-feira, oferecerá às candidatas, que visitarão os escritórios da emprêsa (Av Rio Branco, 50 — 11.º andar) às 18 horas, vários cortes de modernos tecidos de sua fabricação.

As onze candidatas

As onze candidatas que participarão do desfile são as seguintes: Nelly Guedes Meyrelles, do Educandário Ruy Barbosa; Alita Anele de Barros Silva, da Escola Amaro Cavalcanti; Ana Maria Faria Pereira, do Instituto Juruema; Elza Torres de Azevedo, do Colégio Frederico Ribeiro; Ana Dalva Gadelha, do Colégio Pedro II; Silvia Gomes, do Colégio Lutécia; Marieta de Oliveira Gomes, do Colégio Pio-Americano; Nely Maria Machado, do Colégio Sul-Americano; Francisca Bernadete, da Escola Técnica de Comércio Guanabara; Carmélia Torres, do Colégio Celestino Silva e Maria Aparecida Zeitone, do Colégio Metropolitano.

Convites e orquestra

Os convites para o grande baile de sagração da mais bela estudante, que será realizado de 23 às 3 horas da madrugada, encontram-se à disposição dos interessados na sede da AMES (Rua da Carioca, 30 — 1.º andar), das 14 horas em diante.

Tocará durante a festa a famosa orquestra do maestro Peruzi, da Rádio Mayrink Veiga, em colaboração com o Sindicato dos Músicos. Por sua vez, a União Brasileira dos Compositores, num gesto de cooperação com o DC e a AMES, concedeu isenção da taxa de direitos autorais.

Os páraquedistas

o ministro que «o destino dos brasileiros está intimamente ligado ao destino da aviação. Não o está apenas pelo honroso privilégio de suas origens históricas: mas, também, e, principalmente, pelas necessidades físicas, políticas e econômicas da Pátria».

Mais adiante, afirmou: «Muito há, ainda, que realizar, para sermos o que queremos e para termos o que desejamos, no que se refere à aviação militar e civil. Entretanto, honra o povo brasileiro aquilo que está feito. Não é trabalho de pigmeus. E' antes obra de gigantes e dá-nos, no concêrto das nações, sobretudo, na América, um pôsto de destaque, digno dos nossos foros».

Encontro com o futuro

Concluindo sua palestra, disse o brigadeiro Eduardo Gomes: «O essencial — e aqui vai o apêlo que cabe bem na Semana da Asa — é que nos compenetremos cada vez mais do sentido nacional que devemos imprimir aos nossos esforços e à nossa decisão pela causa comum; que não esmoreçamos em nosso caminho, que sigamos unidos na conquista das glórias que ainda estarão reservadas ao nosso país, pois, na supremacia aeronáutica o Brasil tem um encontro marcado com o futuro».

Operários ...

dos Trabalhadores em Carris Urbanos, ressaltou as dificuldades impostas aos seus colegas de classe, que estão, inclusive, sofrendo demissões, em virtude da supressão das linhas de bonde.

Os srs. Sebastião Reis (presidente do Sindicato dos Têxteis), Euripedes Aires de Castro (do Sindicato dos Metalúrgicos), e Plinio Alves (presidente do Sindicato dos Sapateiros), protestaram contra o racionamento da energia nas fábricas, uma vez que suas classes sofrem com a redução das horas de serviço e, portanto, dos salários.

Marítimos ...

Com o objetivo de obter o maior comparecimento possível às assembléias, os sindicatos estão fazendo ampla campanha de arregimentação nos locais de trabalho.

Até o momento, os marítimos têm encontrado dificuldades na coordenação da classe, uma vez que a tabela de aumento salarial provocava desigualdade entre os diversos setôres. Pretendendo anular essas dificuldades é que os dirigentes sindicais convocaram as assembléias para o dia 20.

Presidente da ...

ra conseguí-la o de propostas de subôrno de funcionários (inclusive ao presidente da COFAP), duas preliminares foram levantadas, de sua autoria: a retirada definitiva do assunto cinema da pauta dos trabalhos e a desistência do inquérito

Propostas repudiadas

Seu ponto de vista, manifestado textualmente como: "deixassem a coisa como está para o Juscelino resolver" foi repudiado pelos representantes do Comércio (Nilo Sevalho) e das Cooperativas (Flávio da Costa Ribeiro), declarando o primeiro, com veemência, que se o Plenário confirmasse a intenção do presidente da COFAP, lavraria em ata solene protesto

Outra proposta

A segunda tentativa do sr. Pacheco de Carvalho, procurando induzir o representante do Banco do Brasil (Magalhães Fonseca) a pedir vista do processo, foi também frustrada como a imediata recusa deste, que alegou não ser o assunto do interêsse do Banco do Brasil. Insistindo o sr. Pacheco de Carvalho, concordou o sr. Magalhães Fonseca em estudar mais detidamente esta sugestão.

Voto de confiança

A sessão se encerrou com a redação de uma nota oficial à imprensa, onde se declara que será posteriormente declarada a decisão do assunto e que o sr. Pacheco de Carvalho ganhou um voto de confiança do plenário da COFAP.

Consedida ...

procedência dos fundamentos jurídicos invocados pelo impetrante.

Solucionada a questão

Posteriormente, havendo-se esgotado o prazo de vigência do aumento, e continuando a emprêsa a cobrá-lo, o advogado Nilo Sandes requereu no ministro-relator a sustação imediata do aludido aumento. Com a decisão de ontem, do Tribunal Federal de Recursos, foi solucionada «in totum» a questão suscitada por aquêle causídico.

Jornalistas ...

dente da República e Ministro das Relações Exteriores, além de audiências já marcadas com o presidente da Câmara dos Deputados, vice-presidente do Senado Federal, Ministro da Fazenda e o Prefeito do Distrito Federal, o a Associação Brasileira de Imprensa.

Maior equipe ...

Odilon Azevedo, Oscarito, Paulo Autran, Paulo Goulart, Heloisa Helena, Maurício Barroso, Rodolfo Maier, Sérgio Cardoso, Elisio de Albuquerque, Silveira Sampaio Sérgio Brito, Teófilo de Vasconcelos, Renata Fronzi, Dolorges Caminha, Dercí Gonçalves, Tônia Carrero, Bella Genauer, Ziembinski e Magalhães Graça.

Guardas civis ...

mando que não trão buscar as roupas, uma vez que estão dispostos a não vestí-las.

Encontra-se em trânsito na Câmara Federal um projeto que visa a oficializar o atual uniforme dos guardas-civis, motivo principal por que os guardas consideram extemporânea a decisão do cel. Travassos.

Reuniões

Com o objetivo de decidir quais as medidas que devem ser tomadas contra a determinação do cel. Travassos, a Casa do Guarda-Civil está realizando assembléias e reuniões, com a participação maciça da classe. Nas diversas reuniões, os guardas decidiram, unânimemente, não aceitar o novo uniforme imposto pelo diretor da corporação.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

É incontestavelmente falsa a ...

DOCUMENTOS PARA COMPARAÇÃO

— Qual a razão — era outra pergunta — pela qual o general preferiu o laudo da polícia brasileira, que diz ser falso o documento, ao da polícia argentina, que opina pela sua autenticidade?

— Inicialmente — respondeu o general Maurell — porque na Argentina foram fornecidos apenas oito documentos de Brandi, enquanto no Brasil foram 22. Além disso, a perícia argentina achava "sumamente provável" que a mão de Brandi tivesse assinado a carta, enquanto a perícia brasileira afirma categòricamente que a carta "não" foi assinada por Brandi.

PERGUNTA CAPCIOSA

O radialista Raul Brunini perguntou se o sr. Carlos Lacerda e o cel. Adil de Oliveira haviam influído na falsificação da carta, e a resposta foi:

— Nada posso declarar a respeito. Considero esta pergunta capciosa.

Outra pergunta:

— Já foram ouvidas tôdas as pessoas envolvidas no caso?

— Não. Há muitas outras pessoas que serão inquiridas, por estarem citadas nos depoimentos já tomados.

P. — Quando será ouvido o sr. Carlos Lacerda?

R. — Nem sei se o sr. Carlos Lacerda será ouvido.

A um repórter que lhe perguntou se eram Malfussi e Cordero os autores da carta, o general comentou:

— O senhor já está querendo muito.

A VERDADE SERÁ DITA

O jornalista Pompeu de Sousa perguntou se a divulgação teve alguma relação com a falsificação e, ante a resposta do general de que "não podia informar", insistiu:

— As investigações abrangem o terreno das relações entre divulgação e falsificação?

— Evidentemente abrangem. Abrangem tôda a verdade e essa é uma parte da verdade. Isto, ao seu tempo, será dito.

INTRIGA INTERNACIONAL

P. — O general se referiu, em seu comunicado a uma "intriga internacional". O que o levou a essa afirmação?

— Isto é ou não uma intriga internacional? — redarguiu o general. E, à resposta afirmativa, prosseguiu — Então?! Foi justamente isso que eu disse.

Sôbre se sabe qual o autor da carta, declarou o general:

— Estou buscando justamente isso.

E acrescentou que, no momento, não pode dizer se já chegou a outras conclusões.

TOTALMENTE INOCENTADOS

— Não julga necessário — era outra pergunta — a vinda ao Brasil de Brandi, Pinedo e Forti?

— Não! — o general foi enérgico — Esses homens estão totalmente inocentados!

— Há alguma relação entre a carta e o desvio de armas?

— Nenhuma.

O DISCURSO DE PERÓN

O sr. Brunini perguntou se o general não tinha conhecimento do discurso do ABC, pronunciado por Peron na Escola de Guerra da Argentina. O general sorriu benevolente, e respondeu:

— Não só eu, mas a Embaixada do Brasil e o Ministério das Relações Exteriores tinham amplo conhecimento dessa peça. Ela está fichada, protocolada, catalogada, arquivada, tanto na Embaixada quanto no Itamarati. A Embaixada do Brasil na Argentina, ao seu tempo, declarou que o discurso era autêntico.

AS NACIONALIDADES

Como o general se recusasse a enunciar os nomes dos envolvidos no caso já presos, perguntou-se de que nacionalidade e quantos eram.

— Há de várias nacionalidades. E' uma verdadeira Liga das Nações. Quanto ao número, posso dizer apenas que é decimal.

A' última pergunta, o general Maurell respondeu:

FINALIDADE DO INQUÉRITO

— A única finalidade do inquérito é apurar os fatos e as pessoas neles implicadas, e encaminhá-las à Justiça.

O general concluiu a entrevista, com o mesmo bom-humor com que a começara, sorridente, e perguntando:

— Então, era ou não uma bomba atômica o que eu tinha para vocês?

AS PROVAS

No gabinete em que foi concedida a entrevista, pregadas numa estante, estavam as ampliações feitas pela Perícia das assinaturas verdadeiras de Brandi e da carta falsa, indicadoras, com fartura, os pontos por onde se comprovava a primária falsificação. Ao lado, um major não identificado, dando vasa à sua exaltação, comentava:

— Isto é uma imundície! Não entendo como se possa chegar a esta porcaria! Mas também com...

O major se conteve a tempo, e deixou a completar a frase.

PRESSÃO PARA SILENCIAR

Soube-se, após a entrevista, que fôra levado a cabo um profundo trabalho no sentido de impedir que o general Maurell tornasse público a sua nota oficial, mas o empenho resultou inútil.

Hoje, o general Maurell realizará novas diligências para completar suas investigações. O encarregado acredita que dentro de poucos dias poderá apontar os autores intelectuais do documento falso.

A DEFESA DE LACERDA

Na Rádio Globo, o deputado Carlos Lacerda fez a sua defesa. Falou moderadamente, atacando com polidez as conclusões a que chegou o general Maurell Filho. Não sustentou firmemente a autenticidade da carta, mas o que chamou insistentemente a sua "verossimilhança". Chegou a dizer que "jamais garantiu que a carta fosse autêntica".

Depois de referir-se à proclamação do general Zenóbio da Costa, estranhando seus termos, e negando-lhe autoridade moral, o sr. Lacerda lamentou que o general Maurell, que o ouvira em particular, não tivesse tomado oficialmente o seu depoimento, antes de pronunciar-se pela falsidade da carta.

Protestou contra o fato de que o general Maurell tenha desprezado a opinião da polícia argentina sôbre a autenticidade da assinatura de Brandi, preferindo admitir como bom, e válido o laudo da polícia carioca, laudo, aliás, que êle não atacou, dizendo mesmo que podia ser "cientificamente justo".

Acusou ainda o diretor da "Tribuna de Imprensa" os generais Maurell e Zenóbio de "logarem com cartas marcadas", um fazendo as revelações sôbre o inquérito, e outro lançando sua proclamação antigolpista.

A certa altura, já na peroração, exclamou: "Que Zenóbio salba que não temos medo de caretas", para afirmar, logo depois, que "só morto sairá desta luta."

Integra da ...

"Antônio" e o que representaria o "I" de "Brandi".

5) Finalmente, nos padrões a cetra, em extensão sempre menor que a assinatura, arremata em traço desvanescente.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1955. — (as.) Antônio Carlos Villanova, perito criminal do DFSP".

Texto da ...

dos principais responsáveis pela audaciosa intriga internacional. Das declarações prestadas por êsses indivíduos, espero possa ser extraída a seguir, proclamada, tôda a verdade sôbre os fatos que motivaram o inquérito em causa.

4! — As investigações prosseguirão até que todos os culpados possam ser apontados à ação da Justiça".

(a) Gen. Bgda. Emílio Maurell Filho".

Nomeações para o IBC e a SUMOC

Noticia-se que para substituir o sr. Raul da Rocha Medeiros, na presidência do IBC, será nomeado o sr. Raymundo Cruz Martins, atual secretário de agricultura do govêrno paulista.

Por outro lado, informa-se com insistência que para suceder o sr. Prudente de Morais, neto, na direção executiva da Superintendência da Moeda e do Crédito foi convidado o sr. Inar Dias de Figueiredo, presidente do Sindicate dos Bancos do Rio de Janeiro.

O gabinete do Ministro da Fazenda, até as últimas horas de ontem, não confirmou nenhuma dessas informações.

Reunem-se hoje as bancadas do pessedismo

As bancadas do PSD na Câmara e no eSnado reunem-se hoje, às 10 horas, na séde do partido, sob a presidência do sr. Amaral Peixoto, para examinar o resultado do pleito que deu a vitória ao candidato pessedista, sr Juscelino Kubitschek, para a Presidência da República.

Será adotada, na reunião, a linha de conduta das bancadas na Câmara e no Senado em face da situação política oriunda da vitória do sr. Juscelino Kubitschek e das ameaças udenistas de promover a impugnação dos resultados eleitorais.

LUIZ FRANCISCO DEVOTO

(MISSA DE 30.º DIA)

Jordelina Maria da Costa e família convidam aos demais parentes e amigos de seu saudoso neto, LUIZ FRANCISCO DEVOTO a assistirem a missa de 30.º dia que será celebrada às 8 horas de 5.ª feira, dia 20, na Igreja do Coração de Cristo Rei — Rua Carolina Santos, 143 — Lins Vasconcelos.

Congresso de Pré-história Africana

(Conclusão da 4ª pág.)

faz supor uma inteligência bem inferior à nossa. Mas eram seres que já andavam eretos, e tinham dentadura comparável à nossa, e essa mistura de indicações torna a interpretação muito difícil.

Alguns especialistas crêem que êsses seres deram nascimento no homem, mas o prof. Vallois acha que não se deve, sôbre uma descoberta, transtornar todos os dados atuais. O homem se teria originado na região ao derredor do Oceano Índico, eis o que indicam quase todos os dados colhidos; do ponto de vista paleontológico, porém, continuam inexplorados o sul da Pérsia e a Arábia.

O Congresso de Livingstone decidiu intensificar as pesquisas no sul e no leste, isto é no Transvaal e na Rodesia, para encontrar novos documentos. Receberá, para isso, um auxílio financeiro e científico dos Estados Unidos e da Europa.

O próximo Congresso se realizará ou no Congo Belga, ou na região de Dakar.

Em Bukavu, o prof. Vallois procedeu ao estudo dos vestígios de pigmeus que se encontravam nessa região mas que, em vias de desaparecimento, estão atualmente misturados à população negra, por terem sido destruídas pelos indígenas as florestas onde viviam.

No Médio-Congo, empreendeu pesquisas sôbre êsses mesmos pigmeus, mas nessa região, êstes últimos conservaram sua integridade primitiva. Longe de desaparecer, êles constituem uma população extremamente vivaz e que, em certos setores, compõem um terço dos habitantes. São mais prolíficos e mais sadios do que os outros negros. Conservam assim seu grau de civilização muito peculiar e sua própria estrutura. Exclusivamente caçadores, êles fornecem carne aos negros, que lhes dão em troca bananas e amendoim cultivados.

A administração por muito tempo os ignorou, porque moravam em florestas de difícilimo acesso; mas foi empreendido, de uns tempos a esta parte, um considerável esfôrço para aproximar-se deles e levar-lhes, principalmente, o ferro e o sal, e para fazê-los edificar aldeias estáveis, já se tendo registrado muitos resultados favoráveis.

O prof. Vallois prestou homenagem a esta ação, formulando, em conclusão, o desejo de que os pigmeus, sejam, o mais rapidamente possível, libertados do estado de dependência dos negros em que se acham atualmente. (AFP)

Campeão . . .

(Conclusão da 9.ª página)

A Confederação Brasileira de Hipismo, dando provimento ao recurso do Clube sôbre as penalidades impostas aos nossos cavaleiros Nelson Pessoa Filho e Jurandir Patrone, anulou o ato da Federação Hípica Metropolitana que impôs as penalidades.

DR. PÉRICLES DE OLIVEIRA

CLINICA GERAL — DOENÇAS INTERNAS

Cons.: Av. 28 de Setembro, 21-A sob. (Lg. Maracanã)

Horário de 14 às 16 horas

Telefone: 48-2564.

CONSULTAS POPULARES

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA

VARIZES, ULCERAS, ECZEMAS, EDEMAS

PERNAS Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas. TRATA SEM OPERAÇÃO SEM DOR, SEM REPOUSO. Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas menos aos sábados. Operários de 9 as 12 tem 50% de abatimento. RUA DO CARMO, 9 - 7.º andar - Tel. 52-4861 - RAIOS X.

HBU HBU

Nós lhe oferecemos

- os melhores negócios na compra e venda de títulos
- o melhor serviço de cobrança de coupons e juros de suas ações e apólices.

BANCO HOLANDÊS UNIDO

Capital e Reservas — Matriz Holanda — Fls. 60.000.000,00

(mais de Cr$ 1.000 000.000,00)

RIO DE JANEIRO — R. Buenos Aires, 9 e 13

SÃO PAULO — R. 15 de Novembro, 150 e 154

SANTOS — R. 15 de Novembro, 157-159

Atende das 9,30 às 16 hs.

LINHOS-ENXOVAIS

Linho puro legítimo belga branco "90" — larg. 2,20 metro Cr$ 240,00
Linho puro legítimo belga em côres "90" — larg. 2,20 metro Cr$ 260,00
Linho puro fio belga branco ..... — larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro irlandês para vestido, côres — larg. 0,90 metro Cr$ 125,00
Cambraia linho irlandesa cores ..... — ..... desde Cr$ 125,00
Cambraia irlandesa, branca ..... — larg. 0,90 desde Cr$ 110,00

Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de cha ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou a jour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras.

Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional. — Facilita-se o pagamento. — Lothar, Herrmann & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 10º/108 — 2.º andar. S/ 207 e 208. Tel.: 22-3153 — Ao lado do "Jornal do Brasil" — Remetemos para o interior sòmente pelo reembolso postal ou aéreo para compras acima de Cr$ 1.000,00.

São os "donos-da-noite" que afirmam...

A Noite é Grande

UMA NOVIDADE NA CRÔNICA NOTURNA DO RIO — ASSINADA POR

ANTÔNIO MARIA e BARÃO MAX VON STUKART

TERÇAS FEIRAS às 20,40 hs.

Rádio Mundial — ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

OFERTA DO CHAMPAGNE CLÁSSICO Michielon

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

DEPÓSITOS GARANTIDOS PELO GOVERNO FEDERAL

DEPÓSITOS POPULARES, A PRAZO FIXO, DE AVISO PREVIO, SEM LIMITE, LIMITADOS, JUDICIAIS COM JUROS

Os depósitos populares das Caixas Econômicas Federais, de acôrdo com a lei, são imprescritíveis e impenhoráveis.

Recebimento de proventos dos servidores por procuração

A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita na Matriz ou em qualquer agência do centro e dos bairros.

Aos depósitos judiciais, em nome de menores e interditos, são abonados juros de 4 1/2% anuais.

Autorizada pelo Tesouro Nacional, a Caixa Econômica, mediante procuração por instrumento público ou particular, está recebendo vencimentos dos funcionários federais, ativos e inativos, bem como os proventos dos pensionistas. A importância dos vencimentos e das pensões é creditada em conta corrente, no dia do pagamento pelo Tesouro, passando a render juros de 4 1/2% anuais, capitalizados semestralmente. O funcionário ou pensionista movimenta os depósitos por meio de cheques, em tôdas as agências da Caixa Econômica.

Resoluções da C. de Corridas

Jobel Tinoco não montará, esta semana — Bequinho ficará com êle na cêrca

Foram as seguintes as resoluções da sessão realizada pelos comissários de corridas, em 17 de outubro de 1955:

a) Chamar a atenção dos tratadores de Brisque, Saturno, Capitão Mozart, Zombadora, Horatio (1.ª notificação), Refem, Josion, Guambi, Nica, Viento Norte (2.ª e última notificação), sôbre a indocilidade dêstes animais no alinhamento e, por balda na partida, chamar a atenção dos tratadores de Guararapes e Bomarsito.

b) suspender por 3 (três) corridas os jóqueis Jobel Tinoco (Glorialba), Marcelino Coutinho (Bayard Prince) e Manoel Silva (Sepoy 2 – Brisque 1); por 2 (duas) os jóqueis Jefferson Baffica (Giulhotina), Juan Marchant (Retinto), e os aprendizes Heros Lima (Royal Crown) Nelson Pereira (Desire); por 1 (uma) o jóquei Roberto Martins (Fedro) e o aprendiz Aroldo Reis (Thank), todos por infração do artigo 155 do Código (Prejudicar os competidores);

c) suspender por 2 (duas) corridas o aprendiz José M. Oliveira e por uma o aprendiz Dante Teti, de acôrdo com o artigo 67 do Código (Indisciplina);

d) multar em Cr$ 2.000,00 os jóqueis Jobel Tinoco (Pan e Baurú), Roberto Martins (Jonsion e Pintassilgo), em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Lídio Lins (Viento Norte), Manoel Silva (Sepoy), Emígdio Castillo (Tucano) e o aprendiz Jorge Ramos (Oxford), em Cr$ 800,00 o aprendiz Heros Lima (Zarik); em Cr$ 300,00 o jóquei Francisco Madalena (Eber Shah) e em Cr$ 200,00 o jóquei Marcelino Coutinho (Bayard Prince), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

e) multar em Cr$ 1.000,00 o jóquei Roberto Martins (Jonsion e Pintassilgo) e em Cr$ 500,00 o jóquei Emigdio Castillo (De Caldas), por infração do artigo 145 do Código (perda de boné);

f) multar em Cr$ 500,00 o tratador Jorge Oliveira Jr. (Vana Dark), por infração do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário de seu pensionista);

g) multar em Cr$ 500,00 o jóquei Luiz Diaz (Imbiry), por ter atrasado o canter;

h) dar publicidade as condições do Grande Prêmio Carlos Pellegrini, a ser disputado, em 6 de novembro próximo, no Hipódromo de San Isidro;

i) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 6, 8 e 9 do corrente mês.

Arnom: estou . . .

(Conclusão da 3ª página)

um engano, por um equívoco que a oposição venceu aqui o pleito estadual. E essa vitória foi recebida com frieza, com tristeza, com apreensão, até com lágrimas pelo povo alagoano, como fàcilmente se verifica à mais simples observação. Um Govêrno, apoiado por fôrças eleitorais que fazem a quase totalidade dos prefeitos e elegem o Presidente da República, como fizeram, por larga margem, no pleito do ano passado, os 2 senadores, 21 dos 35 deputados estaduais, 5 deputados federais, todos os prefeitos dos municípios recem-criados e a maioria da quase totalidade das Câmaras de Vereadores; um Govêrno categorizado por empreendimentos que asseguram o progresso de Alagoas, e realizados em ambiente democrático, conta evidentemente com o apoio e o aprêço do povo.

Assegurei a mais ampla liberdade de propaganda e de voto, tendo colocado a Polícia Militar à disposição da Justiça Eleitoral, e a esta sugerido que requisitasse fôrça federal para todos os municípios alagoanos, o que foi feito. Não é possível assim comparar o resultado eleitoral de 1955 com o de 1950, quando enfrentei a violência mais incrível e ainda assim obtive vinte e um mil votos mais que o meu competidor, num eleitorado de menos de cem mil votantes.

Quanto a mim, estou tranquilo de consciência porque cumpri a minha missão. Prometi em 1950 instaurar em Alagoas, se eleito, um regime de liberdade, de tranquilidade, de progresso, e deixarei o Govêrno sem ter faltado aos meus compromissos, antes, pelo contrário, havendo honrado rigorosamente a palavra empenhada. Deixarei o Govêrno, mas não deixarei Alagoas, porque nunca fui mais firme e mais entusiástico a minha determinação de defender o bem-estar do povo alagoano. As manifestações calorosas e emocionantes que tenho recebido dos meus conterrâneos, à aproximação do fim do meu mandato, já antes e sobretudo depois de 3 do corrente, aumentar a minha responsabilidade e dão-me novas fôrças para lutar inflexivelmente pela permanência das conquistas democráticas de 1950, que o engano das urnas não poderá destruir.

Grato pela publicação desta, envio-lhe, prezado confrade, cordiais saudações, (as.) **Arnon de Mello**".

Suspenso o . . .

(Conclusão da 3ª página)

A INTERRUPÇÃO

Sôbre a interrupção do contrato, concluí: — "XI) Se o contrato do primeiro reclamado se interrompeu por motivo de moléstia ou tratamento de saúde, é óbvio que o prazo da sua terminação ficou prorrogado porque nada se convencionou em contrário. O artigo 472 parágrafo segundo, só gera confusão quando o intérprete não atente para que computar significa apurar "orçar", "fazer a conta". Assim, havendo acôrdo das partes a respeito, o prazo não é orçado nem contado e o contrato termina no dia pré-fixado. Desde que não tenha havido estipulação expressa o prazo de suspensão interrompeu a contagem e o término do contrato ficou por isso mesmo prorrogado por tantos dias quantos forem os da "suspensão" do contrato.

CONGENERE DE ARTISTA

Por último, a Junta concluiu: — XIV) No caso do jogador de futebol, congênere do artista, havendo têrmo estipulado, ou seja, contrato para prestação de serviço por determinado prazo, êsse jogador não poderá se desligar do contrato sem justa causa e não poderá, também, trabalhar em outra emprêsa sem atestado liberatório, pois se assim proceder, o novo empregador terá de pagar ao anterior uma indenização correspondente a dois anos do salário estipulado no contrato rescindido; XV) A suspensão provisória do registro e seus efeitos é medida altamente benéfica a todos os interessados no desfecho desta questão, XVI) Assim entendendo, IULGA esta Quarta Junta de Conciliação e Julgamento procedente o pedido liminar de suspensão do Registro de Contrato firmado entre o Jogador Carlos Castro Borges e o Fluminense Foot-Ball Club, até solução do mérito da causa, sem custas e sem prejuízo da audiência já designada para o dia sete de novembro próximo vindouro, às 10,40 horas".

O povo . . .

(Conclusão da 3ª pág.)

o aumento de vencimentos do funcionalismo público traria ao país.

— O SR. LUIS VIANA apresenta projeto de lei determinando que o pagamento das cotas do imposto de renda seja feita diretamente aos municípios brasileiros.

— O SR. LEONIDAS CARDOSO discorre a respeito de assuntos relacionados com a política internacional.

— O SR. NELSON OMEGNA contesta informações prestadas pelo sr. Segadas Viana ao deputado Carlos Lacerda a respeito da preparação do I Congresso de Previdência Social.

— O SR. ANISIO ROCHA justifica requerimento em que solicita urgência em favor de projeto que dispõe sôbre o aumento de vencimentos dos militares.

— O SR. ARI PITOMBO reclama informações que requereu ao Ministério da Justiça sôbre o funcionamento do "Clube da Lanterna".

— O SR. LOUREIRO JUNIOR, no "grande expediente", critica os conceitos emitidos pelo sr. Carlos Lacerda, em artigo divulgado pela imprensa, em que aquele representante prega a intervenção na Justiça Eleitoral.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Carlos Luz.

— Presentes: 198 deputados.

— E' concluída a votação do orçamento do Ministério da Viação e Obras Públicas — subanexos do Departamento de Correios e Telegráfos e do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas.

— Encerramento: 18,45 horas.

Salvador . . .

(Conclusão da 9.ª página)

sentante do seu povo e fiel às suas tradições democráticas, compreende como imperioso dever o seu mais veemente protesto contra a atitude daquêles que inconformados com a decisão das urnas num pleito livre e democrático como o de 3 de outubro, pretendem a subversão da ordem e a anulação da vontade do povo. Compreendendo, ainda mais que sòmente com o exercício da Democracia cria-se uma verdadeira Democracia e as reais condições para a solução dos graves problemas nacionais, considera um crime de lesa-pátria um monstruoso atentado aos anseios de paz e progresso da nossa gente, qualquer tentativa de desrespeito ao pronunciamento soberano do povo brasileiro. (ass.) Carlos Mascarenhas e demais vereadores».

Politécnica . . .

(Conclusão da 9 página)

faça DIARIO CARIOCA, terá como patrono o dr. Paulo Sá.

BAILE

Com um baile na sede esportiva do Clube Naval, na Ilha do Pinaqué, sabado, dia 22, dar-se-á o encerramento da IV Agro-Poli.

GRUPO SEGURADOR BOAVISTA

BOAVISTA-VIDA — BOAVISTA-COMERCIO — MERCANTIL

CAP. E RES. Cr$ 159.212.376,40

RAIOS X

DR. VICTOR CORTES

Exames radiológicos em residência

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL.: 22-8330



DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Desfazendo dúvidas

Declara o Presidente da UME: será processado o sr. Alaim Araújo, em virtude de declarações inexatas prestadas à imprensa

Recebemos a visita do sr. José Batista de Oliveira, presidente eleito da União Metropolitana dos Estudantes e aluno da Pontifícia Universidade Católica, que nos veio exibir o atestado passado pela Divisão de Polícia Política e Social, provando que os membros eleitos da atual diretoria da UME não possuem nenhum antecedente naquela repartição.

Disse-nos o presidente da UME, que a atual diretoria está decidida a processar o sr. Alaim Araújo em virtude das declarações prestadas ao vespertino "O Globo", publicadas em 7-9-55.

— Logo que aquêle jornal publicou a referida nota — declarou-nos o sr. José Batista de Oliveira — fomos à sua redação e exibimos o atestado da Ordem Política e Social, solicitando, inclusive, um desmentido à acusação. Infelizmente, até hoje, isto não foi feito.

Prossegue o presidente da UME:

— Por sua vez o DC publicou a 14 do corrente uma nota assinada pelo sr. Alaim Araújo, jactando-se de que não havíamos respondido às suas acusações.

— Não houve desmentido, concluí o presidente da UME — porque o "O Globo" não publicou a resposta que havíamos entregue em sua redação, juntamente com o atestado da Polícia Política.

Colégio S. Bento

Academia Literária — Realizar-se-á no próximo domingo, 23 do corrente, às 9 horas, o Juri histórico do conde Maurício de Nassau. Os defensores do réu serão os sócios Luis Francisco Nunes da Silva e Artur Oton Bezerra de Melo, todos quatro alunos do 4.º ano ginasial. Para juiz foi convidado o prof. Fernando Pinho.

A diretoria pede o comparecimento de todos os sócios. No dia 30, às 9 horas, haverá uma sessão extraordinária, quando se fará a eleição para a nova diretoria.

Aprovado o projeto Jost (1.ª discussão)

A Câmara dos Deputados em sua sessão extraordinária noturna da 5ª-feira última aprovou o projeto de lei que altera a Lei Orgânica de Ensino Secundário, de autoria do deputado gaúcho Nestor Jost. O projeto foi aprovado em 1a. discussão juntamente com inúmeras emendas que lhe foram juntadas durante os debates.

Associação dos Professôres Diplomados (UDF)

As eleições para renovar a Diretoria da Associação dos Professôres Diplomados pela Universidade do Distrito Federal serão realizadas no próximo dia 27 do corrente, às 18 horas, na sede do Departamento de Física daquela Faculdade. Pede-se o comparecimento dos interessados.

Publicações Infantis

"Macaquices de Mestre Simão", eis a última publicação infantil das Edições Melhoramentos, de autoria de José Carlos do Amaral Vieira, com ilustrações no texto. Os pequenos leitores, certamente, vão se deliciar com a história contada em 32 páginas, gozando as diabruras do macaco Simão.

Instituto Histórico

Sob a presidência do Embaixador José Carlos de Macedo Soares, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, realizará no dia 21 do corrente, às 17 horas, uma sessão magna comemorativa do 117º aniversário de sua fundação.

A sessão constará de uma alocução do Presidente, da leitura do Relatório do Primeiro Secretário, Virgilio Corrêa Filho e do discurso do orador oficial, dr. Pedro Calmon, em que fará o necrológio dos sócios falecidos durante o ano social: Arcebispo Frederico Lunardi, dr. Arthur da Silva Bernardes, Ministros Ataulfo Nápoles de Paiva, Caio de Melo Franco e Hermenegildo Rodrigues de Barros.

AMES

Baile de "A Mais Bela Estudante" — Encontram-se à disposição dos interessados, diàriamente, a partir das 14 horas os convites para o Baile de "A Mais Bela Estudante" que se realizará nos salões do Clube de Regatas do Flamengo — sede nova —, no dia 21 do corrente, das 22 às 2 horas. Constará a festa, além do baile, do desfile e escolha de "A Mais Bela" dentre as 11 concorrentes. Maiores informações na nossa sede, à Rua da Carioca, 30 — 1.º andar, no horário acima citado.

IX Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários — A Comissão Organizadora do IX Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários, aprovou o projeto de Calendário e Temário do Congresso, bem como o plano de Propaganda, Finanças e Organização. Providenciou-se a impressão dos documentos aprovados que colocamos à disposição dos interessados e dos presidentes dos grêmios em nossa sede. Encarecemos da necessidade de nos ser comunicada a disposição dos grêmios em participar do Congresso a fim de com a devida antecedência prepararmos as pastas e credenciais.

União Universitária

A "União Universitária" convida os colegas componentes da sua chapa, e que concorreram às últimas eleições para a Diretoria da UME, a comparecerem à sede da Entidade, Praia do Flamengo n. 132, hoje, dia 18, para uma reunião conjunta, a fim de que sejam analisados urgentes problemas e concertados planos de atividade para a gestão 1955-56.

José Batista de Oliveira Jr. — Acadêmico de Direito da PUC.

Cursos e conferências

Poetas e Simbolistas Franceses — O dr. Heitor Fraguer Fróis, realizará hoje, à 17,30 na sede do Pen Clube, na Avenida Nilo Peçanha (último andar) uma conferência sôbre o título acima.

Curso de Puericultura — Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Extensão Universitária "Noções de Puericultura e Recreação Infantil" ministrados no Inst. de Puericultura, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas, sob a orientação do prof. José Martinho da Rocha e dr. Humberto Ballarini.

Introdução à Arte Moderna — A pintora Fayga Ostrower realizará um curso sôbre Arte Moderna, que terá início no dia 25 do corrente, às 20,30 horas, na sede social do Inst. Brasil EE. UU., na Rua Senador Vergueiro, 103. Suas conferências serão feitas em língua inglêsa. Cada palestra terá a duração de 1 hora e 15 mn.

Curso de Pesquisas Bibliográficas em Ciências Naturais — O Inst. Brasileiro de Bibliografia e Documentação juntamente com a Biblioteca Nacional promoverá um curso de pesquisas bibliográficas em Ciências Naturais no próximo dia 24, no auditório da Sociedade Nacional de Agricultura, na Avenida General Justo, 171, 2.º andar. A aula inicial será dada pelo prof. Carlos de Paula Couto.

XIII Congresso Brasileira de Higiene

Realizar-se-á em Fortaleza, capital do Estado do Ceará, sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Higiene, de 11 a 17 de dezembro próximo, o XIII Congresso Brasileiro de Higiene.

O temário será o seguinte:

1 — Doenças transmitidas por artrópodos: — a) Leishmanioses; b) Malaria; 2 — Esquistossomose; 3 — Relação entre a alimentação e as endemias; 4 — Saneamento.

Os trabalhos, bem como toda correspondência deverá ser enviada para o dr. Joaquim Eduardo de Alencar, Secretário Geral do XIII Congresso Brasileiro de Higiene, Delegacia Federal de Saúde, Rua Barão do Rio Branco 1856, Fortaleza, Ceará.

Dois invictos vão jogar . . .

(Conclusão da 9.ª página)

Fluminense nas exibições anteriores evidenciaram a eficiência do seu conjunto, bem preparado técnica e fisicamente e contando com excelentes valores do basquete carioca. No quadro tricolor dirigido por Celso Meier, temos reconhecidos azes como Roberto, Milano, Jackie, Djalma, Oto, Zé Carlos, Fábio, Tovar, Amauri e Giusepe e no Sírio, orientado por Rui de Freitas, surgem com grande projeção: Gedeão, Olivieri, Cesar, Ardelim, Caco, Vinagre, Odim, Alvaro e Cecé.

VASCO X TIJUCA NA PRELIMINAR

A noitada de hoje no Maracanãzinho, além do grande jôgo Flu x Sírio, contará com uma excelente preliminar: Vasco x Tijuca. Choque que promete muito equilíbrio e entusiasmo.

DETALHES

Às 20,30 horas — Vasco x Tijuca — juízes: Aladino Astuto e Hélvio Cesarino.

Às 20 horas — Sírio Libanez x Fluminense. Juízes: Renato Righetto (de São Paulo) e Luiz Marzano.

TRÊS INVICTOS NA LIDERANÇA

A atual posição dos clubes concorrentes ao super de basquete é a seguinte:

1.º — Flamengo, Fluminense e Sírio — 3 jogos — 3 vitórias.

2.º Tijuca — 1 vitória e 3 derrotas

3.º Vasco — 3 jogos — 3 derrotas

4.º Grajaú T.C. — 4 jogos — 4 derrotas.

OS JOGOS RESTANTES

Para a conclusão do Super-Campeonato faltam ser realizados os seguintes jogos:

HOJE: Vasco x Tijuca e Fluminense x Sírio Libanez;

Dia 20 (sexta-feira) — Grajaú TC x Vasco e FlaxFlu;

Dia 24 (terça-feira) — Flamengo x Sírio Libanez.

GUGUTA, CAMPEÃO DE LANCE-LIVRE

Disputou-se o Campeonato Carioca de Lance-Livre e a vitória pertenceu ao jovem titular do Flamengo, Guguta, que registrou a notável façanha de aproveitar todos os 20 arremessos. Por equipe venceu o Fluminense com o total de 157 pontos em 200 lances.

A classificação geral foi a seguinte:

Por equipe:

1.º Fluminense — 157 lances
2.º Flamengo, 152 lances
3.º Vasco, 147 lances
4.º Grajaú, 141 lances
5.º América 130 pontos.

Individual:

Campeão — Guguta (Fla) — 20 lances
2.º lugar — Roberto, Liberato e Edson, 19 pontos
3.º lugar — Valdir, Geraldo Conceição, Fúlvio, e Otávio, 18 pontos.

Despedida . . .

(Conclusão da 9.ª pág.)

Nilton Santos; Orlando Maia, Bob e Juvenal; Garrincha, Paulinho, Orlando, João Carlos e Neivaldo.

O quadro do Esporte deverá apresentar-se com Osvaldo, Bria e Pedro Matos; Osvaldinho, Eli e Pinheirense; Traçaia, Naninho, Gringo, Soca e Eliezer.

A direção do jôgo deverá ser entregue a João Batista Laurito, embora sua indicação ainda não tenha sido confirmada.

Os botafoguenses que estrearam perdendo para o Náutico, empataram com o Santa Cruz e esperam despedir-se com uma vitória, amanhã à noite.

O EMPATE DE DOMINGO

RECIFE, 16 (Sport Press) — Prelou pela segunda vez na tarde de hoje nesta capital a equipe do Botafogo, não indo além de um empate com a equipe do Santa Cruz pelo placar de 1x1.

A primeira fase se encerrou sem abertura de contagem. Na fase final, o Botafogo inaugurou o marcador, por intermédio do ponteiro Neivaldo, aos 18 minutos, enquanto que Izaudo, aos 39 minutos, estabeleceu o empate.

Diversas . . .

(Conclusão da 9.ª página)

nense!, por agresso: Quincas (Fluminense), por reclamações; Carlinhos (Fluminense), por agressão; Wilson (Bangu), por jogo violento.

—:—

O Flamengo propôs ao São Cristóvão, jogar às 9,30 horas da manhã, de domingo, no Maracanã. Antes da proposta, foi consultado o Vasco, que, em princípio, concordou. Será aguardada, hoje, a decisão do São Cristóvão.

—:—

A Federação Uruguaia de Futebol comunicou à CBD, que as datas para o Brasil disputar o sul-americano extra, são: 26 e 29 de janeiro e 1.º 5 e 8 de fevereiro

Resumo . . .

(Conclusão da 9.ª página)

4º – Bangu	8
5.º – Portuguesa	9
6º – Olaria	10
6.º – Madureira	10
7º – Bonsucesso	11
8.º – São Cristóvão	12

Observação: Faltam ser computados os pontos dos jogos, Bangu x Fluminense, e, Flamengo x América, que em virtude da chuva foram adiados.

Próxima Rodada

Fluminense x Botafogo (sábado no Maracanã); América x Vasco (domingo, no Maracanã); Olaria x Bonsucesso, na Rua Bariri; Madureira x Bangu, em Conselheiro Galvão; C. do Rio x Portuguesa, em Caio Martins, e, Flamengo x São Cristóvão, em campo a ser designado.

DENTADURAS

As pessoas que pretendem usar dentaduras ou as que não podem usá-las por deficiência de segurança ou outro qualquer defeito, poderão resolver o seu caso a contento, com absoluta garantia, no nosso serviço especializado de dentaduras implantadas, com abóbada, sem abóbada ou sem gengivas, sem qualquer cirurgia do osso maxilar, sem imposição de aceitar apenas um método de trabalho, escolherão num mostruário completo dos mais modernos sistemas de pontes e dentaduras, o mais indicado a cada caso e possibilidade de sua aquisição. DR. B. SETUBAL, com especialização na América do Norte. Cons.: AV. COPACABANA, 709 — apto. 706 — Hora marcada pelo tel. 46-8763, das 8 às 20 horas, diàriamente.

MANEQUINS

Articulados para homens, senhoras e crianças

COSTUREIRAS E ALFAIATES

Os mais perfeitos e modernos

FÁBRICA – RUA 20 DE ABRIL n.º 12

FONES: 22-7007 e 42-0304



HARMONIZA-SE COM A FINURA DE GOSTO DE NOSSOS ARTIGOS

O Magazim Louvre creou uma secção de confecções e "lingerie", mantendo em exposição permanente os artigos de maior gosto, das melhores procedências e da mais alta qualidade.

Reflexo do gosto e requinte aprimorado da cidade, os nossos artigos, mal chegam, são logo vendidos, renovando-se constantemente o nosso "stock", para atender aos imperativos da moda, que a carioca, sempre elegante e encantadora, nos inspira.

Venha, pois, admirar as nossas exposições, que refletem, minha senhora, o seu refinado gosto de mulher elegante, distinta, moderna e detentora suprema da moda e da elegância.

COMPRE TUDO QUE QUIZER E PAGUE COMO PUDER

MAGAZIN **LOUVRE**

Rua da Carioca, 12 e 14

Cartilha da Segurança



De campanha de 1955, ANO DA SEGURANÇA, com que a SUL AMERICA comemora o 60º aniversário de sua fundação, faz parte a distribuição gratuita de 500 mil "Cartilhas da Segurança" aos ginasianos e alunos dos cursos clássico e científico de todo o país. Suas úteis lições constituirão a base dos exames de SEGURANÇA (privativos para aquêles estudantes), com valiosos prêmios aos 50 primeiros colocados. Os alunos de ginásios e colégios não precisam preencher o cupão abaixo, pois receberão a "Cartilha da Segurança" nos próprios estabelecimentos de ensino.

VIVA COM SEGURANÇA

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundada em 1895

CUPÃO PARA A REMESSA DA "CARTILHA DA SEGURANÇA"

FIRME

Para receber a "Cartilha da Segurança" endereça este cupão à "Sul America" (Divisão do Expediente da Produção do S. L. - Caixa Postal, 971 - Rio de Janeiro)

Nome .....

Idade .....

Rua .....

Bairro ..... Cidade .....

Estado .....

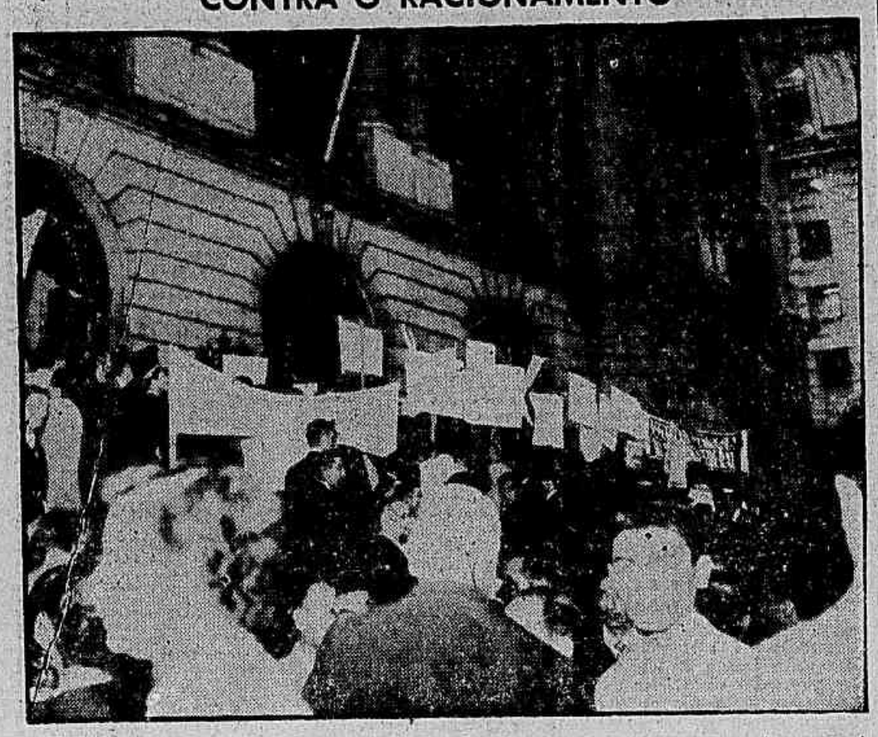
ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 1955 — N. 8.363

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

MARÍTIMOS REFORÇAM CAMPANHA DE SALÁRIO

CONTRA O RACIONAMENTO



Os trabalhadores quando, em frente à Câmara dos Vereadores, protestavam contra o racionamento de energia, que acusam de causar redução em seus salários

Operários protestam na Câmara contra racionamento

Numerosos trabalhadores, acompanhados de dirigentes de seus sindicatos, compareceram, ontem, à Câmara Municipal, a fim de protestar contra o racionamento da energia elétrica, que vem reduzindo o período de trabalho nas fábricas, e, conseqüentemente, os salários dos operários, que, em sua maioria, ganham na base de produção.

Os trabalhadores protestaram, também, contra a supressão de numerosas linhas de bonde, que constitui o principal transporte das massas proletárias.

OS VEREADORES

Solidarizando-se com os trabalhadores, vários vereadores afirmaram-se contrários às medidas que vêm sendo adotadas, aos quais julgam grandemente prejudiciais aos interêsses do povo.

Entre os vereadores que usaram da palavra, destacaram-se os srs. Levi Neves, Valdemar Viana, Manoel Blasquez, Gama Filho.

Os trabalhadores

O sr Antonio Joaquim Crespo de Vasconcelos, presidente do Sindicato

(Conclui na 10.ª página)

O SACERDOTE E O CARTAZ



O padre mineiro Francisco Delgado Neto (de Além Paraíba), passava, ontem à tarde, pela Rua do Ouvidor, quando viu, colados nos prédios, cartazes conclamando, abertamente, os néo-fascistas ao "golpe". Não contendo sua indignação, o sacerdote arrancou um dos cartazes, levando-o ao 7.º Distrito Policial onde, conforme se vê na foto, o exibiu à autoridade policial, a fim de que a mesma adotasse as providências que a lei impõe àqueles que conspiram contra o regime

Uns viajam a UBERABA

outros a

BELO HORIZONTE

mas todos seguem o mesmo caminho:

CIDADES SERVIDAS EM MINAS GERAIS:

Alfenas	Lambari
Aimorés	Lavras
Almenara	Machado
Araçuaí	M. Carmelo
Araguari	M. Claros
Araxá	Nanuque
B. Horizonte	Passos
Bocaiúva	Patos
Cambuquira	Patrocínio
Campanha	Pedro Azul
Caratinga	Pirapóra
Caxambú	Piumhí
Curvelo	P. de Caldas
Diamantina	Salinas
Formiga	São Lourenço
G. Valadares	Teófilo Otoni
Guaxupé	Três Corações
Ituiutaba	Uberaba
Januária	Uberlândia
Jequitinhonha	Varginha

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio

Reuniões em todos os sindicatos no próximo dia 20

Com o objetivo de incentivar todos os setores marítimos na campanha de aumento salarial que empreendem, os 13 sindicatos da classe realizarão, no próximo dia 20, assembléias gerais para deliberar sôbre as medidas que devem ser adotadas no sentido de fazer com que os empregados transijam às suas reivindicações. ...

No dia 24, o Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos promoverá, então, reunião extraordinária para apreciar as decisões dos sindicatos e comunicar ao Ministério do Trabalho e aos empregadores as decisões tomadas.

REVISÃO DA TABELA

As assembléias sindicais deverão proceder à revisão da tabela de aumento salarial já apresentada aos empregadores e aprovar nova tabela que promova maior união entre os diversos setores marítimos.

Esperam os dirigentes dos sindicatos marítimos que, através de uma tabela mais unitária, seja possível a deflagração de um movimento reivindicatório mais forte e capaz de fazer com que os empregadores atendam imediatamente suas pretensões de aumento salarial.

(Conclui na 10.ª página)

Maior equipe artística no Municipal

Um grande espetáculo artístico (com 36 figuras) reunindo em uma só representação os maiores nomes do teatro brasileiro, o Municipal vai apresentar, às 21 horas do próximo dia 24 de outubro, em homenagem ao «Dia das Nações Unidas».

A peça que tem o título «Poesia de Estrêlas — 1955» é iniciativa da Fundação Brasileira de Teatro. Sua autora é Lucia Benedetti e o diretor será Adolfo Celi

Os artistas

A equipe artística — as maiores figuras do palco nacional — é a seguinte:

Alda Garrido, A. Fregolente, Aimée, Armando Couto, Beatriz Veiga, Conchita Moraes, Dari Reis, Eva Todor, Henriette Morineau, Iracema de Alencar, Luiz Calanda, Jaime Costa, Ludi Veloso, Laura Suarez, Maria Fernanda, Maria Della Costa, Nicette Bruno,

(Conclui na 10.ª pág'na)

UMA DAS BELAS



Nelly Guedes Meyrelles, representante do Educandário Rui Barbosa, é uma das onze (e sérias) candidatas ao título de "A Mais Bela Estudante"

"A Mais Bela" será escolhida por júri de intelectuais

Intelectuais, jornalistas e artistas (cujos nomes serão divulgados oportunamente), integrarão o júri que escolherá, no próximo dia 21, "A Mais Bela Estudante", dentre onze jovens candidatas finalistas do concurso promovido pela Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, sob o patrocínio do DIARIO CARIOCA.

A escolha da mais bela estudante carioca terá lugar por ocasião do grande baile que se realizará na sede (nova) do Clube de Re-

(Conclui na 10ª pagina

No Rio o psiquiatra Masserman

Deverá chegar ao Rio no próximo dia 23 do corrente, por via aérea, o dr. Jules Masserman, professor de psiquiatria da "Northwestern University" e destacado membro do Instituto de Psicanálise de Chicago.

O cientista norte-americano, que se faz acompanhar de sua espôsa, pronunciará uma conferência na Sociedade de Medicina e Cirurgia, no dia 25 às 21 horas, abordando o problema das "neuroses".

Várias homenagens

O casal Jules Maserman será homenageado, durante os dias de sua permanência no Brasil, por entidades representativas da classe médica, devendo participar de uma mesa redonda no Instituto de Medicina Psicológica, a convite da dra. Iracy Doyle, para discutir alguns aspectos da Psicoterapia

Jornalistas americanos no Rio, a 19

Para conhecer as condições brasileiras nos campos econômico, político e social, trinta jornalistas norte-americanos, entre os quais figuram diretores e redatores e redatores de jornais e estações de rádio e televisão, deverão chegar ao Rio, na próxima 1a-feira, dia 19.

A excursão dos jornalistas americanos foi organizada, obedecendo a um critério publicitário e geográfico, devido à extensão área coberta pelos 150 jornais e dezenas de emissora que virão representados, ao Brasil.

Entrevistas

A comitiva que é chefiada pelo dr. Marcel R. Duriaux (diretor de viagens da Sociedade de Editores e Redatores dos EE.UU.) pretende manter entrevistas com autoridades do Govêrno brasileiro e observar nestes três ra nos da vida do país a média de pensamento de grande setor de opinião pública brasileira.

Nota do Itamarati

O Itamarati informa que embora não se trate de visita oficial, por solicitação da embaixada do Brasil em Washington está elaborando um programa de entrevistas coletivas com os referidos representantes da imprensa dos EE.UU. Estão incluídas entre outras as audiências com o presi-

(Conclui na 10.ª pág.)

T. F. R. concedeu segurança a Volta Redonda

O Tribunal Federal de Recursos concedeu ontem, liminarmente, o mandado de segurança requerido pelos metalúrgicos de Volta Redonda contra ato do Ministro do Trabalho, que determinou a destituição da diretoria recentemente eleita e decretou intervenção no sindicato da classe.

Apesar da decisão do TFR, os trabalhadores resolveram continuar ocupando o sindicato até o julgamento final, a fim de impedir a posse do interventor nomeado pelo ministro Alencastro Guimarães.

RECONSIDERAÇÃO

Face à decisão liminar do Tribunal Federal de Recursos, o Ministro do Trabalho reconsiderou seu despacho, no qual determinou a intervenção na entidade dos metalúrgicos de Volta Redonda.

A decisão final do TRF sòmente será proferida dentro de uns 15 dias, uma vez que terá de seguir o curso processual, transitando pelos canais competentes.

Festejos

Os trabalhadores de Volta Redonda decidiram que se a decisão final lhes fôr favorável, festejarão com passeatas a vitória obtida.

Tôda a população de Volta Redonda rejubilou-se com a vitória liminar. A Associação Comercial de Volta Redonda, que se encontrava em assembléia permanente, em sinal de solidariedade aos metalúrgicos, enviou uma comissão à sede do sindicato, a fim de expressar seu contentamento pela decisão liminar conferida pelo TFR.

Apoio

O Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda, face à decretação ministerial de intervenção, recebeu, de quase todos os sindicatos de trabalhadores do país, telegramas de apoio à reação que tiveram em defesa de seus direitos sindicais.

Ontem mesmo, logo após tomar conhecimento da decisão judicial, a diretoria do sindicato regressou a Volta Redonda, a fim de comunicar o fato aos trabalhadores locais.

Presidente da COFAP tentou duas vêzes desistir do inquérito

Os membros do plenário da COFAP opuseram-se, ontem, na sua reunião secreta, ao sr. Américo Pacheco de Carvalho que manifestou desejos de desistir da abertura de inquérito sôbre a tentativa de subôrno — de que fôra êle próprio, como Presidente da COFAP, objeto para permitir a liberação total dos preços dos cinemas.

Como segunda solução para evitar o inquérito o sr. Pacheco de Carvalho propôs ao representante do Banco do Brasil que pedisse vista do processo, recurso que retardaria visivelmente a sua tramitação normal, sendo-lhe também recusada esta pretensão.

DESCRÉ DE INQUÉRITOS

O argumento principal do presidente da COFAP foi declarado como tendo êle um profundo descrédito de qualquer inquérito naquela entidade. Lembrou, então, o que ocorrera nas investigações sôbre a "caixinha dos açougueiros — a primeira tentativa pública de o subornarem — em que "até o Chefe de Polícia se recusara a funcionar".

Levantou as preliminares

Iniciada a reunião secreta para tratar especialmente dos ingressos de cinemas e da denúncia formulada pelo próprio sr. Pacheco de Carvalho sôbre a existência de um grupo interessado na liberação completa dos preços nos cinemas, utilizando-se pa-

(Conclui na 10ª página)

NEM "GOAL", NEM EDISON



O Flamengo já presenteara à torcida seu 2.º gol (o da vitória), quando os rubronegros voltaram a gritar "gol!" e os torcedores do América responderam com um suspiro de alivio: alguém salvara o tento. Como, de um lado, garantem que a bola entrou e, de outro, que Edison foi o salvador, a foto de Ruberval Almeida reproduz (e esclarece), a bela jogada do "half" Hélio

Concedida segurança contra as lanchas Rio-Niterói

Julgando, ontem, o mandado de segurança contra o aumento de preços nas passagens das barcas e lanchas que fazem o transporte entre o Rio e Niterói, o Tribunal Federal de Recursos concedeu a segurança solicitada, apoiando o relatório do ministro Djalma Cunha Melo, que concluiu ser ilegal o referido aumento autorizado pelo Ministro da Viação.

Um exemplar do DIÁRIO CARIOCA, em que se comprova, fotograficamente, a continuação da cobrança do aumento ainda êste mês, embora já houvesse terminado (a 30 de setembro findo) o prazo concedido para vigência do mesmo, foi exibido no recinto do Tribunal como prova irrefutável da ação ilegal da emprêsa concessionária dos transportes entre as duas cidades.

Histórico do mandado

Impetrou o mandado de segurança o advogado Nilo Sandes Moral, logo após a autorização do aumento pelo Ministro da Viação, em caráter precário (apenas quatro meses), em face das alegações apresentadas pela emprêsa que explora, com exclusividade, os transportes marítimos entre o Rio e Niterói. O feito foi então distribuído ao ministro Cunha Melo, que ontem o relatou, reconhecendo a

(Conclui na 10.ª página)

NITERÓI DISTANTE



Desde às 15,40 horas até à meia-noite, todo o tráfego marítimo entre Rio e Niterói ficou ontem, paralizado, em consequência de um acidente ocorrido com um carro-tenque que, ao embarcar na barca "Piratyba", no cais Pharoux, teve uma de suas válvulas quebradas, derramando no mar 3 mil litros de combustível de alto teor (gasolina de aviação). O tráfego foi paralizado a fim de evitar que fagulhas de fogo despendidas pelas lanchas e alcançassem a gasolina espalhada na água. — Na foto, os moradores de Niterói quando, pacientemente, aguardavam o restabelecimento de seu único transporte

Os pára-quedistas iniciaram a 'Semana da Asa'

Quarenta e quatro páraquedistas civis saltaram na manhã de domingo, em três grupos, na Praia de Copacabana, numa demonstração de arrôjo e perícia, como parte das comemorações da "Semana da Asa", iniciada naquela data e promovida, a exemplo dos anos anteriores, pelo Ministério da Aeronáutica.

Também no domingo, foi inaugurado, em terrenos do Aero Clube do Brasil, em Manguinhos, pelo Ministro da Aeronáutica, o "Aeromodelódromo Tenente-Brigadeiro Eduardo Gomes", assim denominado por aquela associação em homenagem ao criador do Correio Aéreo Nacional.

OUTRAS SOLENIDADES

Após à inauguração da nova pista de aeromodelismo, assistida por várias autoridades civis e militares, bem como grande número de convidados, entre os quais o brigadeiro Henrique Dyott Fontenelle, comandante da 3a. Zona Aérea, realizaram-se diversas provas daquele esporte aeronáutico.

Em seguida, o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes dirigiu-se à Escola de Aeromodelismo, onde fêz entrega de certificados a 30 jovens recém-diplomados naquele estabelecimento. Finalmente, à tarde, a Federação Metropolitana de Futebol homenageou a FAB oferecendo um bronze alusivo à Semana da Asa, à equipe vencedora do cotejo Flamengo e América, realizada no Maracanã.

A Prefeitura do Distrito Federal associou-se igualmente aos festejos promovidos pela Aeronáutica, inaugurando ontem, no Departamento de Turismo e Certames, situado no andar térreo da ABI, uma exposição sôbre a Aviação Brasileira.

O ato inaugural, que foi presidido pelo sr. Alfredo Pessoa, diretor de Turismo da Municipalidade, contou com a presença do brigadeiro Dyott Fontenelle representando o Ministro da Aeronáutica, e de outras autoridades civis e militares, além de jornalistas e convidados especiais.

Palestra do ministro

O titular da Aeronautica, ocupou ontem o microfone no programa «Voz do Brasil», para realização de uma palestra sôbre a Semana da Asa, em que focalizou a ação desenvolvida pela aviação civil e a Fôrça Aérea Brasileira. Disse

(Conclui na 10.ª página)

Guardas civis vão à Justiça, mas não vestem o uniforme

Os guardas-civis impetraram mandado de segurança contra o diretor de sua corporação, em virtude de uma portaria por êste assinado, determinando a mudança do uniforme verde-oliva atualmente em uso.

A decisão do cel. Travassos, Diretor da Guarda-Civil, tem causado tal descontentamento no seio da corporação que a maioria dos guardas está disposta a não vestir o novo uniforme, que é semelhante ao da Polícia Militar.

PERSEGUIÇÃO

Afirmam os guardas que a decisão do diretor da corporação é prejudicial à Guarda Civil, pois tem o objetivo de confundir os guardas-civis com os elementos da PM.

O cel. Travassos é oficial da Polícia Militar e já determinou que seus subordinados façam apenas o policiamento em locais fechados, tirando-os da vista do público. Essa atitude do cel. Travassos é considerada pelos guardas como contrária aos interêsses da corporação.

Os protestos

Na firma encarregada de fazer os novos uniformes (instalada na Rua Teófilo Otoni 40), os guardas civis externam seu descontentamento a-

(Conclui na 10.ª pág.)